



RESUMO TÉCNICO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE 2011



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA EXECUTIVA

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2011 RESUMO TÉCNICO

Abril/2013

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade e de Tratamento da Informação

Coordenação-Geral do Censo da Educação Superior

Equipe Técnica Responsável

Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Christyne Carvalho da Silva
Clodoaldo de Oliveira Lemes
Douglas Pereira da Silva
Heloísa Helena Medeiros da Fonseca
Isabella Trevisol de Macêdo
Jorge Roberto Pereira Duarte
Jorge Rondelli da Costa
Laura Bernardes da Silva
Liliane Lúcia Nunes de Aranha Oliveira
Luciana de Oliveira Xavier Lima
Maria das Dores Pereira Rosa
Maria das Graças Moreira Costa
Maria Terezinha Filgueira Galvão
Marlei Afonso de Almeida
Maruska Pereira de Almeida
Palu Silveira Abe
Pedro Gonçalves Costa
Rachel Pereira Rabelo
Renan Carlos Dourado
Silvana Porto de Araujo Fernandes
Simone Poch Vieira Palma
Viviane Pereira Ganga
Willians Kaizer dos Santos Maciel

Equipe de Tecnologia da Informação

Daniel Resende Borges
Flavio Severino Alves
Lincoln Mileno Alves
Mariane Machado Moraes
Wilton Ferreira

Revisão

Foco Opinião e Mercado Ltda – ME

Projeto Gráfico

Marcos Alfredo Hartwich

Diagramação

Érika Janaína de Oliveira Saraiva Santos

Tiragem

300 exemplares

**A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos
são de exclusiva responsabilidade dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo da educação superior: 2011 – resumo técnico. – Brasília : Instituto
Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013.
114 p. ; tab.
ISBN: 978-85-7863-022-5

1. Educação superior. 2. Estatísticas. I. Título.

CDU 378.221

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2011 RESUMO TÉCNICO

Brasília-DF | 2013



SUMÁRIO

■ LISTAS DE ILUSTRAÇÕES.....	7
■ APRESENTAÇÃO	17
■ INTRODUÇÃO	21
■ 1 METODOLOGIA	25
■ 2 PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	31
2.1 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES).....	31
2.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO	41
2.3 ALUNOS	48
2.4 DOCENTES	67
2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
■ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	87
■ ANEXO – TABELAS COMPLEMENTARES.....	91



LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica – Brasil – 2011.....	32
Tabela 2 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa – Brasil – 2011	32
Tabela 3 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2011	32
Tabela 4 – Evolução do Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2011.....	33
Tabela 5 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	34
Tabela 6 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica – Brasil e Regiões Geográficas – 2011.....	34
Tabela 7 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa (Pública e Privada) e Organização Acadêmica – Brasil e Regiões Geográficas – 2011.....	35

Tabela 8 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa (Pública e Privada) das Instituições de Educação Superior – Brasil – 2011	36
Tabela 9 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	37
Tabela 10 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa (Pública e Privada) e Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	37
Tabela 11 – Número de Instituições de Educação Superior por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Matrícula de Graduação (Presencial e a Distância) – Brasil – 2011	38
Tabela 12 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior por Organização Acadêmica, segundo Faixas de Matrícula de Graduação (Presencial e a Distância) – Brasil – 2011	39
Tabela 13 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, segundo a Quantidade de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância), por elas Ofertados – Brasil – 2011	40
Tabela 14 – Distribuição do Número de Instituições de Educação Superior que Ofertam Cursos de Graduação de Uma Única Área Geral do Conhecimento e Média do Número de Cursos de Graduação por elas Ofertados por Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2011	40
Tabela 15 – Número de Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011	42
Tabela 16 – Número Médio de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Instituição de Educação Superior, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2011	42
Tabela 17 – Número e Percentual de Cursos de Graduação por Organização Acadêmica, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011	43
Tabela 18 – Número e Percentual de Cursos de Graduação Presencial por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2011	44
Tabela 19 – Número e Percentual de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Grau Acadêmico – Brasil – 2010-2011	44

Tabela 20 – Percentual de Matrículas e Concluintes, segundo as Áreas Gerais do Conhecimento dos Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) a que estão Vinculados – Brasil – 2011	45
Tabela 21 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e Por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino, e Respectivos Totais Absolutos para a Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2011.....	48
Tabela 22 – Distribuição de Matrículas de Graduação Presencial (todas as Idades e com Idades de 18 a 24 anos) e População da Faixa Etária de 18 a 24 anos – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	50
Tabela 23 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação (Presenciais e a Distância), segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2010-2011.....	52
Tabela 24 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação (Presenciais e a Distância), segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2010-2011	54
Tabela 25 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação (Presencial e a Distância), segundo o Grau Acadêmico – Brasil – 2010-2011	56
Tabela 26 – Número e Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Localização (Capital e Interior) – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	58
Tabela 27 – Número e Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Localização (Capital e Interior), segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2011	58
Tabela 28 – Número e Percentual de Ingressos por Processo Seletivo (Total e por meio do Enem) nos Cursos de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	61
Tabela 29 – Número de Matrículas que Possuem pelo menos um Tipo de Financiamento nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino e Tipo de Financiamento (Reembolsável ou não Reembolsável), segundo a Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil – 2011	62
Tabela 30 – Medidas de Posição para as Idades dos Matriculados, Ingressos (todas as Formas) e Concluintes nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011	64

Tabela 31 – Total e Percentual de Funções Docentes, segundo a Categoria Administrativa e Situação de Vínculo na Instituição de Educação Superior – Brasil – 2009-2011	68
Tabela 32 – Total de Funções Docentes segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2011	69
Tabela 33 – Número e Percentual dos Graus de Formação das Funções Docentes em Exercício, segundo a Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	71
Tabela 34 – Total de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo a Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	72
Tabela 35 – Total de Funções Docentes em Exercício, por Regime de Trabalho, segundo a Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	75
Tabela 36 – Razão entre Matrículas (de Graduação Presencial e a Distância e de Pós-Graduação Stricto Sensu) e Funções Docentes em Exercício segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2011	77
Tabela 37 – Estatísticas Básicas dos Cursos de Graduação por Categoria Administrativa – Brasil – 2011	78

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentual de Instituições de Educação Superior por Categoria Administrativa, segundo as Faixas de Matrícula de Graduação (Presencial e a Distância) – Brasil – 2011	38
Gráfico 2 – Distribuição do Número de Instituições de Educação Superior Ofertantes de Cursos de Graduação de uma Única Área Geral do Conhecimento, por Número de Cursos por elas Ofertados, segundo a Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2011	41
Gráfico 3 – Percentual de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) com Condições de Acessibilidade às Pessoas com Deficiência, segundo Grau Acadêmico, por Tipo de Tecnologia Assistiva – Brasil – 2011	45
Gráfico 4 – Dez Áreas Detalhadas de Conhecimento com Equilibrada Participação Percentual de Matrículas de Graduação, segundo o Sexo dos Graduandos – Brasil – 2011	46

Gráfico 5 – Dez Áreas Detalhadas de Conhecimento com Maior Concentração de Matrículas de Graduação, segundo o Sexo (Feminino) – Brasil – 2011	47
Gráfico 6 – Dez Áreas Detalhadas de Conhecimento com Maior Concentração de Matrículas de Graduação, segundo o Sexo (Masculino) – Brasil – 2011	47
Gráfico 7 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011	49
Gráfico 8 – Distribuição do Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino, segundo o Grau Acadêmico – Brasil – 2011	57
Gráfico 9 – Número e Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Turno, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2010-2011	59
Gráfico 10 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Região Geográfica, segundo o Turno – Brasil – 2011	60
Gráfico 11 – Participação Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas) e Concluintes de Graduação, segundo o Sexo – Brasil – 2011	62
Gráfico 12 – Distribuição das Idades dos Matriculados nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011	64
Gráfico 13 – Distribuições das Idades dos Ingressos (todas as Formas) nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2011	65
Gráfico 14 – Distribuições das Idades dos Concluintes nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2011	66
Gráfico 15 – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício segundo o Grau de Formação – Brasil – 2009-2011	70
Gráfico 16 – Distribuição dos Diferentes Tipos de Regime de Trabalho por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2011	73
Gráfico 17 – Distribuição dos Diferentes Tipos de Regime de Trabalho por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2011	74
LISTA DE QUADROS	
Quadro 1 – Tipos de Deficiências de Alunos Coletadas nos Censos 2010 e 2011	26
Quadro 2 – Recursos de Tecnologia Assistiva Disponíveis às Pessoas com Deficiência Coletados nos Censos 2010 e 2011	27

Quadro 3 – Data/Período de Referência de Informações do Censo 2011	28
Quadro 4 – Principais Definições Adotadas pelo Censo 2011, em Ordem Alfabética.....	29
Quadro 5 – Organização Acadêmica Predominante em Número de Instituições de Educação Superior e de Matrículas de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2011.....	79
Quadro 6 – “Perfil” do Vínculo Discente dos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) – Brasil – 2011	83
Quadro 7 – “Perfil” da Função Docente por Categoria Administrativa (Pública e Privada) da Instituição de Educação Superior – Brasil – 2011	84

LISTA DE FIGURA

Figura 1 – Número de Instituições de Educação Superior, segundo as Regiões Geográficas – Brasil – 2011	33
--	-----------

LISTA DE TABELAS COMPLEMENTARES

Tabela A – Distribuição do Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Matrículas de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2011	92
Tabela B – Evolução do Número de Matrículas de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2002-2011.....	94
Tabela C – Evolução do Número de Ingressos (por Processo Seletivo) de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2002-2011.....	96
Tabela D – Evolução do Número de Concluintes de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2002-2011.....	98
Tabela E – Evolução do Número de Matrículas, Ingressos por Processo Seletivo e Concluintes dos Cursos Presenciais de Graduação, por Turno, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2002/2011	100
Tabela F – Total de Matrículas, Ingressos (Total e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2002-2011.....	101

Tabela G – Evolução do Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2002-2011 **103**

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2002-2011 **105**

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2002-2011 **110**

Convenções

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. Não se aplica.





APRESENTAÇÃO



Censo da Educação Superior (Censo) realizado, anualmente, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), por meio da Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed), coleta dados sobre a educação superior brasileira com o objetivo de oferecer aos reitores, pró-reitores e dirigentes das Instituições de Educação Superior (IES), aos gestores das políticas educacionais e à sociedade em geral um retrato da educação superior brasileira.

O Censo é uma pesquisa declaratória e de participação obrigatória por IES, realizada mediante coleta de dados descentralizada por meio do acesso *online* ao sistema eletrônico de informações (Censup). Atualmente, tem como referência o ano anterior ao da coleta e reúne informações sobre IES, cursos de graduação e sequenciais de formação específica, alunos e docentes vinculados a esses cursos.

Com o intuito de conferir acessibilidade e transparência aos dados coletados pelo Censo, o Inep disponibiliza o *Resumo Técnico*, a *Sinopse Estatística* e os *Microdados*. O presente documento sintetiza as principais informações do Censo 2011, dividindo-se em quatro seções: *Introdução*, *Metodologia*, *Panorama da Educação Superior* e *Tabelas Complementares*.

Na seção *Introdução*, expõem-se, sucintamente, as características do Censo, contextualizando-se a coleta e as inovações implementadas em 2011. Em *Metodologia*, são abordados os principais conceitos e variáveis adotados na edição de 2011. Os resultados da pesquisa são apresentados sinteticamente em *Panorama da Educação Superior*. Finalmente, as *Tabelas Complementares* compilam dados sobre as principais variáveis do Censo. Esses dados são correspondentes, em sua maioria, aos últimos dez anos (2002 a 2011), permitindo a realização de estudos mais aprofundados.

Mediante a publicação dos dados e a antecipação de algumas interpretações gerais, este documento tem por objetivo colaborar com todos aqueles que tenham interesse nas questões relativas à educação superior. Busca-se oferecer subsídios para a formulação de políticas públicas e para o desenvolvimento de ações acadêmicas, administrativas e políticas que levem a uma maior democratização do acesso à educação superior e à melhoria de sua qualidade.

O Inep registra, publicamente, seu agradecimento àqueles que viabilizam a concretização do Censo, especialmente, às IES, nas pessoas de seus dirigentes e pesquisadores institucionais, à equipe técnica do Cadastro e-MEC e às equipes técnicas do Inep.

Brasília, abril de 2013.





INTRODUÇÃO

É finalidade do Inep organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais, além de desenvolver e implementar, na área educacional, sistemas de informação e documentação cuja abrangência inclua estatísticas (Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997). Compete à Deed, em articulação com as IES, a realização do Censo por meio do planejamento, promoção e coordenação da coleta sistemática de dados da educação superior (Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007).

O Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008, dispõe sobre a obrigatoriedade por parte das IES na prestação de informações ao Censo, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, torna informações do Cadastro e-MEC a base de dados de referência a ser utilizada no Censo. Com a divulgação dos dados consolidados do Censo, a informação prestada pelas IES passa a figurar como estatística oficial da educação superior.

O Censo já dispunha de periodicidade e sistematização bem delineadas ao final da década de 1950. Desde então, vem sendo continuamente aprimorado como instrumento de pesquisa da educação superior, tanto na perspectiva de garantir maior acessibilidade e segurança na coleta dos dados, como no sentido de conferir maior confiabilidade aos resultados obtidos.

Os dados censitários são utilizados de forma articulada com outros programas como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) e o Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

A coleta individualizada de dados por aluno é efetuada desde 2009 pelo Censo, ano em que também foi incorporada a coleta individualizada de docentes. O Censo 2011 corresponde à segunda edição operacionalizada a partir da integração com o cadastro único de IES e cursos (Cadastro e-MEC). A coleta de dados por indivíduo permitirá, no futuro, a realização de estudos longitudinais voltados ao acompanhamento do docente e da trajetória discente, além do cruzamento de informações individualizadas produzidas por instrumentos como o Censo da Educação Básica e as avaliações educacionais feitas pelo Inep.

O Censo 2011 empreendeu um significativo esforço no sentido de aprimorar o preenchimento dos dados discentes identificados pelo registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Além disso, no período de 9 a 11 de novembro de 2011, realizou-se o I Encontro Nacional do Censo da Educação Superior, na cidade de Belo Horizonte (MG).

Esse evento, que tem como características a periodicidade anual e o fato de ser voltado especificamente para as estatísticas de educação superior, objetiva reafirmar e aprimorar princípios e práticas de qualidade das estatísticas educacionais mediante o reconhecimento e o fortalecimento de importantes canais de comunicação. Reúne técnicos e pesquisadores do Inep, entidades representativas da educação superior, IES, conselhos de educação, órgãos governamentais e membros da sociedade civil que contribuem para a confiabilidade e a qualidade das estatísticas produzidas. O trabalho desenvolvido no I Encontro incluiu palestras, mesa-redonda e conferência, além de contemplar dinâmicas de grupo que permitiram aos participantes fazerem sugestões ao Censo (BRASIL. INEP, 2012b). Os documentos produzidos no encontro também podem ser acessados no portal do Inep.





1 METODOLOGIA

A partir de 2009, o Censo passou a coletar individualmente as informações de discentes e docentes das IES. Buscou-se, com essa nova metodologia, obter um ganho maior na confiabilidade das informações prestadas pelas IES ao Inep, melhorando, com isso, a qualidade dos dados coletados.

Em relação à edição anterior, o Censo 2011 apresenta como principal mudança a obrigatoriedade da informação do número do CPF para os discentes a fim de evitar a duplicidade de informações cadastrais, em atendimento à PN nº 40, republicada em 29 de dezembro de 2010. Esse procedimento já era adotado nos Censos 2009 e 2010 para os dados de docentes.

A PN nº 40 estabelece no artigo 61-H que:

Art. 61H - As informações coletadas pelo Censo da Educação Superior, a cargo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) constituirão a base de dados de referência a ser utilizada pelos órgãos do MEC e autarquias vinculadas sobre estudantes da educação superior, com precedência sobre quaisquer outras, evitando-se duplicação de coleta quando não expressamente justificada.

Parágrafo único. A coleta de dados relativos a docentes e estudantes da educação superior no período de referência será feita por indivíduo, identificado pelo número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), a fim de evitar duplicidades (BRASIL. MEC, 2010).

Para os dados de discentes estrangeiros no Censo 2011, as informações individualizadas puderam ser enviadas sem a necessidade do número do CPF, sendo obrigatório o envio dos dados referentes ao documento de estrangeiro dos respectivos alunos. Ficou dispensada, também, dessa obrigatoriedade, a informação do número do CPF para o aluno falecido em 2011 e que estava vinculado à IES.

É importante destacar, ainda, que os dados cadastrais das IES e de cursos superiores são carregados diretamente da base de dados do cadastro e-MEC. No Censo 2011, as informações de turno dos cursos superiores presenciais e o prazo mínimo de integralização para todos os cursos superiores passaram a ser editáveis, diferentemente do Censo 2010, cuja edição dessas duas variáveis não estava disponível para as IES.

Em relação às alterações de variáveis dos questionários de coleta entre os Censos 2010 e 2011, destaca-se a alteração e a inclusão de categorias nos tipos de deficiências dos alunos, além da mudança de nomenclatura dessa variável. O Quadro 1, a seguir, ilustra essas alterações.

Quadro 1 – Tipos de Deficiências de Alunos Coletadas nos Censos 2010 e 2011

CENSO 2010	CENSO 2011
Tipos de Deficiência	Tipos de Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento ou Altas Habilidades/Superdotação
Cegueira	Cegueira
Baixa visão	Visão subnormal ou Baixa visão
Surdez	Surdez
Deficiência auditiva	Deficiência auditiva
Deficiência física	Deficiência física
Surdocegueira	Surdocegueira
Deficiência múltipla	Deficiência múltipla
Deficiência intelectual/mental	Deficiência intelectual
	Autismo infantil ^{NOVA}
	Síndrome de Asperger ^{NOVA}
	Síndrome de Rett ^{NOVA}
	Transtorno Desintegrativo da Infância ^{NOVA}
	Altas habilidades/Superdotação ^{NOVA}

Conforme exposto pelo quadro anterior, são incluídas as categorias “Autismo infantil”, “Síndrome de Asperger”, “Síndrome de Rett”, “Transtorno Desintegrativo da Infância” e “Altas habilidades/Superdotação”. Foram alteradas, também, a nomenclatura das variáveis “Baixa visão” e “Deficiência intelectual/mental”.

Para as informações dos tipos de deficiências dos docentes, cabe ressaltar a mudança de nomenclatura das opções de preenchimento dessa variável: de “Baixa visão” para “Visão subnormal ou Baixa visão” e “Deficiência intelectual/mental” para “Deficiência intelectual”.

Ainda em relação às funções docentes, não são coletadas informações sobre falecidos na edição de 2011.

Quanto às informações de cursos superiores, no Censo 2011 são criadas novas categorizações na variável “Recursos de Tecnologia Assistiva Disponíveis às Pessoas com Deficiência”, além das categorias já coletadas no censo anterior. O Quadro 2, a seguir, apresenta essas modificações:

Quadro 2 – Recursos de Tecnologia Assistiva Disponíveis às Pessoas com Deficiência Coletados nos Censos 2010 e 2011

CENSO 2010	CENSO 2011
Recursos de Tecnologia Assistiva Disponíveis às Pessoas com Deficiência	
Material em braille	Material em braille
Material em áudio	Material em áudio
Sistema de síntese de voz	-
Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais	Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais
Guia-Intérprete	Guia-Intérprete
Material didático em língua brasileira de sinais	Material didático em língua brasileira de sinais
Inserção da disciplina de língua brasileira de sinais no curso	Inserção da disciplina de língua brasileira de sinais no curso
Material didático em formato impresso acessível	Material didático em formato impresso acessível
Material didático digital acessível	Material didático digital acessível
	Material pedagógico tátil ^{NOVA}
	Recursos de acessibilidade à comunicação ^{NOVA}
	Recursos de informática acessível ^{NOVA}
	Material em formato impresso em caracter ampliado ^{NOVA}

O Quadro 3, a seguir, apresenta as datas e/ou os períodos utilizados como referências nas principais variáveis constantes do questionário de coleta do Censo 2011.

Quadro 3 – Data/Período de Referência de Informações do Censo 2011

Unidade de Informação	Variáveis de Pesquisa	Data/Período de Referência
IES	Recursos humanos	31/12/2011
	Dados financeiros	31/12/2011
	Biblioteca	31/12/2011
	Informações adicionais (acesso ao portal Capes de Periódicos e acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas)	31/12/2011
Curso	Vagas oferecidas	Todo o ano de 2011
	Inscritos	Todo o ano de 2011
	Condições de acessibilidade às pessoas com deficiência	31/12/2011
	Carga horária do curso oferecida a distância	31/12/2011
	Instalações para aulas práticas (laboratórios)	31/12/2011
Aluno	Turno do aluno	31/12/2011
	Polo do aluno	31/12/2011
	Situação de vínculo no curso	31/12/2011
	Financiamento estudantil	Todo o ano de 2011
	Apoio social	Todo o ano de 2011
	Atividade de formação complementar	Todo o ano de 2011
Docente	Escolaridade	31/12/2011
	Situação do docente na IES	Todo o ano de 2011
	Regime de Trabalho	Todo o ano de 2011
	Atuação do docente	Todo o ano de 2011
	Bolsa de pesquisa	Todo o ano de 2011
	Curso ao qual o docente está vinculado	Todo o ano de 2011

Para uma melhor compreensão dos termos e estatísticas utilizados nesse documento, o Quadro 4, a seguir, apresenta as suas principais definições.

Quadro 4 – Principais Definições Adotadas pelo Censo 2011, em Ordem Alfabética

Termos/Estatísticas	Definições
Aluno	Indivíduo dotado de dados cadastrais e dados variáveis referentes ao vínculo com um curso superior, nas seguintes situações de vínculo: cursando, matrícula trancada, desvinculado do curso, transferido para outro curso na mesma IES, formado ou falecido. Um mesmo aluno pode ter mais de um vínculo a curso superior, em uma ou mais IES.
Concluintes	Corresponde à soma de vínculos de aluno a um curso superior igual a “formado”.
Docente	Indivíduo dotado de dados cadastrais e dados variáveis correspondentes ao vínculo criado em cada IES em que atua. A atuação dos docentes em uma IES pode ser uma ou mais das seguintes apresentadas: ensino, pesquisa, extensão, planejamento e avaliação. É considerado docente o indivíduo que esteve na IES por pelo menos 16 dias no ano de referência do Censo.
Função docente	Vínculo que um docente tem com uma IES. Um mesmo docente pode ter mais de uma função docente, a depender da quantidade de IES a que esteja vinculado.
Grau de formação	Atributo do vínculo do docente à IES, obtido de duas variáveis de coleta: escolaridade (“sem formação de nível superior” ou “com formação de nível superior”) e pós-graduação (“especialização”, “mestrado”, “doutorado” ou “não possui”).
Idade	Cálculo produzido dos dados cadastrais de alunos e docentes relativos a dia, mês e ano de nascimento, na data de referência do Censo: 31 de dezembro de 2011.
IES privada	Instituição de educação superior com categoria administrativa igual à privada com fins lucrativos ou à privada sem fins lucrativos.
IES pública	Instituição de educação superior com categoria administrativa igual à pública federal, pública estadual ou pública municipal.
Ingressos	Corresponde ao total de vínculos de aluno com ano de ingresso no curso superior igual ao ano de referência do Censo, ou seja, 2011.
Matrículas	Corresponde à soma de vínculos de aluno a um curso superior iguais a “cursando” ou “formado”.
Modalidade a Distância	Modalidade educacional na qual a mediação nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.
Modalidade Presencial	Modalidade de oferta que pressupõe presença física do estudante às atividades didáticas e avaliações.
Nacionalidade	Atributo de país de nascimento presente nos dados cadastrais de aluno e docente.
Regime de trabalho	Atributo do vínculo de trabalho do docente à IES, que pode ser igual a tempo integral com dedicação exclusiva, tempo integral sem dedicação exclusiva, tempo parcial e horista. Informação presente nos dados variáveis do docente, criados em cada uma das IES em que o indivíduo atua.

Outras informações sobre o Censo 2011 ou definições utilizadas na coleta de dados podem ser encontradas no sítio do Censo: www.censosuperior.inep.gov.br.



2

PANORAMA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Esta seção apresenta, sucintamente, informações sobre instituições de educação superior (IES), cursos e alunos de graduação, bem como docentes declarados ao Censo. Entre as inúmeras possibilidades de análise intrínsecas a dados censitários e individualizados, são delineados alguns recortes envolvendo os vínculos de alunos e docentes. Além disso, procura-se explorar o detalhamento de algumas informações segundo as regiões geográficas.

2.1 INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES)

No ano de 2011, participam do Censo 2.365 IES. Desse conjunto, 84,7% são faculdades, 8,0% são universidades, 5,6% são centros universitários e 1,7% representam a soma de institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IFs) e de centros federais de educação tecnológica (Cefets).

Tabela 1 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica – Brasil – 2011

Total Geral		Organização Acadêmica							
Total	%	Universidades		Centros Universitários		Faculdades		IFs e Cefets	
			%		%		%		%
2.365	100,0	190	8,0	131	5,6	2.004	84,7	40	1,7

Fonte: MEC/Inep.

No que se refere à categoria administrativa, 88,0% das IES que participaram do Censo 2011 são privadas e 12,0%, públicas, sendo 4,7% estaduais, 4,3% federais e 3,0% municipais. Tais percentuais revelam-se praticamente inalterados comparativamente à edição anterior do Censo (Tabela 2).

Tabela 2 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa – Brasil – 2011

Total Geral		Categoria Administrativa									
		Pública								Privada	
Total	%	Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%		%
2.365	100,0	284	12,0	103	4,3	110	4,7	71	3,0	2.081	88,0

Fonte: MEC/Inep.

A predominância da organização acadêmica “Faculdades” é observada na categoria pública e na privada. Comparando-se a participação de IES organizadas como faculdades, segundo a categoria administrativa, verifica-se que a participação percentual das faculdades na categoria privada (89,8%) representa quase o dobro da participação das faculdades na categoria pública (47,5%). Em tempo, na categoria pública, as universidades representam 35,9% das IES, correspondendo à organização acadêmica com segunda maior participação percentual (Tabela 3).

Tabela 3 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2011

Categoria Administrativa	Total Geral		Organização Acadêmica							
	Total	%	Universidades	%	Centros Universitários	%	Faculdades	%	IFs e Cefets	%
Total	2.365	100,0	190	8,0	131	5,6	2.004	84,7	40	1,7
Pública	284	100,0	102	35,9	7	2,5	135	47,5	40	14,1
Privada	2.081	100,0	88	4,2	124	6,0	1.869	89,8

Fonte: MEC/Inep.

De acordo com a Tabela 4, pode-se observar uma discreta variação nas participações percentuais das categorias pública e privada no que se refere ao número de IES nos últimos anos. Deve-se destacar que as explicações para as variações observadas associam-se não somente à abertura ou fechamento de IES, mas também aos processos de integração ou incorporação institucional, além da própria variação na participação das instituições no preenchimento do Censo.

Tabela 4 – Evolução do Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2011

Categoria Administrativa	Ano					
	2009		2010		2011	
	Total	%	Total	%	Total	%
Total Geral	2.314	100,0	2.378	100,0	2.365	100,0
Pública	245	10,6	278	11,7	284	12,0
Federal	94	4,1	99	4,2	103	4,3
Estadual	84	3,6	108	4,5	110	4,7
Municipal	67	2,9	71	3,0	71	3,0
Privada	2.069	89,4	2.100	88,3	2.081	88,0

Fonte: MEC/Inep.

Os dados sobre a distribuição geográfica das IES, a serem apresentados a seguir, reportam-se exclusivamente à reitoria ou sede administrativa da IES. Ressalte-se, portanto, que as informações obtidas não contemplam a multiplicidade de locais de oferta de muitas IES, bem como o alcance ampliado proporcionado por cursos na modalidade a distância.

Em termos de distribuição por região geográfica, a Figura 1 informa que praticamente metade das IES (48,9%) está localizada na região Sudeste. A outra metade apresenta a seguinte distribuição: 18,3% no Nordeste, 16,5% no Sul, 9,9% no Centro-Oeste e 6,4% no Norte.

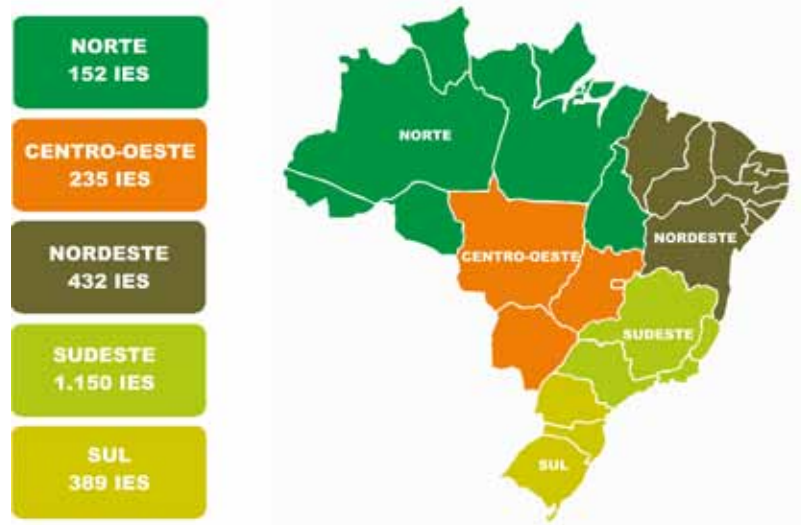


Figura 1 – Número de Instituições de Educação Superior, segundo as Regiões Geográficas – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Considerando-se a categoria administrativa, a Tabela 5 ilustra que os percentuais de IES privadas nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste superam o correspondente percentual nacional de 88,0%. Analogamente, nas regiões Norte e Nordeste, os percentuais de IES públicas são maiores que os 12,0% apresentados globalmente pelo Brasil, o que pode ser interpretado como uma menor atratividade por parte da iniciativa privada em relação à oferta de educação superior nas duas regiões de menor Produto Interno Bruto *per capita* (PIB *per capita*) do país.

Tabela 5 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/Regiões Geográficas	Total Geral		Categoria Administrativa			
	Total	%	Pública	%	Privada	%
Brasil	2.365	100,0	284	12,0	2.081	88,0
Norte	152	100,0	27	17,8	125	82,2
Nordeste	432	100,0	63	14,6	369	85,4
Sudeste	1.157	100,0	134	11,6	1.023	88,4
Sul	389	100,0	42	10,8	347	89,2
Centro-Oeste	235	100,0	18	7,7	217	92,3

Fonte: MEC/Inep.

A Tabela 6 informa que a predominância de IES organizadas como faculdades verificadas para Brasil generaliza-se para todas as regiões geográficas. Os percentuais apresentados são: 88,0% para o Nordeste, 86,8% para o Centro-Oeste, 84,7% para o Sudeste, 82,0% para o Sul e 79,6% para o Norte.

Tabela 6 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/Regiões Geográficas	Total Geral		Organização Acadêmica							
	Total	%	Universidades	%	Centros Universitários	%	Faculdades	%	IFs e Cefets	%
Brasil	2.365	100,0	190	8,0	131	5,6	2.004	84,7	40	1,7
Norte	152	100,0	16	10,5	8	5,3	121	79,6	7	4,6
Nordeste	432	100,0	35	8,1	6	1,4	380	88,0	11	2,5
Sudeste	1.157	100,0	79	6,8	87	7,5	980	84,7	11	1,0
Sul	389	100,0	46	11,8	18	4,6	319	82,0	6	1,6
Centro-Oeste	235	100,0	14	6,0	12	5,1	204	86,8	5	2,1

Fonte: MEC/Inep.

Finalmente, a Tabela 7 traz maior detalhamento às informações anteriormente apresentadas utilizando a tabulação integrada da distribuição das IES por organização acadêmica e categoria administrativa, segundo as regiões geográficas. No caso da categoria pública, no Sudeste predominam as faculdades e, nas demais regiões, as universidades. Pode-se concluir que a predominância global de faculdades entre as IES públicas, no Brasil, é determinada pela região Sudeste. Diferentemente, para a categoria privada, a predominância das faculdades, observada em relação a Brasil, repete-se em todas as regiões.

Tabela 7 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa (Pública e Privada) e Organização Acadêmica – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/ Regiões Geográficas	Categoria Administrativa																			
	Pública							Privada												
	Organização Acadêmica																			
	Total	%	Universidades	%	Faculdades	%	Centros Universitários	%	IFs e Cefets	%	Universidades	%	Centros Universitários	%	Faculdades	%	IFs e Cefets	%		
Brasil	2.365	100,0	102	4,3	135	5,7	7	0,3	135	5,7	40	1,7	88	3,7	124	5,3	1.869	79,0
Norte	152	100,0	14	9,2	5	3,3	1	0,7	5	3,3	7	4,6	2	1,3	7	4,6	116	76,3
Nordeste	432	100,0	29	6,7	23	5,3	-	-	23	5,3	11	2,5	6	1,4	6	1,4	357	82,7
Sudeste	1.157	100,0	28	2,4	92	8,0	3	0,3	92	8,0	11	0,9	51	4,4	84	7,3	888	76,7
Sul	389	100,0	22	5,6	11	2,8	3	0,8	11	2,8	6	1,5	24	6,2	15	3,9	308	79,2
Centro-Oeste	235	100,0	9	3,9	4	1,7	-	-	4	1,7	5	2,1	5	2,1	12	5,1	200	85,1

Fonte: MEC/Inep

Diferentemente da distribuição de IES segundo a organização acadêmica das instituições, no que se refere à concentração de matrículas de graduação¹ presencial, os resultados registrados em 2011, conforme a Tabela 8, seguem a configuração registrada nos últimos anos, com concentração maior em universidades (51,1%), seguida de faculdades (34,0%), centros universitários (13,5%) e de IFs e Cefets (1,4%).

No que diz respeito ao percentual de matrículas de graduação por organização acadêmica da IES, e considerando-se separadamente a modalidade a distância, a posição de faculdades e centros universitários inverte-se. Contudo, em termos globais, isto é, tomando-se conjuntamente as matrículas de graduação presenciais e a distância, mantém a configuração apresentada na modalidade presencial: maior concentração em universidades (53,9%), seguida de faculdades (30,9%), centros universitários (13,7%) e de IFs e Cefets (1,5%).

Ainda de acordo com a Tabela 8, na categoria pública, 86,7% das matrículas de graduação presencial estão em universidades, enquanto na categoria privada, as faculdades respondem por 44,3% das matrículas de graduação presencial e as universidades, por 37,4%. Comparando-se as categorias pública e privada, tem-se que o percentual de matrículas de graduação presencial em universidades públicas supera a soma dos respectivos percentuais de matrícula em faculdades e universidades privadas (81,7%).

Em resumo, no que se refere à organização acadêmica, predominam as faculdades em número de IES em ambas as categorias administrativas, e as matrículas de graduação presencial concentram-se, na categoria pública, em universidades e, na categoria privada, em faculdades.

Tabela 8 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa (Pública e Privada) das Instituições de Educação Superior – Brasil – 2011

Categoria Administrativa	Total Geral	Organização Acadêmica			
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	IFs e Cefets
Total	100,0%	51,1%	13,5%	34,0%	1,4%
Pública	100,0%	86,7%	0,9%	7,2%	5,2%
Privada	100,0%	37,4%	18,3%	44,3%	..

Fonte: MEC/Inep.

Apresenta-se, a seguir, a distribuição dos percentuais de matrículas de graduação presencial por região geográfica. Há que se esclarecer que os dados de matrícula segundo a localização são obtidos do endereço do curso a que o aluno está vinculado. Diferentemente, as informações de IES por localização, conforme mencionado anteriormente, reportam-se ao endereço da reitoria ou sede administrativa da instituição. Além disso, tendo em vista a análise da participação percentual das matrículas de graduação desagregada por região geográfica, não foram incluídos os dados de matrícula a distância na Tabela 9, dadas as características dos cursos dessa modalidade de ensino (conforme Quadro 4).

¹ Os resultados de matrículas de graduação serão explorados mais detalhadamente na subseção Alunos.

Tabela 9 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/Regiões	Total Geral	Organização Acadêmica			
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	IFs e Cefets
Brasil	100,0%	51,0%	13,5%	34,0%	1,5%
Norte	100,0%	46,1%	14,4%	37,7%	1,8%
Nordeste	100,0%	46,8%	5,8%	44,9%	2,5%
Sudeste	100,0%	51,2%	17,7%	30,1%	1,0%
Sul	100,0%	61,4%	8,6%	29,0%	1,0%
Centro-Oeste	100,0%	44,7%	16,1%	37,4%	1,8%

Fonte: MEC/Inep.

A Tabela 9 permite observar a generalidade da concentração de matrículas de graduação presencial em universidades. A distribuição dessas matrículas em universidades corresponde aos seguintes percentuais: Sul (61,4%), Sudeste (51,2%), Nordeste (46,8%), Norte (46,1%) e Centro-Oeste (44,7%).

A Tabela 10 integra informações sobre a distribuição percentual de matrículas de graduação presencial por categoria administrativa e organização acadêmica das IES, segundo a região geográfica. Para a categoria pública, as regiões geográficas reproduzem a concentração de matrículas em universidades verificadas globalmente em relação ao Brasil. Para a categoria privada, diferentemente, verificam-se diferenças regionais. Assim, nas regiões Sul e Sudeste observa-se maior concentração de matrículas de graduação presencial em universidades, seguida das faculdades e, nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, as matrículas de graduação presencial privadas concentram-se em faculdades.

Tabela 10 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa (Pública e Privada) e Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/Regiões Geográficas	Total Geral	Categoria Administrativa							
		Pública				Privada			
		Organização Acadêmica							
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	IFs e Cefets	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	IFs e Cefets
Brasil	100,0%	24,1%	0,3%	2,0%	1,4%	27,0%	13,2%	32,0%	..
Norte	100,0%	39,8%	1,4%	0,7%	1,8%	6,3%	13,0%	37,0%	..
Nordeste	100,0%	37,1%	-	1,8%	2,5%	9,8%	5,8%	43,0%	..
Sudeste	100,0%	15,4%	0,2%	2,7%	1,0%	35,8%	17,5%	27,4%	..
Sul	100,0%	27,0%	0,5%	1,4%	1,0%	34,4%	8,1%	27,6%	..
Centro-Oeste	100,0%	24,3%	-	0,9%	1,8%	20,4%	16,1%	36,5%	..

Fonte: MEC/Inep.

A Tabela 11 apresenta a distribuição de IES por faixas de matrículas de graduação, segundo a categoria administrativa. Verifica-se que 58,9% do conjunto de IES possuem até 1.000 matrículas e que as IES com mais de 5.000 matrículas representam menos de 12% do total geral de IES.

Tabela 11 – Número de Instituições de Educação Superior por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Matrícula de Graduação (Presencial e a Distância) – Brasil – 2011

Faixas de Matrícula de Graduação	Total Geral		Categoria Administrativa				
			Pública			Privada	
	Total	%	Total	Federal	Estadual		Municipal
Total Geral	2.365	100,0	284	103	110	71	2.081
Até 1.000	1.393	58,9	110	12	54	44	1.283
De 1.001 a 2.000	375	15,8	42	14	16	12	333
De 2.001 a 3.000	167	7,1	25	14	5	6	142
De 3.001 a 5.000	161	6,8	15	11	2	2	146
De 5.001 a 7.000	68	2,9	15	9	3	3	53
De 7.001 a 10.000	49	2,1	17	6	10	1	32
Mais de 10.000	152	6,4	60	37	20	3	92

Fonte: MEC/Inep.

Além disso, pelo Gráfico 1, pode-se verificar que, exceto na categoria federal, em que 50,4% das IES possuem mais de 5.000 matrículas de graduação, nas demais categorias administrativas, há predominância de IES com menos de 1.000 matrículas de graduação. A participação dessas IES corresponde, respectivamente, a 62,0% na categoria municipal, 61,7% na categoria privada e 49,1% na categoria estadual.

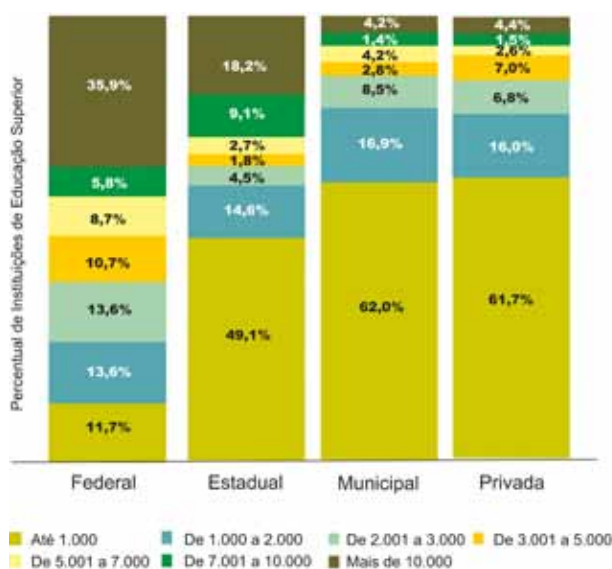


Gráfico 1 – Percentual de Instituições de Educação Superior por Categoria Administrativa, segundo as Faixas de Matrícula de Graduação (Presencial e a Distância) – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep

A Tabela 12 permite caracterizar as IES, de acordo com a organização acadêmica, segundo as faixas de matrículas por elas atendidas. Entre as universidades, 60,5% das IES possuem mais de 10.000 matrículas. Os centros universitários admitem maior variação em relação ao porte de suas IES. As faculdades, por sua vez, são predominantemente de pequeno porte (68,9% possuem até 1.000 matrículas). Finalmente, entre os IFS e Cefets, 77,5% das IES possuem até 3.000 matrículas.

Tabela 12 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior por Organização Acadêmica, segundo Faixas de Matrícula de Graduação (Presencial e a Distância) – Brasil – 2011

Total	Organização Acadêmica							
	Universidades		Centros Universitários		Faculdades		IFs e Cefets	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Total Geral	190	100,0	131	100,0	2.004	100,0	40	100,0
Até 1.000	3	1,6	4	3,1	1.380	68,9	6	15,0
De 1.001 a 2.000	4	2,1	13	9,9	345	17,2	13	32,5
De 2.001 a 3.000	5	2,6	21	16,0	129	6,4	12	30,0
De 3.001 a 5.000	15	7,9	32	24,4	108	5,4	6	15,0
De 5.001 a 7.000	16	8,4	24	18,3	27	1,3	1	2,5
De 7.001 a 10.000	32	16,9	11	8,4	5	0,3	1	2,5
Mais de 10.000	115	60,5	26	19,9	10	0,5	1	2,5

Fonte: MEC/Inep.

Entre as dez maiores IES em números de matrículas de graduação, nove são privadas e uma é pública estadual, e, quanto à organização acadêmica, registram-se oito universidades, um centro universitário e uma faculdade. As correspondentes reitorias ou sedes administrativas dessas IES localizam-se em São Paulo (3), Paraná (2), Rio de Janeiro (1), Mato Grosso do Sul (1), Rio Grande do Sul (1), Santa Catarina (1) e Minas Gerais (1).

Sob a perspectiva da oferta de cursos de graduação (presenciais e a distância), a Tabela 13 permite visualizar a hegemonia de IES ofertantes de menos de 10 cursos. Além disso, das 1.707 IES com essa característica, 42,9% (733 IES) ofertam um ou dois cursos de graduação.

Tabela 13 – Número e Percentual de Instituições de Educação Superior, segundo a Quantidade de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por elas Ofertados – Brasil – 2011

Número de Cursos de Graduação	Instituições de Educação Superior	
	Total	%
Total	2.365	100,0
Menos de 10	1.707	72,2
10 --- 20	324	13,7
20 --- 50	199	8,4
50 --- 100	87	3,7
100 ou mais	48	2,0

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

A Tabela 14 informa o número de IES que ofertam cursos de graduação de uma única área geral do conhecimento. Os dados são apresentados segundo essas áreas gerais, incluindo-se as respectivas médias de cursos ofertados. São identificadas 727 IES com essa característica, as quais ofertam, em média, 1,8 cursos de graduação.

“Ciências Sociais, Negócios e Direito” e “Educação” são as áreas gerais que apresentam maior representatividade em número de IES cujos cursos de graduação ofertados são exclusivamente de uma área. O total de 355 IES oferta exclusivamente cursos de graduação da área de “Ciências Sociais, Negócios e Direito” (com média de 1,9 cursos), e 161 IES ofertam exclusivamente cursos de graduação da área de “Educação” (com média de 2,1 cursos).

Tabela 14 – Distribuição do Número de Instituições de Educação Superior que Ofertam Cursos de Graduação de uma Única Área Geral do Conhecimento e Média do Número de Cursos de Graduação por elas Ofertados por Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2011

Área Geral do Conhecimento	Número de IES Ofertantes de Cursos de Graduação de uma Única Área Geral do Conhecimento	Média do Número de Cursos de Graduação Ofertados
Total	727	1,8
Agricultura e Veterinária	7	1,3
Ciências Sociais, Negócios e Direito	355	1,9
Ciências, Matemática e Computação	35	1,2
Educação	161	2,1
Engenharia, Produção e Construção	50	2,1
Humanidades e Artes	50	1,1
Saúde e Bem-Estar Social	65	1,5
Serviços	4	1,0

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

Considerando-se o universo de IES que ofertam cursos de graduação exclusivamente de uma área geral do conhecimento, o Gráfico 2 ilustra a quantidade de instituições que oferecem um único curso, de 2 a 9 cursos e 10 ou mais cursos. Para todas as áreas gerais do conhecimento, à exceção de “Ciências Sociais, Negócios e Direito”, a maioria das IES nessa condição oferta um único curso de graduação.

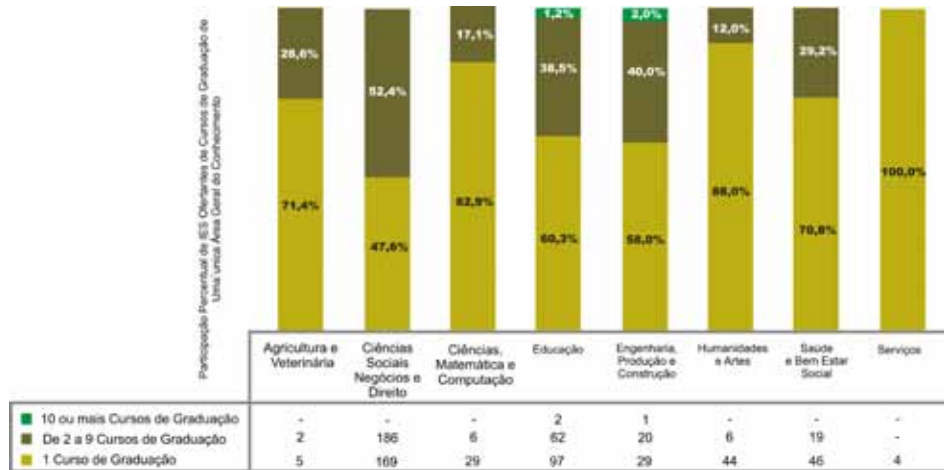


Gráfico 2 – Distribuição do Número de Instituições de Educação Superior Ofertantes de Cursos de Graduação de uma Única Área Geral do Conhecimento, por Número de Cursos por elas Ofertados, segundo a Área Geral do Conhecimento – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

2.2 CURSOS DE GRADUAÇÃO

O total de 30.420 cursos de graduação é declarado ao Censo 2011, sendo 29.376 (96,6%) na modalidade presencial e 1.044 (3,4%) na modalidade a distância. No total de cursos de graduação não são contabilizadas as áreas básicas de ingresso.

A Tabela 15 informa que, em números totais, a categoria privada abriga 67,7% dos cursos de graduação e que, na categoria pública, 18,7% desses cursos estão abrigados em IES federais, 11,0%, em IES estaduais e 2,6%, em IES municipais.

De acordo com a mesma tabela, observa-se que, na modalidade presencial, a categoria privada é responsável pela oferta de 68,1% dos cursos de graduação, seguida pelas categorias federal (18,2%), estadual (11,1%) e municipal (2,6%). Já na modalidade

a distância, a oferta de cursos de graduação pelas categorias pública e privada é mais equilibrada: as IES privadas abrigam 55,5% dos cursos de graduação e as IES públicas, complementarmente, 44,5%. Na modalidade a distância, as IES federais são responsáveis por 32,0% dos cursos de graduação e as IES estaduais e municipais respondem, respectivamente, por 10,6% e 1,9% dos cursos.

Tabela 15 – Número de Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011

Modalidade de Ensino	Total Geral		Categoria Administrativa									
			Pública								Privada	
	Total	%	Total	%	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%	Total	%
Total	30.420	100,0	9.833	32,3	5.691	18,7	3.359	11,0	783	2,6	20.587	67,7
Presencial	29.376	100,0	9.368	31,9	5.357	18,2	3.248	11,1	763	2,6	20.008	68,1
a Distância	1.044	100,0	465	44,5	334	32,0	111	10,6	20	1,9	579	55,5

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

A Tabela 16 informa que as IES possuem, em média, 12,9 cursos de graduação. Por outro lado, conforme mencionado anteriormente (Tabela 13), 72,2% das IES ofertam menos de dez cursos de graduação. Desta forma, ainda que, em média, cada IES ofereça 12,9 cursos de graduação, a maioria das instituições possui menos de dez cursos de graduação. Essa distinção é explicada pelo fato de a média ser uma medida de posição afetada por observações discrepantes.

Conforme a categoria administrativa, também pela Tabela 16, verifica-se que as IES públicas ofertam, em média, 34,6 cursos de graduação e as IES privadas, 9,9 cursos de graduação. Especificamente em relação à categoria pública, são ofertados, em média, 55,3 cursos de graduação em IES federais, 30,5 cursos de graduação em IES estaduais e 11,0 cursos de graduação em IES municipais (Tabela 16).

Tabela 16 – Número Médio de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Instituição de Educação Superior, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2011

Média Geral	Categoria Administrativa				
	Pública				Privada
	Média	Federal	Estadual	Municipal	
12,9	34,6	55,3	30,5	11,0	9,9

Fonte: MEC/Inep.

Notas: A média geral e a média relativa à categoria pública não representam médias das médias.

Não inclui área básica de ingresso.

Considerando-se a organização acadêmica das IES a que os cursos de graduação encontram-se vinculados, a Tabela 17 informa que as universidades ofertam 50,2% do conjunto desses cursos e que 34,5% estão vinculados a faculdades, 12,5%, a centros universitários e 2,8%, a IFs e Cefets. Participações semelhantes são apresentadas na modalidade presencial, ou seja, 49,2% dos cursos de graduação são ofertados por universidades, 35,5% por faculdades, 12,5% por centros universitários e 2,8% por IFs e Cefets. Na modalidade a distância, diferentemente, as universidades abrigam 79,3% dos cursos de graduação, seguida pelos centros universitários (com 12,0% dos cursos), faculdades (com 5,9% dos cursos) e IFs e Cefets (com 2,8% dos cursos de graduação).

Tabela 17 – Número e Percentual de Cursos de Graduação por Organização Acadêmica, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011

Modalidade de Ensino	Total Geral		Organização Acadêmica							
			Universidades		Centros Universitários		Faculdades		IFs e Cefets	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Total Geral	30.420	100,0	15.281	50,2	3.789	12,5	10.488	34,5	862	2,8
Presencial	29.376	100,0	14.453	49,2	3.664	12,5	10.426	35,5	833	2,8
a Distância	1.044	100,0	828	79,3	125	12,0	62	5,9	29	2,8

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

A Tabela 18 detalha a informação sobre cursos de graduação presencial por organização acadêmica das IES com base na desagregação por categoria administrativa. A configuração da categoria pública abriga configurações muito distintas considerando as IES federais, estaduais e municipais.

Na categoria federal, os cursos de graduação presencial estão vinculados predominantemente a universidades (84,1%), seguidas dos IFs e Cefets (15,6%). A categoria estadual é a que apresenta o maior percentual de cursos de graduação presencial em universidades (90,7%), seguido de faculdades (9,0%). Na categoria municipal, a oferta desses cursos é mais equilibrada entre universidades (48,5%) e faculdades (40,9%). Na categoria privada, diferentemente, 49,0% dos cursos de graduação presencial estão vinculados a faculdades e 33,1%, a universidades. Na categoria privada, também é mais expressiva a presença dos centros universitários, aos quais estão vinculados 17,9% dos cursos de graduação presencial (Tabela 18).

Tabela 18 – Número e Percentual de Cursos de Graduação Presencial por Organização Acadêmica, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2011

Categoria Administrativa	Total Geral		Organização Acadêmica							
			Universidades		Centros Universitários		Faculdades		IFs e Cefets	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Total	29.376	100,0	14.453	49,2	3.664	12,5	10.426	35,5	833	2,8
Pública	9.368	100,0	7.822	83,5	91	1,0	622	6,6	833	8,9
Federal	5.357	100,0	4.506	84,1	-	-	18	0,3	833	15,6
Estadual	3.248	100,0	2.946	90,7	10	0,3	292	9,0
Municipal	763	100,0	370	48,5	81	10,6	312	40,9
Privada	20.008	100,0	6.631	33,1	3.573	17,9	9.804	49,0

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

A Tabela 19 apresenta o total de cursos de graduação declarados em 2011, em números absolutos e percentuais, por grau acadêmico. Do total de 30.420 cursos de graduação, 17.031 (ou 56,0%) são bacharelados, 7.911 (ou 26,0%) são licenciaturas e 5.478 (ou 18,0%) são cursos tecnológicos. Em relação a 2010, verifica-se um aumento de 3,1% no total de cursos de graduação. Segundo o grau acadêmico, observa-se um incremento de 9,6% de cursos tecnológicos, 2,7% de bacharelados e diminuição de 0,1% de licenciaturas.

Tabela 19 – Número e Percentual de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) por Grau Acadêmico – Brasil – 2010-2011

Ano	Total Geral		Grau Acadêmico					
			Bacharelado		Licenciatura		Tecnológico	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
2010	29.507	100,0	16.586	56,2	7.922	26,9	4.999	16,9
2011	30.420	100,0	17.031	56,0	7.911	26,0	5.478	18,0
$\Delta\%(2010-2011)$	3,1		2,7		-0,1		9,6	

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

Do total de 30.420 cursos de graduação declarados ao Censo 2011, 24.560 (ou 80,7%) ofertam condições de acessibilidade às pessoas com deficiência.

O Gráfico 3 apresenta o percentual dos cursos de graduação que ofertam recursos de tecnologia assistiva segundo o grau acadêmico,² por tipo de tecnologia disponível. Pode-se observar que os cursos tecnológicos, em seu conjunto, estão mais bem equipados do que os de licenciatura e bacharelado no que se refere aos recursos de acessibilidade às pessoas com deficiência.

² A coleta da informação sobre recursos de tecnologia assistiva permite o preenchimento de mais de uma opção, de modo que as somas não equivalem a 100% para nenhum dos graus acadêmicos (Gráfico 3).

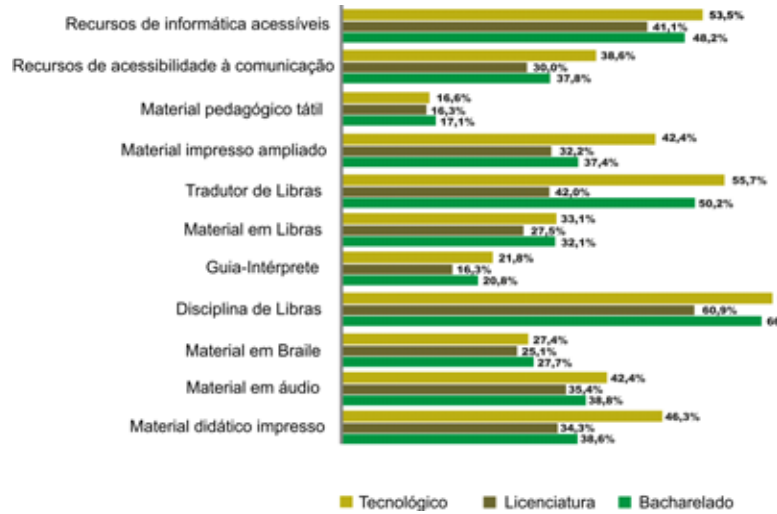


Gráfico 3 – Percentual de Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) com Condições de Acessibilidade às Pessoas com Deficiência, segundo Grau Acadêmico, por Tipo de Tecnologia Assistiva – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

A Tabela 20 apresenta, em ordem decrescente, os percentuais de matrículas e concluintes de graduação, segundo as áreas gerais de conhecimento dos cursos a que estão vinculados.

Tabela 20 – Percentual de Matrículas e Concluintes, segundo as Áreas Gerais do Conhecimento dos Cursos de Graduação (Presencial e a Distância) a que estão Vinculados – Brasil – 2011

Área Geral do Conhecimento	Matrículas	Concluintes
Ciências Sociais, Negócios e Direito	41,6%	42,3%
Educação	20,2%	23,5%
Saúde e Bem-Estar Social	13,9%	14,9%
Engenharia, Produção e Construção	11,3%	6,4%
Ciências, Matemática e Computação	6,3%	5,5%
Agricultura e Veterinária	2,3%	2,0%
Humanidades e Artes	2,3%	2,6%
Serviços	2,1%	2,9%

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

Pela Tabela 20, pode-se observar que mais da metade das matrículas de graduação estão concentradas em apenas duas áreas gerais do conhecimento, a saber: “Ciências Sociais, Negócios e Direito”, com 41,6% das matrículas, e “Educação”, com 20,2%. Quanto aos concluintes, verifica-se distribuição similar, exceto pela perda de posição dos cursos

das áreas de “Agricultura e Veterinária”. As distribuições das estatísticas de matrículas e de concluintes por área geral do conhecimento e relativas a um mesmo ano (no caso, 2011) mostram-se insuficientes para análise do fluxo discente. Entre outros elementos, essa análise não pode prescindir de informações sobre as correspondentes gerações de ingresso.

Entre as 78 áreas detalhadas do conhecimento³ em 2011, o Gráfico 4 apresenta as dez áreas com maior equilíbrio entre os sexos no que se refere à distribuição das matrículas de graduação na presente edição do Censo. Para essas áreas, as participações percentuais das matrículas aproximam-se de 50% tanto para o sexo feminino quanto para o sexo masculino, a despeito das respectivas magnitudes das áreas.

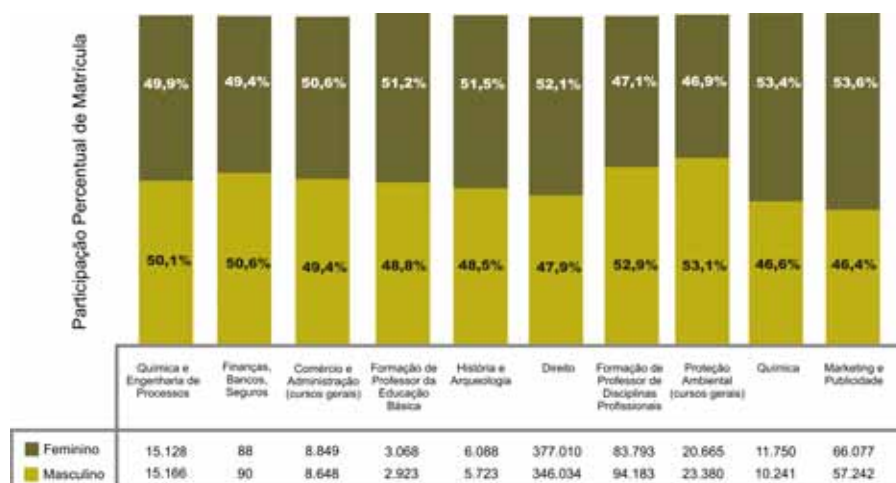


Gráfico 4 – Dez Áreas Detalhadas de Conhecimento com Equilibrada Participação Percentual de Matrículas de Graduação, segundo o Sexo dos Graduandos – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

O Gráfico 5 apresenta as dez áreas detalhadas de conhecimento com maior representatividade de graduandos do sexo feminino em 2011. São elas: “Serviços de Beleza” (com 97,2% de matrículas femininas), “Ciências da Educação” (92,3%), “Secretariado e Trabalhos de Escritório” (91,2%), “Serviço Social e Orientação” (91,0%), “Ciências Domésticas” (89,4%), “Terapia e Reabilitação” (84,5%), “Enfermagem e Atenção Primária (Assistência Básica)” (84,4%), “Psicologia” (81,1%), “Biologia e Bioquímica” (71,5%), além de “Farmácia” (71,3%). Também para esse caso é importante esclarecer que não se trata, necessariamente, das dez maiores áreas detalhadas em número de matrículas de graduação femininas, mas sim das áreas em que a participação percentual feminina nas matrículas é mais expressiva.

³ O Censo divulga as estatísticas de curso em três níveis de agregação, a saber: Área Geral, Área Detalhada e Programas e/ou Cursos. Desde a edição de 2000, a categorização das denominações de curso declaradas ao Censo é feita de uma adaptação da metodologia internacional de classificação proposta pela Eurostat/Unesco/OCDE.

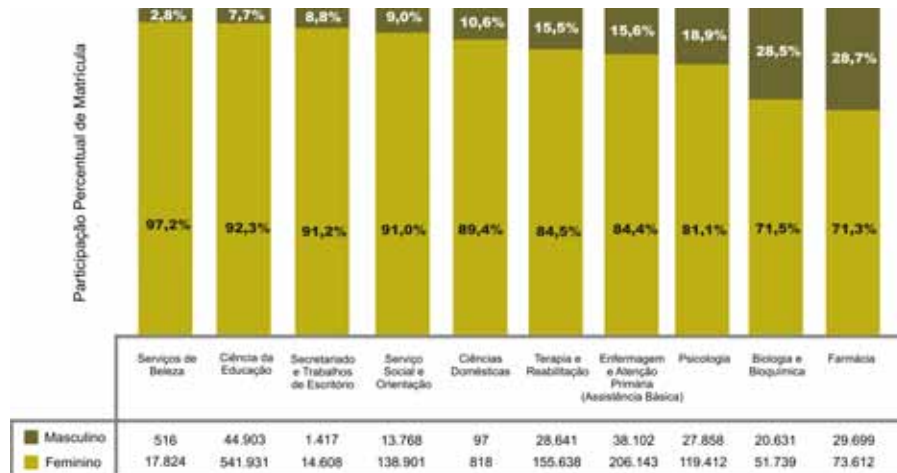


Gráfico 5 – Dez Áreas Detalhadas de Conhecimento com Maior Concentração de Matrículas de Graduação, segundo o Sexo (Feminino) – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

Finalmente, o Gráfico 6 apresenta informações sobre as dez áreas detalhadas do conhecimento em que a participação masculina nas matrículas de graduação é mais expressiva no ano de 2011. São elas: “Engenharia Mecânica e Metalúrgica (Trabalhos com Metais)” (com 90,7% de matrículas masculinas), “Proteção de Pessoas e de Propriedades” (89,3%), “Setor Militar e de Defesa” (88,5%), “Eletrônica e Automação” (88,5%), “Eletricidade e Energia” (87,1%), “Ciência da Computação” (85,4%), “Veículos a Motor, Construção Naval e Aeronáutica” (85,2%), “Processamento da Informação (Cursos Gerais)” (82,5%), “Transportes e Serviços (Cursos Gerais)” (80,5%) e “Uso do Computador” (80,4%). Novamente, não se trata, necessariamente, das áreas mais numerosas em número de matrículas de graduação masculinas.

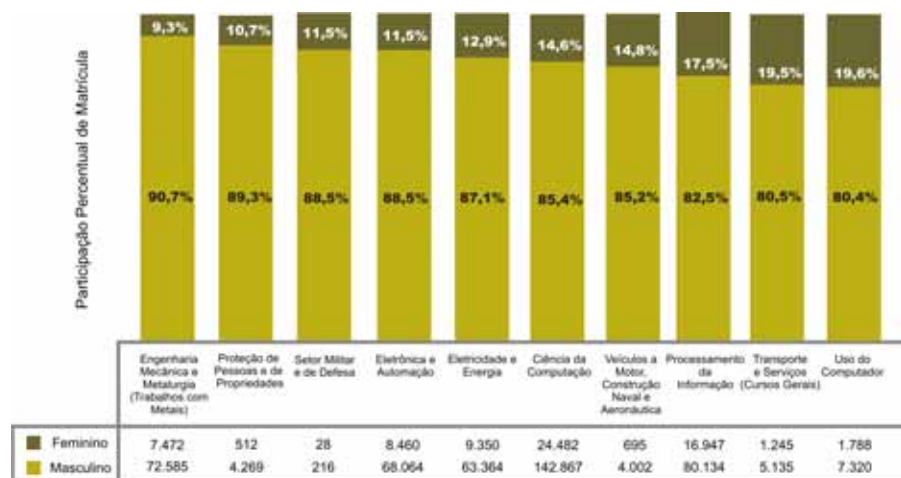


Gráfico 6 – Dez Áreas Detalhadas de Conhecimento com Maior Concentração de Matrículas de Graduação, segundo o Sexo (Masculino) – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Não inclui área básica de ingresso.

2.3 ALUNOS

O Censo 2011 registra um total de 6.739.689 matrículas de graduação, o que representa um incremento de 5,6% em relação a 2010. O total de ingressos, por sua vez, soma 2.346.695 vínculos, o equivalente a uma elevação de 7,5% em relação a 2010. Finalmente, o número de concluintes alcança o total de 1.016.713, sendo 4,4% superior à edição anterior.⁴

Esses dados referem-se, portanto, exclusivamente ao ano 2011, sendo importante reiterar que para o acompanhamento longitudinal discente, é necessário reportar-se a uma série histórica que permita identificar e analisar a trajetória das gerações de ingresso em questão. Nesse acompanhamento, há, ainda, que se considerar elementos como forma de ingresso e mobilidade institucional, além de especificidades dos cursos de graduação no Brasil, como período esperado de integralização.

A Tabela 21 apresenta os números de matrículas, ingressos e concluintes relativos a 2011, além do detalhamento dos ingressos por processo seletivo ou outras formas de ingresso.

Tabela 21 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino, e Respective Totais Absolutos para a Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Modalidade de Ensino/ Regiões Geográficas	Matrículas	Ingressos			Concluintes
		Total	por Processo Seletivo	Outras Formas	
Total	6.739.689	2.346.695	2.093.368	253.327	1.016.713
Total (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Presencial (%)	85,3	81,6	80,6	90,1	85,1
a Distância (%)	14,7	18,4	19,4	9,9	14,9
Presencial					
Brasil	5.746.762	1.915.098	1.686.854	228.244	865.161
Norte	385.717	121.856	111.013	10.843	54.806
Nordeste	1.138.958	352.691	316.431	36.260	148.141
Sudeste	2.755.635	957.380	847.976	109.404	445.615
Sul	929.446	304.010	252.388	51.622	135.357
Centro-Oeste	537.006	179.161	159.046	20.115	81.242

Fonte: MEC/Inep.

⁴ Metodologicamente, matrículas e concluintes são definidos pelas situações de vínculo do aluno. Em 2011, as matrículas são obtidas pela soma dos vínculos "cursando" e "formado" e os concluintes correspondem à soma dos vínculos iguais a "formado". Os ingressos, por sua vez, correspondem aos vínculos de aluno com ano de ingresso igual a 2011, independentemente da respectiva situação de vínculo. De acordo com essa metodologia, os ingressos não representam um subconjunto das matrículas.

No âmbito das regiões geográficas,⁵ as matrículas, os ingressos e os concluintes de graduação presencial estão concentrados, em ordem decrescente, no Sudeste, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Norte. O Gráfico 7 ilustra a participação percentual de matrículas, ingressos e concluintes em cursos de graduação por modalidade de ensino (presencial ou a distância), indicada na Tabela 21. A modalidade presencial responde por 85,3% das matrículas, 81,6% do total de ingressos, 80,6% dos ingressos por processo seletivo, 90,1% dos ingressos por outras formas e por 85,1% dos concluintes dos cursos de graduação.

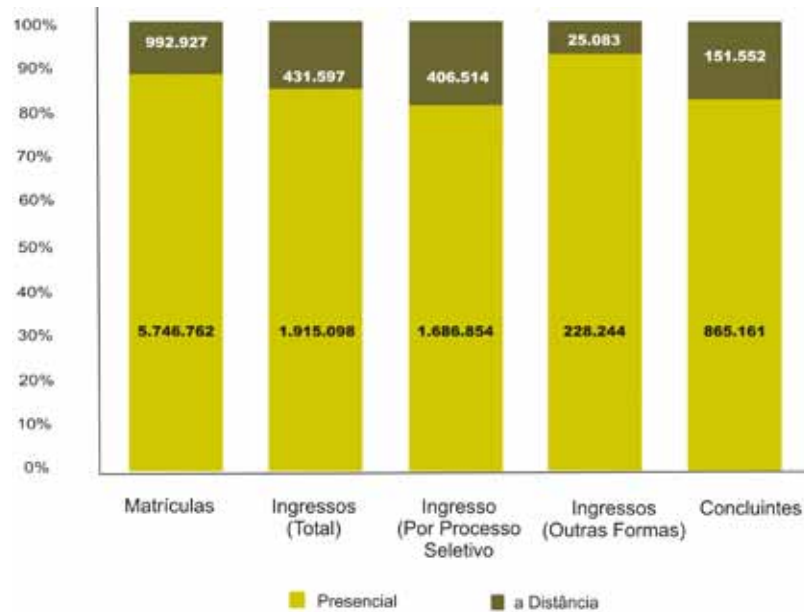


Gráfico 7 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

A Tabela 22 apresenta resultados obtidos em duas pesquisas distintas: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) 2011 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Censo da Educação Superior 2011 (Inep). Os dados da PNAD ora apresentados referem-se à população brasileira enquanto os dados do Censo referem-se às matrículas declaradas pelas IES.

A Tabela 22 apenas compara as distribuições no território nacional das estatísticas de população com idade de 18 a 24 anos e de matrículas de graduação presencial, segundo as regiões geográficas. A faixa etária de 18 a 24 anos corresponde à faixa esperada para cursar a educação superior.

⁵ Reitera-se que as informações obtidas por localização (região geográfica) respeitam especificidades. Por exemplo, no caso das matrículas, os dados referem-se ao endereço do curso a que o aluno está vinculado e, no caso das informações sobre IES, os dados reportam-se ao endereço da respectiva sede ou reitoria.

Ressalvada a parcialidade dessa análise que não inclui as matrículas a distância, as informações apresentadas são indicativas das disparidades regionais em termos do atendimento no âmbito da educação superior brasileira. As regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentam percentuais de matrículas de graduação presencial (total e para a faixa etária de 18 a 24 anos) mais elevados que os respectivos percentuais de jovens desse grupo etário. Nas regiões Nordeste e Norte, essa relação se inverte, isto é, os percentuais de matrícula são inferiores aos respectivos percentuais populacionais da faixa etária em questão.

Tabela 22 – Distribuição de Matrículas de Graduação Presencial (todas as Idades e com Idades de 18 a 24 anos) e População da Faixa Etária de 18 a 24 anos – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/Regiões Geográficas	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE)				Censo da Educação Superior (Inep)			
	População (18 a 24 anos)	%	Frequenta Curso de Graduação (18 a 24 anos)	%	Matrículas de Graduação Presencial	%	Matrículas de Graduandos Presenciais com Idade de 18 a 24 anos	%
Brasil	22.497.453	100,0	3.283.368	100,0	5.746.762	100,0	3.229.755	100,0
Norte	2.098.423	9,3	217.642	6,6	385.717	6,7	186.370	5,8
Nordeste	6.399.491	28,5	664.870	20,2	1.138.958	19,8	607.682	18,8
Sudeste	9.113.639	40,5	1.471.314	44,8	2.755.635	48,0	1.554.273	48,1
Sul	3.128.684	13,9	582.965	17,8	929.446	16,2	570.293	17,7
Centro-Oeste	1.757.216	7,8	346.577	10,6	537.006	9,3	311.137	9,6

Fonte: MEC/Inep e IBGE – PNAD 2011.

As taxas de escolarização são calculadas utilizando-se exclusivamente dados da PNAD. A taxa de escolarização bruta expressa o percentual da população de 18 a 24 anos que declara frequentar escola. A taxa de escolarização líquida, por sua vez, identifica o percentual da população de 18 a 24 anos que declara cursar graduação. Para 2011,⁶ a taxa de escolarização bruta é igual a 27,8%, a taxa de escolarização líquida é igual a 14,6% e, quando se inclui no cálculo da taxa de escolarização líquida o percentual da população da faixa etária de 18 a 24 anos que concluiu um curso superior, esse valor corresponde a 17,8%.

Esses dados corroboram o caráter desafiador do salto projetado pela Meta 12 constante do relatório substitutivo ao Projeto de Lei nº 8.035/2010 relativo ao novo Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2012), em tramitação no Congresso Nacional. A Meta 12 define a elevação da taxa de escolarização bruta para 50% e da taxa de escolarização líquida para 33% da população de 18 a 24 anos.

⁶ Calculado pela Deed/Inep.

A Tabela 23 informa os totais de matrículas, ingressos (total, por processo seletivo ou outras formas) e concluintes nos cursos de graduação, segundo a categoria administrativa, nos anos 2010 e 2011. Essas informações permitem analisar as variações percentuais para cada uma dessas variáveis de 2010 para 2011, considerando as categorias pública e privada, e, no caso da pública, com o detalhamento federal, estadual e municipal.

Os números relativos a matrículas, ingressos (todas as formas) e concluintes aumentam tanto na categoria pública quanto na privada. Comparando-se as categorias administrativas e, conforme detalhado a seguir, para matrículas e concluintes, o crescimento percentual, de 2010 para 2011, é mais elevado na categoria pública e, no caso de ingressos, a categoria privada apresenta maior crescimento percentual em relação ao mesmo período.

Na categoria pública, as matrículas aumentam 7,9% (de 1.643.298, em 2010, para 1.773.315, em 2011), o total de ingressos aumenta 3,1% (de 475.884, em 2010, para 490.680, em 2011) e os concluintes, 14,6% (de 190.597, em 2010, para 218.365, em 2011). A categoria privada, por sua vez, apresenta os seguintes percentuais de crescimento: 4,9% para as matrículas (que passam de 4.736.001, em 2010, para 4.966.374, em 2011), 8,8% para o total de ingressos (que partem de 1.706.345, em 2010, e alcançam 1.856.015, em 2011) 1,9% para os concluintes (os quais passam de 783.242, em 2010, para 798.348, em 2011).

Tabela 23 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação (Presenciais e a Distância), segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2010-2011

Ano	Categoria Administrativa	Matrículas		Ingressos				Concluintes			
		Total	%	Total		Por Processo Seletivo		Outras Formas			
				Total	%	Total	%	Total	%		
2010	Total	6.379.299	100,0	2.182.229	100,0	1.922.240	100,0	259.989	100,0	973.839	100,0
	Pública	1.643.298	25,8	475.884	21,8	443.292	23,1	32.592	12,5	190.597	19,6
	Federal	938.656	14,7	302.359	13,9	279.811	14,6	22.548	8,7	99.945	10,3
	Estadual	601.112	9,4	141.413	6,5	135.463	7,0	5.950	2,3	72.530	7,4
	Municipal	103.530	1,6	32.112	1,5	28.018	1,5	4.094	1,6	18.122	1,9
	Privada	4.736.001	74,2	1.706.345	78,2	1.478.948	76,9	227.397	87,5	783.242	80,4
2011	Total	6.739.689	100,0	2.346.695	100,0	2.093.368	100,0	253.327	100,0	1.016.713	100,0
	Pública	1.773.315	26,3	490.680	20,9	457.552	21,9	33.128	13,1	218.365	21,5
	Federal	1.032.936	15,3	308.504	13,1	285.985	13,7	22.519	8,9	111.157	10,9
	Estadual	619.354	9,2	146.049	6,2	139.872	6,7	6.177	2,4	87.886	8,6
	Municipal	121.025	1,8	36.127	1,5	31.695	1,5	4.432	1,7	19.322	1,9
	Privada	4.966.374	73,7	1.856.015	79,1	1.635.816	78,1	220.199	86,9	798.348	78,5
Δ% (2010-2011)	Total	5,6		7,5		8,9		-2,6		4,4	
	Pública	7,9		3,1		3,2		1,6		14,6	
	Federal	10,0		2,0		2,2		-0,1		11,2	
	Estadual	3,0		3,3		3,3		3,8		21,2	
	Municipal	16,9		12,5		13,1		8,3		6,6	
	Privada	4,9		8,8		10,6		-3,2		1,9	

Fonte: MEC/Inep.

A Tabela 24 apresenta os totais e as participações percentuais de matrículas, ingressos e concluintes em cursos de graduação, segundo a organização acadêmica das IES, nos anos de 2010 e 2011. As universidades consistem na organização acadêmica com maior participação quanto ao percentual de matrículas (53,9%), total de ingressos (53,0%) e de concluintes de graduação (51,4%). Em números absolutos, esses percentuais correspondem a 3.632.373 matrículas, 1.243.670 ingressos e 522.928 concluintes de graduação.

De 2010 a 2011, os IFs e Cefets apresentam as taxas percentuais mais elevadas de aumento de matrículas (16,1%) e de concluintes (125,8%). Uma possível explicação para esse salto em relação aos concluintes é o incremento no número de ingressos por ocasião da criação dos IFs (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008). Finalmente, os centros universitários apresentam os maiores percentuais de crescimento de ingressos (31,7%).

Tabela 24 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação (Presenciais e a Distância), segundo a Organização Acadêmica – Brasil – 2010-2011

Ano	Organização Acadêmica		Matrículas		Ingressos						Concluintes	
			Total	%	Total		Por Processo Seletivo		Outras Formas		Total	%
	Total	%			Total	%	Total	%	Total	%		
2010	Total		6.379.299	100,0	2.182.229	100,0	1.972.240	100,0	259.989	100,0	973.839	100,0
	Universidades		3.464.711	54,3	1.179.310	54,0	1.022.609	53,2	156.701	60,3	506.234	52,0
	Centros Universitários		836.680	13,1	283.494	13,0	243.069	12,6	40.425	15,5	155.114	15,9
	Faculdades		1.990.402	31,2	680.719	31,2	620.389	32,3	60.330	23,2	307.021	31,5
	IFs e Cefets		87.506	1,4	38.706	1,8	36.173	1,9	2.533	1,0	5.470	0,6
2011	Total		6.739.689	100,0	2.346.695	100,0	2.093.368	100,0	253.327	100,0	1.016.713	100,0
	Universidades		3.632.373	53,9	1.243.670	53,0	1.113.622	53,2	130.048	51,3	522.928	51,4
	Centros Universitários		921.019	13,7	373.262	15,9	326.402	15,6	46.860	18,5	152.683	15,0
	Faculdades		2.084.671	30,9	691.714	29,5	617.277	29,5	74.437	29,4	328.750	32,3
	IFs e Cefets		101.626	1,5	38.049	1,6	36.067	1,7	1.982	0,8	12.352	1,2
Δ% (2010-2011)	Total		5,6	7,5	7,5	8,9	8,9	-2,6	4,4	4,4		
	Universidades		4,8	5,5	5,5	8,9	8,9	-17,0	3,3	3,3		
	Centros Universitários		10,1	31,7	31,7	34,3	34,3	15,9	-1,6	-1,6		
	Faculdades		4,7	1,6	1,6	-0,5	23,4	7,1	7,1			
	IFs e Cefets		16,1	-1,7	-1,7	-0,3	-21,8	125,8	125,8			

Fonte: MEC/Inep.

No que se refere ao grau acadêmico, mantém-se, em 2011, a predominância do bacharelado em percentuais de matrículas (66,7%), ingressos (61,3%) e concluintes (59,8%) de graduação. Em relação à edição anterior, o grau tecnológico apresenta as taxas percentuais de crescimento mais elevadas no que se refere a matrículas e ingressos, e o grau de bacharelado, seguido do tecnológico, é o que mais cresceu percentualmente em relação aos concluintes (Tabela 25).

Tabela 25 – Número e Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação (Presencial e a Distância), segundo o Grau Acadêmico – Brasil – 2010-2011

Ano	Organização Acadêmica	Matrículas		Ingressos						Concluintes	
		Total	%	Total		Por Processo Seletivo		Outras Formas		Total	%
				Total	%	Total	%	Total	%		
2010	Total	6.379.299	100,0	2.182.229	100,0	1.922.240	100,0	259.989	100,0	973.839	100,0
	Bacharelado	4.226.717	66,3	1.340.003	61,4	1.163.237	60,5	176.766	68,0	577.891	59,3
	Licenciatura	1.354.989	21,2	452.527	20,7	393.776	20,5	58.751	22,6	233.306	24,0
	Tecnológico	781.609	12,3	381.885	17,5	357.670	18,6	24.215	9,3	162.642	16,7
	Não se Aplica ¹	15.984	0,3	7.814	0,4	7.557	0,4	257	0,1
2011	Total	6.739.689	100,0	2.346.695	100,0	2.093.368	100,0	253.327	100,0	1.016.713	100,0
	Bacharelado	4.495.831	66,7	1.438.981	61,3	1.259.913	60,2	179.068	70,7	607.971	59,8
	Licenciatura	1.356.329	20,1	454.712	19,4	409.029	19,5	45.683	18,0	238.107	23,4
	Tecnológico	870.534	12,9	443.253	18,9	415.113	19,8	28.140	11,1	170.635	16,8
	Não se Aplica ¹	16.995	0,3	9.749	0,4	9.313	0,4	436	0,2
Δ% (2010-2011)	Total	5,6		7,5		8,9		-2,6		4,4	
	Bacharelado	6,4		7,4		8,3		1,3		5,2	
	Licenciatura	0,1		0,5		3,9		-22,2		2,1	
	Tecnológico	1,4		16,1		16,1		16,2		4,9	

Fonte: MEC/Inep.

Nota: "Não se Aplica" corresponde à área básica de ingresso, na qual não está definido o grau acadêmico.

O Gráfico 8 compara a distribuição das matrículas de graduação, por grau acadêmico do curso, segundo a modalidade de ensino. A modalidade presencial totaliza 4.196.423 matrículas de bacharelado, 926.780 matrículas de licenciatura e 606.564 matrículas de grau tecnológico. Deve-se registrar que não está definido o grau acadêmico para 16.996 matrículas presenciais, as quais correspondem à área básica de ingresso. A modalidade a distância, por sua vez, soma 429.549 matrículas de licenciatura, 299.408 matrículas de bacharelado e 263.970 matrículas de grau tecnológico.

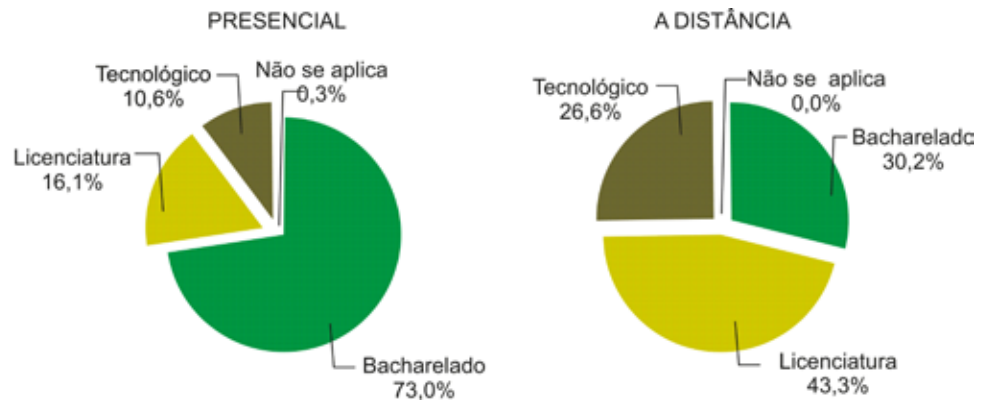


Gráfico 8 – Distribuição do Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino, segundo o Grau Acadêmico – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Nota: “Não se Aplica” corresponde à área básica de ingresso, na qual não está definido o grau acadêmico.

Em relação a 2010, a elevação de matrículas presenciais em 2011 corresponde a: 11,1% para o grau tecnológico (de 545.844, em 2010, para 606.564, em 2011) e 6,0% para o bacharelado (de 3.958.544 para 4.196.423). Na licenciatura, verifica-se decréscimo de 0,2% de matrículas presenciais (de 928.748 para 926.780). No caso das matrículas a distância, o crescimento observado equivale a 12,0% para o grau tecnológico (de 235.765 para 263.970), 11,6% para o bacharelado (de 268.173 para 299.408) e 0,8% para a licenciatura (de 426.241 para 429.549).

A Tabela 26 permite observar a localização das matrículas de graduação presencial, se na capital ou no interior, segundo as regiões geográficas. Em âmbito nacional, as matrículas estão concentradas (52,8%) no interior. As regiões Sul e Sudeste seguem essa distribuição de maneira ainda mais acentuada (respectivamente 73,7% e 57,6%). Diferentemente, nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, as matrículas presenciais concentram-se na capital, a saber: 70,7% no Norte, 64,5% no Centro-Oeste e 59,9% no Nordeste.

Tabela 26 – Número e Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Localização (Capital e Interior) – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/Regiões Geográficas	Total Geral	%	Localização			
			Capital	%	Interior	%
Brasil	5.746.762	100,0	2.713.589	47,2	3.033.173	52,8
Norte	385.717	100,0	272.588	70,7	113.129	29,3
Nordeste	1.138.958	100,0	682.008	59,9	456.950	40,1
Sudeste	2.755.635	100,0	1.168.487	42,4	1.587.148	57,6
Sul	929.446	100,0	244.124	26,3	685.322	73,7
Centro-Oeste	537.006	100,0	346.382	64,5	190.624	35,5

Fonte: MEC/Inep.

Nota: A região geográfica e a respectiva localização (capital ou interior) referem-se ao endereço do local de oferta do curso a que a matrícula está vinculada.

A localização das matrículas de graduação presencial em relação à categoria administrativa das IES é informada na Tabela 27. Considerando-se as categorias pública e privada, verifica-se, igualmente, que as correspondentes matrículas de graduação presenciais concentram-se no interior. Na categoria pública, essa concentração é mais expressiva (58,9%) que na privada (50,4%). Há, no entanto, grande heterogeneidade entre as categorias públicas federal, estadual e municipal. Na categoria federal, as matrículas de graduação presenciais concentram-se predominantemente na capital (53,8%); na categoria estadual, elas se concentram no interior (71,4%) e, na categoria municipal, encontram-se exclusivamente no interior.

Tabela 27 – Número e Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Localização (Capital e Interior), segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2011

Brasil/Categoria Administrativa	Total Geral	%	Localização			
			Capital	%	Interior	%
Total	5.746.762	100,0	2.713.589	47,2	3.033.173	52,8
Pública	1.595.391	100,0	655.223	41,1	940.168	58,9
Federal	927.086	100,0	498.520	53,8	428.566	46,2
Estadual	548.202	100,0	156.703	28,6	391.499	71,4
Municipal	120.103	100,0	-	-	120.103	100,0
Privada	4.151.371	100,0	2.058.366	49,6	2.093.005	50,4

Fonte: MEC/Inep.

Nota: A região geográfica e a respectiva localização (capital ou interior) referem-se ao endereço do local de oferta do curso a que a matrícula está vinculada.

No que diz respeito ao turno das matrículas de graduação presencial,⁷ o Censo 2011 registra um total de 3.644.979 matrículas noturnas (63,5 %), 1.057.202 matrículas matutinas (18,4%), 806.862 matrículas de turno integral (14,0%) e 237.719 matrículas vespertinas (4,1%). O Gráfico 9 ilustra as especificidades das categorias administrativas quanto ao turno de concentração das matrículas, nos anos de 2010 e 2011.

Verifica-se que, nas categorias municipal e privada, predominam as matrículas de graduação noturnas. Em 2011, as matrículas de graduação noturnas privadas somam 3.037.399 e as municipais noturnas totalizam 91.557. Na categoria federal, predomina o turno integral (453.573 matrículas de graduação), seguido do noturno (275.762 matrículas de graduação). Finalmente, a categoria estadual apresenta a distribuição de matrículas de graduação menos heterogênea em relação aos turnos: noturno (240.261), matutino (136.454) e integral (131.532). Comparativamente a 2010, observa-se diminuição das matrículas de graduação presencial matutinas nas categorias federal (de 146.811 para 134.445, em 2011) e municipal (de 16.178 para 15.590).

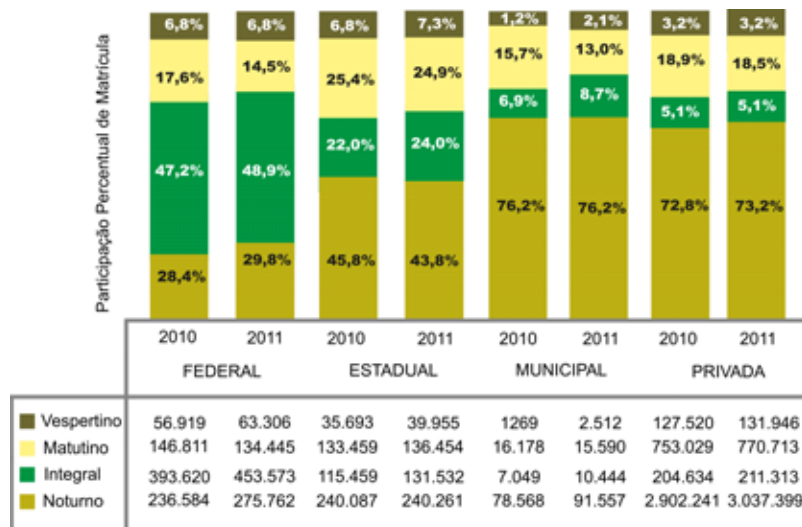


Gráfico 9 – Número e Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Turno, segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2010-2011

Fonte: MEC/Inep.

O Gráfico 10 apresenta a participação percentual dos turnos das matrículas de graduação presencial, no interior de cada região geográfica, em relação a 2011. Verifica-se que em todas as regiões, as matrículas de graduação são, em sua maioria, noturnas.

⁷ A matrícula vincula-se a um único turno do correspondente curso de graduação presencial, ainda que esse curso tenha mais de um turno.

Destacam-se as participações das matrículas noturnas no Sudeste (68,3%), Sul (65,8%) e Centro-Oeste (62,8%). As matrículas matutinas, por sua vez, ocupam a segunda posição em todas as regiões, exceto no Sul, onde essas são superadas pelas matrículas de turno integral (18,6%). Finalmente, o turno vespertino apresenta a menor participação em todas as regiões.

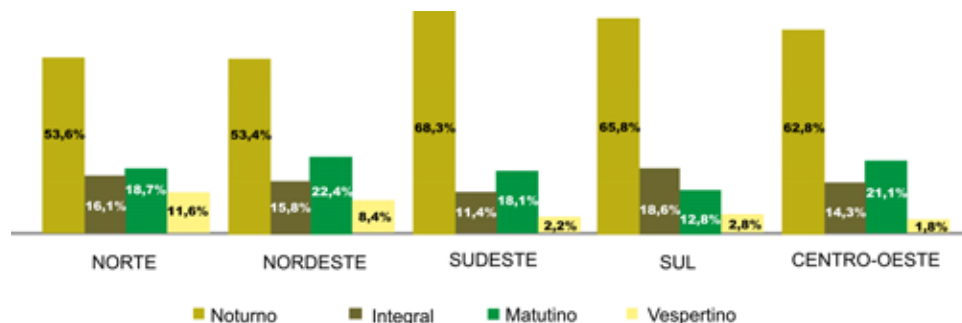


Gráfico 10 – Percentual de Matrículas de Graduação Presencial, por Região Geográfica, segundo o Turno – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

É possível considerar que a maior expressividade da concentração de matrículas de graduação no período noturno nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste esteja associada à destacada presença da categoria privada nessas regiões.

A Tabela 28 informa o número de ingressos em cursos de graduação presencial, por processo seletivo, e os números absolutos e percentuais de ingressos por meio do Enem em IES que o utilizaram, total ou parcialmente, em seus processos seletivos. Os dados são apresentados, por categoria administrativa, para Brasil e regiões geográficas, em relação a 2011. Do total de 1.686.854 ingressos por processo seletivo em cursos de graduação presencial, 19,1% utilizaram o Enem. Além disso, a utilização do exame é mais representativa nas categorias federal (41,7% dos ingressos por processo seletivo) e privada (16,5%).

Tabela 28 – Número e Percentual de Ingressos por Processo Seletivo (total e por meio do Enem) nos Cursos de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/Regiões Geográficas	Ingressos (por Processo Seletivo)	Total	Categoria Administrativa			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	Total	1.686.854	260.650	134.738	31.209	1.260.257
	Enem	322.146	108.625	4.467	1.008	208.046
	%	19,1	41,7	3,3	3,2	16,5
Norte	Total	111.013	26.854	8.598	2.032	73.529
	Enem	16.028	5.504	-	-	10.524
	%	14,4	20,5	-	-	14,3
Nordeste	Total	316.431	80.936	34.858	4.963	195.674
	Enem	56.910	39.004	1.563	543	15.800
	%	18,0	48,2	4,5	10,9	8,1
Sudeste	Total	847.976	79.108	57.520	13.624	697.724
	Enem	171.613	33.144	2.272	32	136.165
	%	20,2	41,9	3,9	0,2	19,5
Sul	Total	252.388	44.651	22.760	8.693	176.284
	Enem	46.550	20.552	511	433	25.054
	%	18,4	46,0	2,2	5,0	14,2
Centro-Oeste	Total	159.046	29.101	11.002	1.897	117.046
	Enem	31.045	10.421	121	-	20.503
	%	19,5	35,8	1,1	-	17,5

Fonte: MEC/Inep.

Comparativamente a 2010 (BRASIL. INEP, 2012a), os dados do Censo demonstram que a utilização do exame é ampliada em todas as categorias administrativas: - nas IES federais, de 31,7%, em 2010, para 41,7% do total de ingressos por processo seletivo, em 2011; - nas IES privadas, de 13,7% para 16,5%; - nas IES estaduais, de 1,9% para 3,3% e, - nas IES municipais, de 2,4% para 3,2%. Também em relação a 2010, e no âmbito das regiões geográficas, o ingresso por meio do Enem tem sua participação diminuída somente nas regiões Nordeste e Sul. Em ambos os casos, decresce o percentual de ingressos pela via do Enem em IES privadas (no Nordeste, de 15,1% para 8,1%, e, no Sul, de 15,5% para 14,2%).

O Enem é utilizado pelo Sisu para ingresso em IES públicas e por programas de financiamento estudantil como o ProUni e o Fies.

A Tabela 29 informa os números relativos aos tipos de programas de financiamento estudantil nos cursos de graduação, por modalidade de ensino, segundo a organização acadêmica das IES.

Esses programas referem-se ao financiamento que o governo (federal, estadual ou municipal), a própria IES ou alguma entidade externa oferece(m) a alunos de graduação que não tenham condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em IES não gratuitas. Inclui os financiamentos reembolsáveis e os não reembolsáveis.

Do total de 6.739.689 matrículas de graduação registradas em 2011, 1.464.628 têm algum tipo de financiamento, o que corresponde a 21,7%.

Na modalidade presencial, o Censo 2011 registra o total de 1.141.636 matrículas com financiamento não reembolsável e 303.234 matrículas com financiamento reembolsável. Na modalidade a distância, esses totais somam, respectivamente, 111.695 e 2.523 matrículas (Tabela 29). Cabe ressaltar que a mesma matrícula pode apresentar mais de um tipo de financiamento.

Tabela 29 – Número de Matrículas que Possuem pelo menos um Tipo de Financiamento nos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino e Tipo de Financiamento (Reembolsável ou não Reembolsável), segundo a Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil – 2011

Organização Acadêmica	Modalidade de Ensino			
	Presencial		a Distância	
	Financiamento Reembolsável	Financiamento não Reembolsável	Financiamento Reembolsável	Financiamento não Reembolsável
Total	303.234	1.141.636	2.523	111.695
Universidades	108.312	491.262	1.894	73.828
Centros Universitários	47.369	184.885	50	26.297
Faculdades	147.551	465.489	579	11.570
IFs e Cefets	2	-	-	-

Fonte: MEC/Inep.

Nota: A mesma matrícula pode apresentar mais de um tipo de financiamento.

No que se refere aos totais de matrículas, ingressos e concluintes dos cursos de graduação por sexo, o Gráfico 11 ilustra a participação majoritariamente feminina. Em relação aos cursos de graduação de 2011, são do sexo feminino: 56,9% das matrículas, 55,8% dos ingressos e 61,1% dos concluintes.

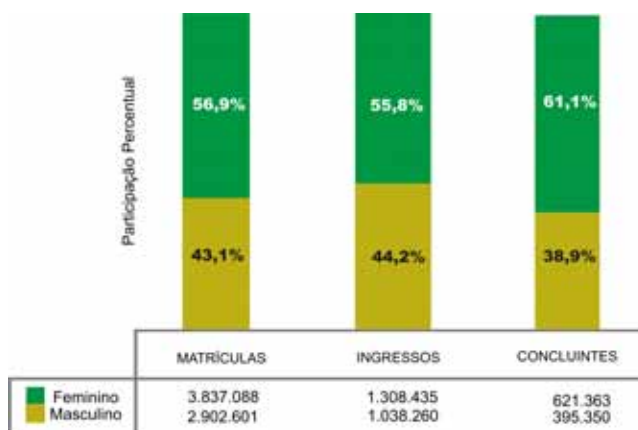


Gráfico 11 – Participação Percentual de Matrículas, Ingressos (todas as Formas) e Concluintes de Graduação, segundo o Sexo – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Com base em informações do Censo Demográfico 2010 (IBGE), Schwartzman (2012) destaca que “(...) crescentemente, são as mulheres, mais do que os homens, que buscam a formação universitária, com 58% do total. Na geração mais jovem, de 21 a 25 anos de idade, a participação das mulheres já é de 62% do total” (dados de 2010). Considerando, no entanto, o impacto da educação nos níveis de renda, a diferença entre os gêneros se inverte e o autor observa que o aumento da renda com a passagem do nível médio para o nível superior era de 175% para os homens e 158% para as mulheres.

No cenário internacional, essa diferença entre os gêneros não é característica exclusiva do Brasil. De acordo com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2012, tradução nossa), a diferença entre os gêneros existe tanto no sistema educacional quanto no mercado de trabalho, ainda que tenha diminuído suavemente desde 2000.

Ainda de acordo com a OCDE, as mulheres apresentavam taxas de conclusão na educação superior (inclui graduação e pós-graduação) mais elevadas que os homens na média dos países membros da OCDE. Por outro lado, na maioria desses países, as taxas de emprego de mulheres pós-graduadas eram inferiores às taxas masculinas. Ainda segundo estatísticas mais recentes, na média dos países membros da OCDE, 32% de mulheres entre 25 e 64 anos de idade tinham educação superior, comparativamente a 29% dos homens. A taxa de emprego para mulheres com educação superior, por sua vez, era 9 pontos percentuais inferior a dos homens.

No que se refere às taxas de emprego para indivíduos com educação superior, a diferença entre os gêneros existia em todos os países membros da OCDE, sem exceção. Finalmente, no que tange à renda, mulheres com educação superior ganhavam 75% ou mais que os homens com mesmo nível de ensino em apenas cinco dos países pesquisados: Finlândia, Nova Zelândia, Eslovênia, Espanha e Reino Unido. No Brasil, juntamente com Estônia, Itália e Coreia, mulheres com educação superior ganhavam 65% ou menos que os homens com mesmo nível de ensino (OCDE, 2012, tradução nossa).

A coleta da informação individualizada pelo Censo permite um fecundo campo de análise, como a caracterização discente por meio de atributos como a idade. Essa variável é analisada a seguir para os vínculos de alunos de graduação em 2011, nas condições de matrícula, ingresso e concluinte.

A Tabela 30 apresenta as medidas de posição para as idades dos matriculados, ingressos e concluintes nos cursos de graduação, em 2011, segundo as modalidades de ensino presencial e a distância. Registra também os respectivos números de observação (vínculos) que subsidiaram o cálculo das estatísticas informadas.

Tabela 30 – Medidas de Posição para as Idades dos Matriculados, Ingressos (todas as Formas) e Concluintes nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011

Matriculas, Ingressos e Concluintes/ Modalidade de Ensino		Medidas de Posição					Número de Observações
		1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Moda	
Matriculas	Presencial	21	24	29	26	21	5.746.762
	a Distância	26	32	39	33	30	992.927
Ingressos	Presencial	19	22	28	25	18	1.915.098
	a Distância	25	30	37	32	30	431.597
Concluintes	Presencial	23	26	31	28	23	865.161
	a Distância	29	35	43	36	30	151.552

Fonte: MEC/Inep

Na Tabela 30, verifica-se que, em média, o aluno na condição de matrícula em um curso de graduação presencial tem 26 anos, e, no curso a distância, 33 anos. Na graduação presencial, metade dos matriculados (mediana) tem até 24 anos, sendo a idade mais frequente (moda) a de 21 anos. Já na graduação a distância, metade dos matriculados tem até 32 anos e a idade mais frequente é a de 30 anos. Informações sobre o 3º quartil permitem dizer que 25% dos matriculados na graduação presencial têm mais de 29 anos e que, na modalidade a distância, esse marco eleva-se em dez anos.

O Gráfico 12 compara a distribuição das idades dos matriculados nos cursos de graduação presencial e nos cursos de graduação a distância. Na mesma direção dos resultados identificados nas edições de 2009 e 2010 (BRASIL. INEP, 2010; 2012a), registram-se vínculos discentes com idade mais avançada nos cursos a distância e maior amplitude da distribuição das idades atendidas nessa modalidade.

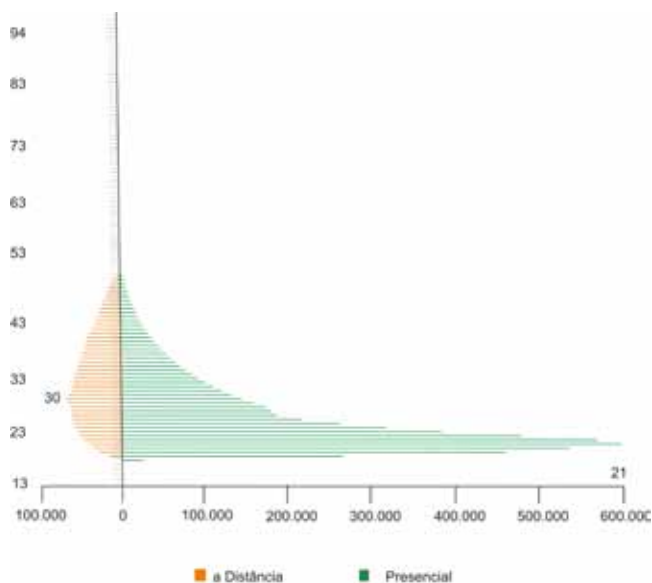


Gráfico 12 – Distribuição das Idades dos Matriculados nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

A Tabela 30 informa também que, em 2011, os ingressos têm, em média, 25 anos, sendo 18 anos a idade mais frequente (moda) na graduação presencial. Ainda nessa modalidade, metade dos ingressos tem até 22 anos (mediana) e os 25% com idade mais avançada têm mais de 28 anos. Na graduação a distância, os ingressos têm, em média, 32 anos e a idade mais frequente (moda) é de 30 anos. Os 25% mais jovens (1º quartil) têm até 25 anos, metade (mediana) dos ingressos tem até 30 anos e os 25% com idade mais avançada (3º quartil) têm mais de 37 anos.

O Gráfico 13 ilustra as distribuições das idades dos ingressos na graduação, considerando-se os anos de 2009, 2010 e 2011.

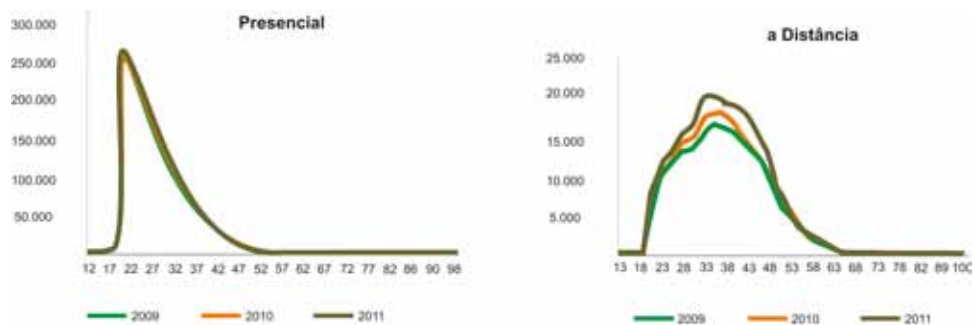


Gráfico 13 – Distribuições das Idades dos Ingressos (todas as Formas) nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2011

Fonte: MEC/Inep.

Nos cursos de graduação presencial, em 2009 e 2010, a idade modal dos ingressos (19 anos) é equivalente ao 1º quartil. Em 2011, a idade modal diminuiu em um ano (18 anos) e o 1º quartil manteve-se igual a 19 anos. Isso permite afirmar que, em 2011, mais indivíduos na condição de ingresso têm a idade esperada. Esse fenômeno está relacionado, possivelmente, com a melhoria do fluxo dos estudantes nas etapas anteriores de ensino (Gráfico 13).

No caso da graduação a distância, diferentemente, observa-se aumento da idade modal (de 28 anos, em 2009 e 2010, para 30 anos, em 2011), acompanhada de diminuição da mediana em relação a 2010, mas com igual valor em relação a 2009 (30 anos em 2009, 31 anos em 2010 e 30 anos em 2011). A distribuição das idades dos ingressos apresenta maior variabilidade nessa modalidade de ensino.

Por fim, a Tabela 30 apresenta, ainda, as medidas de posição para as idades dos concluintes em 2011, segundo as modalidades de ensino. Também para essa variável, a modalidade a distância revela maior receptividade a um grupo etário ampliado e que, em

tese, não teve a oportunidade de se graduar na idade esperada. Na graduação presencial, a idade mais frequente (moda) dos concluintes é 23 anos, a média de idade é 28 anos e a metade dos indivíduos em situação de concluinte tem até 26 anos. Na graduação a distância, a idade mais frequente dos concluintes (moda) é 30 anos, a média de idade é 36 anos, e metade deles conclui seu curso até os 35 anos.

Com base na evolução das distribuições das idades dos concluintes (BRASIL. INEP, 2012a), é possível afirmar que as únicas mudanças observadas quanto às medidas relativas aos concluintes são: na modalidade presencial, a mediana da idade dos concluintes aumenta de 25 para 26 anos e, na modalidade a distância, a idade mais frequente (moda) diminui de 31 para 30 anos.

O Gráfico 14 ilustra as distribuições das idades dos concluintes na graduação, considerando-se os anos de 2009, 2010 e 2011.

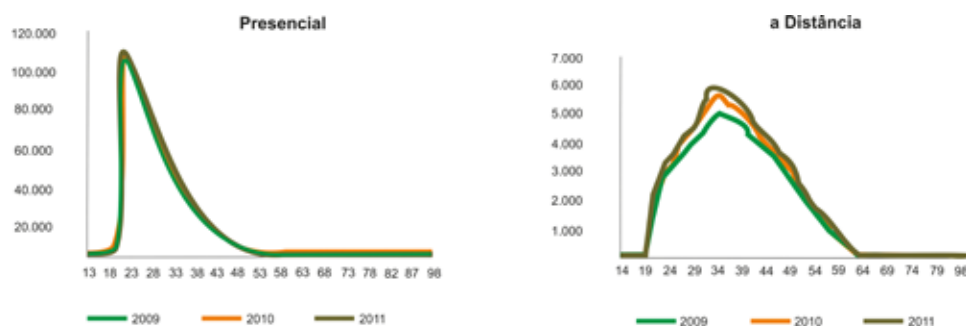


Gráfico 14 – Distribuições das Idades dos Concluintes nos Cursos de Graduação, segundo a Modalidade de Ensino – Brasil – 2009-2011

Fonte: MEC/Inep

Os Gráficos 13 e 14, ao apresentarem conjuntamente as distribuições das idades dos alunos nas condições de ingresso e de concluinte entre os anos de 2009 a 2011, permitem análises mais detalhadas sobre a distinção dos perfis discentes segundo a modalidade de ensino.

Observa-se que, na modalidade presencial, a idade modal nas condições de ingresso e de concluinte coincide ou está contida no 1º quartil em todos os anos da série. Comparando-se essas medidas, observa-se, ainda, um comportamento constante para os três anos da série (18 ou 19 anos para ingressos e 23 anos para concluintes). Considerando que a duração da maior parte dos cursos de graduação é de 4 anos, e

partindo da suposição de que a geração que ingressou em 2008 tinha a idade verificada nas edições de 2009 a 2011, seria possível inferir, por aproximação, que a conclusão do curso, em 2011, deu-se em seu prazo mínimo de integralização (modalidade presencial).

Já na modalidade de ensino a distância, o comportamento da distribuição das idades apresenta oscilações quando se comparam ingressos e concluintes de 2011. Para os ingressos, a distribuição da idade é mais simétrica, enquanto para os concluintes há um deslocamento da distribuição, que se torna mais assimétrica positivamente (a idade modal encontra-se entre o primeiro quartil e a mediana, ou seja, a dispersão da idade do concluinte é maior que a do ingresso).

O ingresso nos cursos de graduação a distância é um pouco mais tardio em 2011, comparativamente às duas últimas edições, e a idade típica de conclusão diminuiu, o que evidencia a coincidência das idades modais de 30 anos para ingressos e concluintes.

2.4 DOCENTES

O Censo 2011 identifica um total de 325.804 docentes, dos quais 310.617 encontram-se em exercício. Considerando que um mesmo indivíduo (docente) pode contabilizar mais de um vínculo institucional, são informadas 378.257 funções docentes, sendo 357.418 em exercício.

No tocante à situação de vínculo do docente na IES, a Tabela 31 apresenta a evolução dos resultados de 2009 a 2011 por categoria administrativa. No ano de 2011, em números totais, 94,5% das funções docentes encontram-se em exercício e 5,5% estão afastados por algum motivo.

Tabela 31 – Total e Percentual de Funções Docentes, segundo a Categoria Administrativa e Situação de Vínculo na Instituição de Educação Superior – Brasil – 2009-2011

Categoria Administrativa/Situação de Vínculo do Docente na Instituição de Educação Superior	Ano					
	2009		2010		2011	
	Total	%	Total	%	Total	%
Total						
Total	359.089	100,0	366.882	100,0	378.257	100,0
Em exercício	340.817	94,9	345.335	94,1	357.418	94,5
Afastado para qualificação	3.265	0,9	3.583	1,0	3.677	1,0
Outros tipos de afastamento/Falecido	15.007	4,2	17.964	4,9	17.162	4,5
Federal						
Total	77.574	100,0	83.443	100,0	90.388	100,0
Em exercício	72.228	93,1	78.608	94,2	84.408	93,4
Afastado para qualificação	1.318	1,7	1.611	1,9	1.613	1,8
Outros tipos de afastamento/Falecido	4.028	5,2	3.224	3,9	4.367	4,8
Estadual						
Total	45.791	100,0	49.814	100,0	52.033	100,0
Em exercício	43.145	94,2	45.069	90,5	47.376	91,1
Afastado para qualificação	1.294	2,8	1.307	2,6	1.428	2,7
Outros tipos de afastamento/Falecido	1.352	3,0	3.438	6,9	3.229	6,2
Municipal						
Total	7.937	100,0	7.485	100,0	8.394	100,0
Em exercício	7.604	95,8	7.112	95,0	7.800	92,9
Afastado para qualificação	49	0,6	53	0,7	65	0,8
Outros tipos de afastamento/Falecido	284	3,6	320	4,3	529	6,3
Privada						
Total	227.787	100,0	226.140	100,0	227.442	100,0
Em exercício	217.840	95,6	214.546	94,9	217.834	95,8
Afastado para qualificação	604	0,3	612	0,3	571	0,2
Outros tipos de afastamento/Falecido	9.343	4,1	10.982	4,8	9.037	4,0

Fonte: MEC/Inep.

Nota: A categoria "Falecido" foi adotada exclusivamente em 2010.

Em relação às categorias administrativas, as IES privadas apresentam o maior percentual de funções docentes em exercício (95,8%), seguidas das federais (93,4%), municipais (92,9%) e estaduais (91,1%) (Tabela 31).

Também em 2011, registram-se os seguintes totais relativos ao afastamento para qualificação: 2,7% das funções docentes de IES estaduais (correspondentes a 1.428 vínculos), 1,8% das funções docentes de IES federais (1.613 vínculos), 0,8% das funções docentes de IES municipais (65 vínculos) e 0,2% das funções docentes vinculadas a IES privadas (571 funções docentes). Em relação às edições anteriores, as participações percentuais das situações de afastamento para qualificação, segundo a categoria administrativa da IES, denotam variações bastante discretas.

A Tabela 32 permite visualizar que, a despeito de a categoria privada abrigar maior número de funções docentes, eleva-se a correspondente participação percentual na categoria pública no período de 2009 a 2011. Do total de 378.257 funções docentes registradas em 2011, 60,1% encontra-se em IES privadas e 39,9% em IES públicas, sendo 23,9% nas federais, 13,8% nas estaduais e 2,2% nas municipais.

Tabela 32 – Total de Funções Docentes segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2011

Categoria Administrativa	Ano					
	2009		2010		2011	
	Total	%	Total	%	Total	%
Total	359.089	100,0	366.882	100,0	378.257	100,0
Pública	131.302	36,6	140.742	38,4	150.815	39,9
Federal	77.574	21,6	83.443	22,7	90.388	23,9
Estadual	45.791	12,8	49.814	13,6	52.033	13,8
Municipal	7.937	2,2	7.485	2,1	8.394	2,2
Privada	227.787	63,4	226.140	61,6	227.442	60,1

Fonte: MEC/Inep.

Em 2011, 43.043 docentes (13,2% do total) possuem mais de um vínculo a IES diferentes. Ao verificar a categoria administrativa das IES, constata-se que, entre os docentes com mais de um vínculo, 7,0% possui vínculo a apenas IES públicas, 61,2%, a IES privadas e 31,8%, a ambas. Esse comportamento deve-se à predominância do número de horistas nas IES privadas (43,8%), enquanto nas IES públicas predomina o regime de trabalho em tempo integral (81,1%), conforme será detalhado a seguir.

O Censo permite verificar, ainda, o número de vínculos de docentes a cursos de graduação e sequenciais de formação específica. Em 2011, 47,5% dos docentes estão vinculados a apenas um curso, 20,8%, a dois cursos, 10,8%, a três cursos, 6,6%, a quatro cursos e, 14,3%, a mais de quatro cursos, independentemente de ser na mesma IES.

Os vínculos de substituição⁸ registrados no Censo 2011, considerando-se a categoria administrativa, somam: 8.418 em IES estaduais, 6.213 em IES federais, 941 em IES municipais e 2.245 em IES privadas.

O Gráfico 15 ilustra a evolução do grau de formação do total de funções docentes em exercício nas três últimas edições do Censo. Pode-se verificar a manutenção da tendência de diminuição da participação da categoria com menor grau de formação, isto é, “até especialização”⁹ e aumento da participação das titulações de mestrado e de doutorado, as quais atingem, respectivamente, os percentuais de 31,7%, 38,4% e 29,9% e somam, conjuntamente, 357.418 funções docentes em exercício na edição de 2011.

⁸ Docentes substitutos são contratados temporariamente para substituir o professor afastado por um período mínimo de 16 dias no ano (BRASIL. INEP, 2012c).

⁹ A categoria “até especialização” corresponde à soma das funções docentes sem escolaridade de nível superior, com formação de nível superior (sem pós-graduação) e com formação de nível superior e título de especialista.

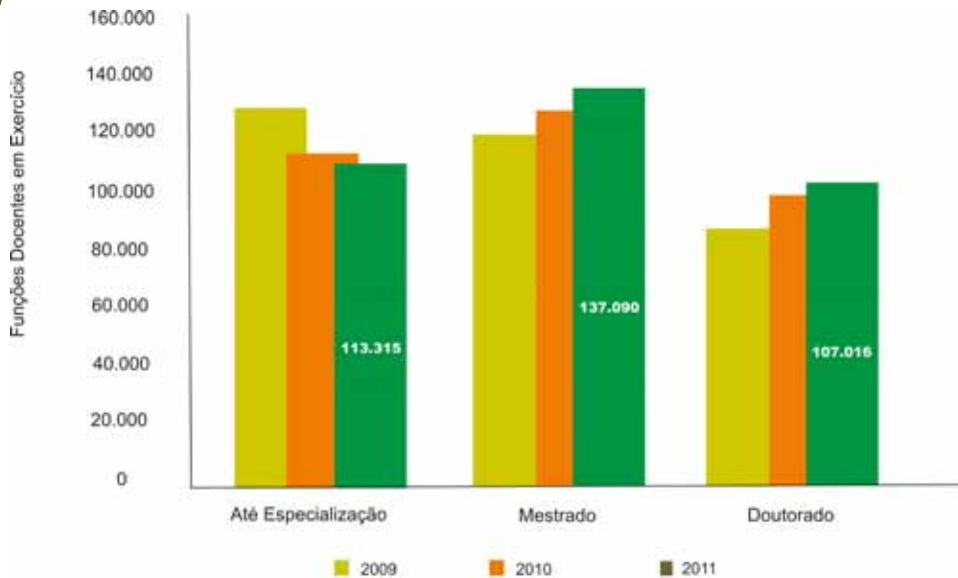


Gráfico 15 – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício segundo o Grau de Formação – Brasil – 2009-2011

Fonte: MEC/Inep

A Tabela 33 traz informações sobre o grau de formação das funções docentes em exercício nas categorias administrativas pública e privada. Em 2011, 50,8% das funções docentes em exercício de IES públicas são doutores, ao passo que, nas IES privadas, tal titulação é associada a 16,5% das funções docentes em exercício. Assim como observado na última década (BRASIL. INEP, 2012a), mantém-se a tendência de elevação progressiva do grau de formação das funções docentes. Além disso, de acordo com a mesma tabela, as diferenças entre as categorias administrativas podem também ser verificadas no âmbito das regiões geográficas.

Tabela 33 – Número e Percentual dos Graus de Formação das Funções Docentes em Exercício, segundo a Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/ Regiões Geográficas	Categoria Administrativa	Total Geral		Grau de Formação					
		Total	%	Até Especialização		Mestrado		Doutorado	
				Total	%	Total	%	Total	%
Brasil									
	Pública	139.584	100,0	27.458	19,7	41.136	29,5	70.990	50,8
	Privada	217.834	100,0	85.857	39,4	95.954	44,1	36.023	16,5
Norte									
	Pública	11.747	100,0	3.808	32,4	4.443	37,8	3.496	29,8
	Privada	10.797	100,0	5.761	53,4	4.135	38,3	901	8,3
Nordeste									
	Pública	37.305	100,0	9.498	25,5	13.098	35,1	14.709	39,4
	Privada	33.522	100,0	15.042	44,9	14.735	43,9	3.745	11,2
Sudeste									
	Pública	50.911	100,0	6.405	12,6	11.178	21,9	33.328	65,5
	Privada	115.041	100,0	42.491	36,9	49.904	43,4	22.646	19,7
Sul									
	Pública	25.549	100,0	3.755	14,7	8.291	32,4	13.503	52,9
	Privada	40.560	100,0	14.197	35,0	19.734	48,7	6.629	16,3
Centro-Oeste									
	Pública	14.072	100,0	3.992	28,4	4.126	29,3	5.954	42,3
	Privada	17.914	100,0	8.366	46,7	7.446	41,6	2.102	11,7

Fonte: MEC/Inep

Nota: A região geográfica a que a função docente está vinculada refere-se ao endereço da reitoria ou sede administrativa da IES.

A despeito dos avanços apresentados, pode-se ainda observar que na região Norte predominam funções docentes vinculadas a IES públicas com título de mestrado (37,8%), e, em relação às funções docentes de IES privadas, predomina “até especialização” (53,4%) (Tabela 33).

A Tabela 34 apresenta os totais relativos ao grau de formação das funções docentes em exercício por organização acadêmica. Em termos de Brasil, predominam doutores em universidades, mestres em centros universitários e em IFs e Cefets, bem como até especialistas em faculdades. Em relação às regiões geográficas, o desempenho das organizações acadêmicas quanto ao grau de formação predominante assemelha-se ao observado para Brasil. Configuram-se exceções, as faculdades das regiões Sul e Sudeste, com predominância da titulação de mestrado, e as universidades, centros-universitários, IFs e Cefets da região Norte, cujos graus predominantes de formação mostram-se inferiores àqueles verificados em âmbito nacional.

Comparativamente aos resultados apresentados em 2010,¹⁰ merece destaque a elevação da participação de mestres nos centros universitários das regiões Centro-Oeste (de 43,5% de funções docentes em exercício, em 2010, para 47,6%, em 2011) e Nordeste (de 41,5%, em 2010, para 46,0%, em 2011), a qual passa a superar à de até especialistas (no Centro-Oeste, parte de 43,5%, em 2010, para 37,2%, em 2011, e, no Nordeste, de 49,0%, em 2010, para 41,3%, em 2011). Em 2011, a participação de mestres (42,2%) nas faculdades do Sudeste também supera discretamente à de até especialistas (41,8%).

Tabela 34 – Total de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo a Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Organização Acadêmica	Brasil/Regiões Geográficas	Total Geral		Grau de Formação					
				Até Especialização		Mestrado		Doutorado	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Universidades	Brasil	190.879	100,0	43.304	22,7	63.500	33,3	84.075	44,0
	Norte	10.859	100,0	3.024	27,8	4.300	39,6	3.535	32,6
	Nordeste	36.998	100,0	8.852	23,9	13.176	35,6	14.970	40,5
	Sudeste	85.670	100,0	18.248	21,3	25.420	29,7	42.002	49,0
	Sul	40.636	100,0	8.062	19,8	15.357	37,8	17.217	42,4
	Centro-Oeste	16.716	100,0	5.118	30,6	5.247	31,4	6.351	38,0
Centros Universitários	Brasil	35.591	100,0	11.907	33,5	17.525	49,2	6.159	17,3
	Norte	2.297	100,0	1.158	50,4	965	42,0	174	7,6
	Nordeste	2.729	100,0	1.126	41,3	1.256	46,0	347	12,7
	Sudeste	22.326	100,0	6.985	31,3	11.007	49,3	4.334	19,4
	Sul	4.512	100,0	1.251	27,7	2.525	56,0	736	16,3
	Centro-Oeste	3.727	100,0	1.387	37,2	1.772	47,6	568	15,2
Faculdades	Brasil	120.339	100,0	54.739	45,5	50.969	42,3	14.631	12,2
	Norte	8.114	100,0	4.724	58,2	2.820	34,8	570	7,0
	Nordeste	27.694	100,0	13.296	48,0	11.786	42,6	2.612	9,4
	Sudeste	54.654	100,0	22.878	41,8	23.045	42,2	8.731	16,0
	Sul	19.459	100,0	8.328	42,8	9.327	47,9	1.804	9,3
	Centro-Oeste	10.418	100,0	5.513	52,9	3.991	38,3	914	8,8
IFs e Cefets	Brasil	10.609	100,0	3.365	31,7	5.096	48,0	2.148	20,3
	Norte	1.274	100,0	663	52,0	493	38,7	118	9,3
	Nordeste	3.406	100,0	1.266	37,2	1.615	47,4	525	15,4
	Sudeste	3.302	100,0	785	23,8	1.610	48,7	907	27,5
	Sul	1.502	100,0	311	20,7	816	54,3	375	25,0
	Centro-Oeste	1.125	100,0	340	30,2	562	50,0	223	19,8

Fonte: MEC/Inep.

Nota: A região geográfica a que a função docente está vinculada refere-se ao endereço da reitoria ou da sede administrativa da IES.

¹⁰ Valores absolutos informados em BRASIL. INEP, 2012a, p.51.

O Gráfico 16 ilustra a distribuição dos diferentes tipos de regime de trabalho nas categorias pública e privada. Ressalte-se que a informação sobre regime de trabalho é exclusiva das funções docentes em exercício. Na direção dos resultados anteriores (BRASIL. INEP, 2012a), observam-se importantes diferenças entre as categorias administrativas. As IES públicas têm mais funções docentes contratadas em regime de trabalho em tempo integral (81,1%) e as IES privadas contam com prevalência de horistas (43,8%).

Em relação ao ano anterior, mantém-se, nas IES públicas, a tendência de diminuição da participação dos contratos em tempo parcial (de 12,9% para 12,5%) e de horistas (de 6,8% para 6,4%) e, nas IES privadas, de elevação dos contratos em tempo parcial (de 28,0% para 31,2%) e de diminuição dos de horistas (de 48,0% para 43,8%).

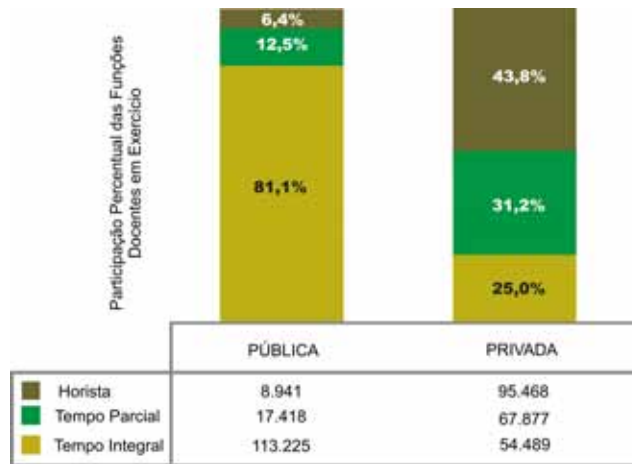


Gráfico 16 – Distribuição dos Diferentes Tipos de Regime de Trabalho por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Além disso, do total de 167.714 funções docentes em exercício contratadas em período integral, 53,9% são com dedicação exclusiva. Na categoria pública, são dedicação exclusiva 76,6% das 113.225 funções docentes em período integral e, na categoria privada, 6,6% das 54.489 funções docentes em período integral.

O Gráfico 17 apresenta dados mais detalhados acerca dos tipos de regime de trabalho por categoria administrativa, pelo desempenho das regiões geográficas. Na categoria pública, verifica-se a predominância do tempo integral em todas as regiões. Na categoria privada, à exceção da região Norte, em que predomina o regime de tempo parcial, pode-se observar que a contratação de horistas é a mais numerosa em todas as outras regiões.

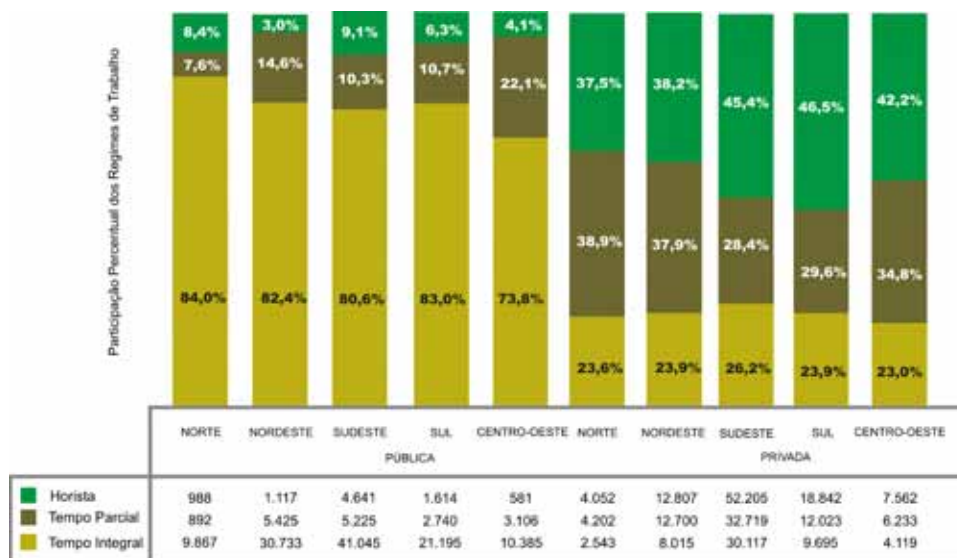


Gráfico 17 – Distribuição dos Diferentes Tipos de Regime de Trabalho por Categoria Administrativa (Pública e Privada) – Brasil – 2011

Fonte: MEC/Inep.

Nota: A região geográfica a que a função docente está vinculada refere-se ao endereço da reitoria ou à sede administrativa da IES.

A Tabela 35 apresenta os dados relativos aos regimes de contratação docente, conforme a organização acadêmica das IES. As universidades e o grupamento de IFs e Cefets são compostos prioritariamente por funções docentes em período integral, cujos valores, para Brasil, correspondem a 128.746 (67,5%) e 9.509 (89,6%), respectivamente. As faculdades e os centros universitários, por sua vez, apresentam maior número de horistas, nos quais as funções docentes somam, respectivamente, 58.042 (48,2%) e 16.690 (46,9%).

Considerando-se as regiões geográficas, é interessante observar na mesma tabela que o Norte e o Nordeste apresentam os percentuais mais expressivos de funções docentes em tempo integral nas IES organizadas como universidades (83,5% e 78,3%), centros universitários (35,9% e 34,2%) e faculdades (21,0% e 20,7%). As participações percentuais da contratação em período integral nos centros universitários nas regiões Norte (35,9%) e Nordeste (34,2%) distinguem essas regiões das demais, onde as funções docentes são compostas predominantemente por horistas (51,3% no Sudeste, 43,9% no Sul e 43,2% no Centro-Oeste). Quanto às faculdades, destacam-se os percentuais de horistas nas regiões Sul (54,6%) e Sudeste (53,8%). Finalmente, os IFs e Cefets apresentam os percentuais mais expressivos de funções docentes em período integral. Ainda em relação aos IFs e Cefets, os correspondentes resultados por região geográfica apontam para discrepância na região Norte, onde o percentual de horistas alcança a segunda maior participação (29,8%).

Tabela 35 – Total de Funções Docentes em Exercício, por Regime de Trabalho, segundo a Organização Acadêmica das Instituições de Educação Superior – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Organização Acadêmica	Brasil/Regiões Geográficas	Total Geral		Regime de Trabalho					
				Tempo Integral		Tempo Parcial		Horista	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Universidades	Brasil	190.879	100,0	128.746	67,5	32.921	17,2	29.212	15,3
	Norte	10.859	100,0	9.061	83,5	904	8,3	894	8,2
	Nordeste	36.998	100,0	28.954	78,3	5.814	15,7	2.230	6,0
	Sudeste	85.670	100,0	54.980	64,2	14.671	17,1	16.019	18,7
	Sul	40.636	100,0	25.134	61,9	7.650	18,8	7.852	19,3
	Centro-Oeste	16.716	100,0	10.617	63,5	3.882	23,2	2.217	13,3
Centros Universitários	Brasil	35.591	100,0	9.096	25,6	9.805	27,5	16.690	46,9
	Norte	2.297	100,0	824	35,9	728	31,7	745	32,4
	Nordeste	2.729	100,0	934	34,2	889	32,6	906	33,2
	Sudeste	22.326	100,0	5.264	23,6	5.613	25,1	11.449	51,3
	Sul	4.512	100,0	1.160	25,7	1.372	30,4	1.980	43,9
	Centro-Oeste	3.727	100,0	914	24,5	1.203	32,3	1.610	43,2
Faculdades	Brasil	120.339	100,0	20.363	16,9	41.934	34,9	58.042	48,2
	Norte	8.114	100,0	1.703	21,0	3.390	41,8	3.021	37,2
	Nordeste	27.694	100,0	5.735	20,7	11.221	40,5	10.738	38,8
	Sudeste	54.654	100,0	7.888	14,4	17.399	31,8	29.367	53,8
	Sul	19.459	100,0	3.151	16,2	5.689	29,2	10.619	54,6
	Centro-Oeste	10.418	100,0	1.886	18,1	4.235	40,7	4.297	41,2
IFs e Cefets	Brasil	10.609	100,0	9.509	89,6	635	6,0	465	4,4
	Norte	1.274	100,0	822	64,5	72	5,7	380	29,8
	Nordeste	3.406	100,0	3.125	91,7	231	6,8	50	1,5
	Sudeste	3.302	100,0	3.030	91,8	261	7,9	11	0,3
	Sul	1.502	100,0	1.445	96,2	52	3,5	5	0,3
	Centro-Oeste	1.125	100,0	1.087	96,6	19	1,7	19	1,7

Fonte: MEC/Inep.

Nota: A região geográfica a que a função docente está vinculada refere-se ao endereço da reitoria ou da sede administrativa da IES.

No tocante à relação entre matrículas e funções docentes, a exigência das atividades de pesquisa, a depender da organização acadêmica da IES, torna especialmente relevante a agregação de informações sobre a pós-graduação *stricto sensu*. Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC),¹¹ registra-se, em 2011, um total de 187.760 matrículas da pós-graduação *stricto sensu*, sendo 104.178 de mestrado, 71.387 de doutorado e 12.195 de mestrado profissional. Desse conjunto de matrículas, 84,1% são públicas (104.800 federais, 52.202 estaduais e 893 municipais) e 15,9% são privadas. Para o período de 2002 a 2011, o número de titulados no mestrado aumenta 75,2% (partindo de 24.444 para 42.830) e o número de titulados no doutorado aumenta 77,2% (de 6.894 para 12.217).

A Tabela 36 apresenta a evolução da razão entre matrículas e funções docentes, por categoria administrativa, para o período de 2009 a 2011. Esse indicador também denominado “Razão Matrículas Total por Funções Docentes em Exercício” consiste em uma das formas de cálculo da Relação Aluno Professor (RAP) e considera a soma de matrículas de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação *stricto sensu* e o número de funções docentes em exercício. A tabela informa, ainda, os insumos para o cálculo, bem como as variações percentuais anuais.

Em 2011, a razão matrículas total por funções docentes em exercício corresponde, globalmente, a 18,31, sendo 12,59 na categoria federal, 12,91 na categoria estadual, 14,52 na categoria municipal e 21,97 na categoria privada. Em relação a 2010, esses valores mostram-se discretamente inferiores para todas as categorias administrativas. Essa diminuição pode ser explicada pelo fato de a taxa de crescimento anual dos docentes ter sido superior às respectivas taxas de crescimento das matrículas, tanto de graduação quanto de pós-graduação.

¹¹ Fonte: Geocapes. Acesso em: 23 set. 2012.

Tabela 36 – Razão entre Matrículas (de Graduação Presencial e a Distância e de Pós-Graduação Stricto Sensu) e Funções Docentes em Exercício segundo a Categoria Administrativa – Brasil – 2009-2011

Ano	Variáveis	Categoria Administrativa												
		Total Geral			Pública						Privada			
		Total	Δ% anual	Total	Federal		Estadual		Municipal		Total	Δ% anual	Total	Δ% anual
					Total	Δ% anual	Total	Δ% anual	Total	Δ% anual				
2009	Razão Matrículas Total/Funções Docentes em Exercício	17,94	13,47	12,81	14,20	15,66	20,47							
	Matrículas Graduação	5.954.021	1.523.864	839.397	566.204	118.263	4.430.157							
	Matrículas Pós-Graduação	161.068	133.033	85.787	46.413	833	28.035							
	Funções Docentes em Exercício	340.817	122.977	72.228	43.145	7.604	217.840							
2010	Razão Matrículas Total/Funções Docentes em Exercício	18,97	13,67	13,15	14,42	14,68	22,21							
	Matrículas Graduação	6.379.299	1.643.298	7,8	938.656	11,8	601.112	6,2	103.530	-12,5	4.736.001	6,9		
	Matrículas Pós-Graduação	173.408	144.911	8,9	95.113	10,9	48.950	5,5	848	1,8	28.497	1,6		
	Funções Docentes em Exercício	345.335	130.789	6,4	78.608	8,8	45.069	4,5	7.112	-6,5	214.546	-1,5		
2011	Razão Matrículas Total/Funções Docentes em Exercício	18,31	12,81	12,59	12,91	14,52	21,97							
	Matrículas Graduação	6.739.689	1.773.315	7,9	1.032.936	10,0	619.354	3,0	121.025	16,9	4.966.374	4,9		
	Matrículas Pós-Graduação	187.760	157.895	9,0	104.800	10,2	52.202	6,6	893	5,3	29.865	4,8		
	Funções Docentes em Exercício	378.257	150.815	15,3	90.388	15,0	52.033	15,5	8.394	18,0	227.442	6,0		

Fonte: MEC/Inep e Geocapes.

Para além das atividades de ensino, considerando-se que a exigência de pesquisa e extensão está vinculada à organização acadêmica das IES, e, como já pontuado anteriormente (BRASIL. INEP, 2005, p.41), a interpretação desse indicador implica cuidadosa ponderação.

No que diz respeito à comparabilidade internacional, Dourado e Rabelo (2012) demonstram que o indicador razão matrículas total por funções docentes em exercício, ou $RAP_{simplest}$, apresenta metodologia de cálculo distinta à do *Student-Teacher Ratio (STR)*, divulgado pela OCDE. Os autores discutem possibilidades de adaptações para o cálculo do RAP com base nos dados do Censo e concluem que a distinção entre ambas as metodologias inviabiliza a comparabilidade entre os referidos indicadores.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente documento buscou apresentar os principais resultados do Censo da Educação Superior 2011. Na seção *Tabelas Complementares*, os resultados do Censo são ampliados, em sua maioria, para a última década (2002-2011).

À guisa de considerações finais, são resumidas, na Tabela 37, informações relativas aos cursos de graduação por categoria administrativa.

Tabela 37 – Estatísticas Básicas dos Cursos de Graduação por Categoria Administrativa – Brasil – 2011

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
Instituições	2.365	284	103	110	71	2.081
Cursos ¹	30.420	9.833	5.691	3.359	783	20.587
Matrículas	6.739.689	1.773.315	1.032.936	619.354	121.025	4.966.374
Ingressos (todas as Formas)	2.346.695	490.680	308.504	146.049	36.127	1.856.015
Concluintes	1.016.713	218.365	111.157	87.886	19.322	798.348
Funções Docentes em Exercício	378.257	150.815	90.388	52.033	8.394	227.442

Fonte: MEC/Inep.

Notas: ⁽¹⁾ Não inclui área básica de ingresso.

A atuação docente não necessariamente inclui atividades de ensino em cursos de graduação.

Do Censo 2011 participam 2.365 IES, que registram 30.420 cursos, 6.739.689 matrículas, 2.346.695 ingressos e 1.016.713 concluintes de graduação, bem como atuação de 378.257 funções docentes.

Destacam-se algumas diferenças entre as categorias administrativas:

- a categoria pública apresenta 26,3% das matrículas de graduação; possui 32,3% dos cursos de graduação e 12,0% das IES. Do conjunto de IES públicas, 47,5% são faculdades e 35,9% são universidades. Em relação às funções docentes, 39,9% estão vinculadas a IES públicas. Considerando-se somente as funções docentes em exercício nas IES públicas, 50,8% são doutores e 81,1% são contratadas em regime de trabalho em tempo integral.

- a categoria privada concentra 73,7% das matrículas de graduação, é responsável por 67,7% dos cursos de graduação e possui 88,0% das IES. Do total de IES privadas, 89,8% são faculdades. Finalmente, do total de funções docentes, 60,1% estão vinculadas a IES privadas, e, daquelas em exercício em IES privadas, 44,1% são mestres e 39,4% até especialistas. Acrescente-se, quanto ao regime de trabalho, a prevalência de horistas (43,8%).

Em números totais, mantêm-se, em 2011, a concentração de matrículas de graduação presencial em universidades e o predomínio de IES organizadas como faculdades. Importa reiterar que essa análise não contempla educação a distância.

Pela esquematização proposta pelo Quadro 5, a qual reúne informações detalhadas nas Tabelas 6, 7, 9 e 10, observa-se que a configuração apresentada em relação ao Brasil coincide somente em números totais com as distribuições verificadas em cada uma das regiões geográficas.

Quadro 5 – Organização Acadêmica Predominante em Número de Instituições de Educação Superior e de Matrículas de Graduação Presencial, por Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2011

Brasil/ Regiões Geográficas	Total Geral		Categoria Administrativa			
			Pública		Privada	
	IES	Matrículas de Graduação Presencial	IES	Matrículas de Graduação Presencial	IES	Matrículas de Graduação Presencial
Brasil	Faculdades	Universidades	Faculdades	Universidades	Faculdades	Faculdades
	84,7%	51,0%	5,7%	24,1%	79,0%	32,0%
Norte	Faculdades	Universidades	Universidades	Universidades	Faculdades	Faculdades
	79,6%	46,1%	9,2%	39,8%	76,3%	37,0%
Nordeste	Faculdades	Universidades	Universidades	Universidades	Faculdades	Faculdades
	88,0%	46,8%	6,7%	37,1%	82,7%	43,0%
Sudeste	Faculdades	Universidades	Faculdades	Universidades	Faculdades	Universidades
	84,7%	51,2%	8,0%	15,4%	76,7%	35,8%
Sul	Faculdades	Universidades	Universidades	Universidades	Faculdades	Universidades
	82,0%	61,4%	5,6%	27,0%	79,2%	34,4%
Centro-Oeste	Faculdades	Universidades	Universidades	Universidades	Faculdades	Faculdades
	86,8%	44,7%	3,9%	24,3%	85,1%	36,5%

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Reúne informações das Tabelas 6, 7, 9 e 10.

Tal configuração verificada pela categoria administrativa demonstra que, na categoria pública, as características apresentadas seguem a configuração dos resultados gerais, ou seja, as faculdades são mais numerosas e as matrículas de graduação presencial concentram-se em universidades. Na categoria privada, diferentemente, as faculdades são predominantes tanto em número de IES quanto em relação à concentração de matrículas de graduação presencial. Além disso, no âmbito das regiões geográficas, destacam-se as seguintes especificidades por categoria administrativa:

- na categoria pública, a região Sudeste determina a configuração apresentada pelo Brasil em relação ao percentual de IES, ou seja, predominância de faculdades. Nas demais regiões, predominam as universidades;
- na categoria privada, as regiões Sudeste e Sul concentram suas matrículas de graduação presencial em universidades; diferentemente de Brasil e demais regiões, onde as matrículas de graduação presencial encontram-se, predominantemente, em faculdades.

Outras duas importantes características das IES são o porte (definido pelo número de matrículas de graduação) e o fato de concentrarem a oferta de cursos em uma única área geral do conhecimento. No que se refere ao porte, 58,9% das IES têm até 1.000 matrículas de graduação e menos de 12% das IES têm mais de 5.000 matrículas. Quanto à oferta concentrada de cursos, 727 IES ofertam cursos de graduação em uma única área geral do conhecimento, e 1.707 IES (correspondentes a 72,2% do total) ofertam menos de 10 cursos de graduação.

Ainda de acordo com as regiões geográficas, merecem destaque:



Região Norte

- Concentração das matrículas dos cursos de graduação presencial em universidades públicas (39,8%), seguida de faculdades privadas (37,0%)
- Matrículas de graduação presencial localizadas, em sua maioria, em capitais (70,7%).
- Predominância de funções docentes com mestrado (37,8%) em IES públicas e com até especialização (53,4%) em IES privadas.



Região Nordeste

- Concentração das matrículas dos cursos de graduação presencial em faculdades privadas (43,0%).
- Matrículas de graduação presencial localizadas, em sua maioria, em capitais (59,9%).
- Predominância de funções docentes com doutorado (39,4%) em IES públicas e com até especialização (44,9%) em IES privadas.



Região Sudeste

- Concentração das matrículas dos cursos de graduação presencial em universidades privadas (35,8%).
- Matrículas de graduação presencial localizadas, em sua maioria, no interior (57,6%).
- Maior parte de funções docentes com doutorado (65,5%) em IES públicas e predominância de funções docentes com mestrado (43,4%) em IES privadas.



Região Sul

- Concentração de matrículas dos cursos de graduação presencial em universidades privadas (34,4%).
- Matrículas de graduação presencial localizadas, em sua maioria, no interior (73,7%).
- Maior parte de funções docentes com doutorado (52,9%) em IES públicas e predominância de funções docentes com mestrado (48,7%) em IES privadas.



Região Centro-Oeste

- Concentração de matrículas dos cursos de graduação presencial em faculdades privadas (36,5%).
- Matrículas de graduação presencial localizadas, em sua maioria, em capitais (64,5%).
- Predominância de funções docentes com doutorado (42,3%) em IES públicas e de funções docentes com até especialização (46,7%) em IES privadas.

Do total de 30.420 cursos de graduação, 29.376 são da modalidade presencial e 1.044 da modalidade a distância. Enquanto na modalidade presencial, as IES privadas concentram 68,1% dos cursos de graduação, na modalidade a distância, a categoria privada abriga 55,5% dos cursos. Já em relação à organização acadêmica, os cursos de graduação concentram-se em universidades (50,2%), sendo que, na modalidade presencial, as universidades abrigam 49,2% dos cursos de graduação e, na modalidade a distância, a concentração de cursos em universidades representa 79,3%.

Os cursos de graduação, em 2011, são predominantemente de bacharelado (56,0%). Destaca-se o crescimento do número de cursos tecnológicos de 9,6% de 2010 para 2011.

O percentual de 80,7% dos cursos de graduação garante condições de acessibilidade às pessoas com deficiência. Considerando-se os tipos de tecnologia assistiva disponíveis, verifica-se que os cursos tecnológicos, em seu conjunto, encontram-se mais bem preparados, comparativamente aos bacharelados e às licenciaturas.

No que se refere às áreas gerais de conhecimento, verifica-se uma concentração das matrículas de graduação em “Ciências Sociais, Negócios e Direito” (41,6%) e em “Educação” (20,2%). Além disso, ainda que as matrículas de graduação sejam, em sua maioria, femininas (56,9%), a participação dos sexos observa importantes variações segundo os cursos. Nesta direção, o presente documento apresentou as dez áreas detalhadas de conhecimento com participação percentual de matrículas mais equilibrada entre os sexos, as dez áreas detalhadas do conhecimento com maior expressividade da participação percentual feminina nas matrículas e, complementarmente, as dez áreas detalhadas do conhecimento com participação percentual masculina mais expressiva nas matrículas.

O Quadro 6 apresenta uma comparação entre o “perfil” do vínculo discente segundo a modalidade de ensino do curso de graduação. Para essa caracterização, foi utilizada a moda, medida de posição que identifica o atributo com maior frequência de observações.

Em 2011, o “típico aluno” da educação presencial, considerando, em separado, cada um dos atributos relacionados, é do sexo feminino, cursa bacharelado, turno noturno e frequenta IES privada. O ingresso ocorre com maior frequência aos 18 anos de idade e a conclusão aos 23 anos. O “típico aluno” da educação a distância, por sua vez, é do sexo feminino, cursa licenciatura e também está vinculado a uma instituição privada. A moda da idade dos alunos de graduação à distância nas condições de matrícula, ingresso e concluinte, conforme apresentado no Quadro 6, é 30 anos.

Quadro 6 – “Perfil” do Vínculo Discente dos Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) – Brasil – 2011

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	a Distância
Sexo	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	..
Idade (matrícula)	21	30
Idade (ingresso)	18	30
Idade (concluinte)	23	30

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Para construção do perfil do vínculo discente, foi considerada a moda de cada atributo selecionado separadamente.

Nos anos anteriores, a análise dos “perfis” do vínculo discente de graduação nas modalidades de ensino (presencial e a distância) já havia identificado que a idade (considerando matrícula, ingresso e concluinte) nos cursos a distância era mais avançada que na modalidade presencial (BRASIL. INEP, 2010; 2012a). Além disso, na modalidade presencial, destaca-se, em 2011, que a idade mais frequente do ingresso passa a ser a idade esperada para ingressar na educação superior, isto é, 18 anos. Já na modalidade a distância, o ingresso se dá um pouco mais tardiamente que nas duas outras edições. Por outro lado, a idade típica de conclusão na modalidade a distância diminui.

No que se refere aos docentes, são declarados 325.804 indivíduos ao Censo 2011, os quais correspondem a 378.257 funções docentes. O número de funções docentes representa o número de vínculos de docentes à IES. Em 2011, 43.043 docentes (13,2% do total) possuem mais de um vínculo a IES diferentes. Além disso, o Censo permite verificar que 68,3% estão vinculados a um ou dois cursos (de graduação ou sequencial de formação específica).

O Quadro 7 compara o “perfil” da função docente conforme a categoria administrativa das IES a que estão vinculadas. Enquanto nas IES privadas o “típico docente” possui título de mestre e regime de trabalho horista, nas IES públicas, o “típico docente” possui título de doutor e regime de trabalho em tempo integral. Também de acordo com o quadro, verifica-se que o “típico docente” na educação superior brasileira é, predominantemente, do sexo masculino, tanto nas IES públicas, quanto nas privadas. Já em relação à idade, há uma distância consideravelmente elevada entre as funções docentes das IES públicas e das privadas. Enquanto o “típico docente”, em 2011, das IES privadas tem 34 anos, nas IES públicas ele tem 47 anos de idade.

Quadro 7 – “Perfil” da Função Docente por Categoria Administrativa (Pública e Privada) da Instituição de Educação Superior – Brasil – 2011

Atributos da Função Docente	Categoria Administrativa	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	47	34
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral	Horista

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Para construção do perfil da função docente, foi considerada a moda de cada atributo selecionado separadamente.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREYRO, Gladys Beatriz. Mapa do ensino superior privado. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7B8ED30485-A41C-4E03-AD54-A75FB66FFBC3%7D_Relatosdepesquisa37.pdf>. Acesso em: 10 out. 2012.

BRASIL. Substitutivo ao Projeto de Lei nº 8.035/2010. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=D4362EDC6F61CADC57E32C8CC011B8FE.node2?codteor=1012111&filename=Parecer-PL803510-26-06-2012>. Acesso em: 15 out. 2012.

_____. Decreto no 6.317, de 20 de dezembro de 2007. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 dez. 2007. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=21/12/2007&jornal=1&pagina=9&totalArquivos=196>>. Acesso em: 15 out. 2012.

_____. Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008. Dispõe sobre o censo anual da educação. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 7 abr. 2008. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=3&data=07/04/2008>>. Acesso em: 15 out. 2012.

_____. Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997. Transforma o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – Inep em Autarquia Federal, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 15 mar. 1997. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1000&pagina=7&data=15/03/1997>>. Acesso em: 15 out. 2012.

_____. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=30/12/2008>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da educação superior: 2004 – resumo técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/2004/censosuperior/Resumo_tecnico-Censo_2004.pdf>. Acesso em: 9 out. 2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da educação superior: 2009 – resumo técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2010. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2009/resumo_tecnico2009.pdf>. Acesso em: 9 out. 2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da educação superior: 2010 – resumo técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012a. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/resumo_tecnico/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2010.pdf>. Acesso em: 9 out. 2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório do I Encontro Nacional, 2012b. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/encontro_nacional/2012/relatorio_final_I_ENCES_v1502.pdf>. Acesso em: 30 out. 2012.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da educação superior 2011: Glossário v. 3. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012c. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2011/glossario_v0503.pdf>. Acesso em: 23 out. 2012.

_____. Ministério da Educação (MEC). Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de

avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e outras disposições. Republicada por ter saído, no DOU nº 239, de 13-12-2007, Seção 1, p. 39-43, com incorreção no original. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez. 2010. Seção 1. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/imprensa/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=23&data=29/12/2010>>. Acesso em: 15 out. 2012.

DOURADO, Renan Carlos; RABELO, Rachel Pereira. A comparabilidade internacional do indicador “Relação Aluno/Professor”. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012. Disponível em: http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/%7BDB12EFDE-1553-430F-A36F-BCAB6FC3DF7E%7D_Td%2035.pdf>. Acesso em: 9 out. 2012.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). Education at a Glance 2012: Highlights, OECD Publishing. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/eag_highlights-2012-en>. Acesso em: 10 out. 2012.

SCHWARTZMAN, Simon. A educação de nível superior no Censo 2010. Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade, 2012. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/2012censosup.pdf>>. Acesso em: 2 out.2012.



ANEXO
TABELAS COMPLEMENTARES

Tabela A – Distribuição do Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Matrículas de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2011 (continua)

Brasil/Regiões Geográficas	Faixas de Matrícula de Graduação Presencial	Total Geral	Categoria Administrativa			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil		2.365	103	110	71	2.081
	Até 1.000	1.396	12	55	44	1.285
	De 1.001 a 2.001	379	17	17	12	333
	De 2.001 a 3.000	173	14	5	6	148
	De 3.001 a 5.000	155	9	1	2	143
	De 5.001 a 7.000	74	10	4	3	57
	De 7.000 a 10.000	59	8	10	1	40
	Mais de 10.000	129	33	18	3	75
Norte		153	16	5	6	126
	Até 1.000	76	3	1	4	68
	De 1.001 a 2.001	27	3	1	1	22
	De 2.001 a 3.000	19	3	-	-	16
	De 3.001 a 5.000	13	-	1	-	12
	De 5.001 a 7.000	7	2	-	1	4
	De 7.000 a 10.000	4	1	-	-	3
	Mais de 10.000	7	4	2	-	1
Nordeste		433	26	15	22	370
	Até 1.000	215	2	1	16	196
	De 1.001 a 2.001	87	3	1	4	79
	De 2.001 a 3.000	43	5	-	1	37
	De 3.001 a 5.000	39	2	-	1	36
	De 5.001 a 7.000	12	2	1	-	9
	De 7.000 a 10.000	7	1	5	-	1
	Mais de 10.000	30	11	7	-	12
Sudeste		1.155	34	71	29	1.021
	Até 1.000	724	4	51	18	651
	De 1.001 a 2.001	179	4	10	5	160
	De 2.001 a 3.000	69	4	3	3	59
	De 3.001 a 5.000	69	5	-	1	63
	De 5.001 a 7.000	32	4	2	1	25
	De 7.000 a 10.000	28	5	1	-	22
	Mais de 10.000	54	8	4	1	41

Tabela A – Distribuição do Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo Faixas de Matrículas de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2011 (conclusão)

Brasil/Regiões Geográficas	Faixas de Matrícula de Graduação Presencial	Total Geral	Categoria Administrativa			
			Federal	Estadual	Municipal	Privada
Sul		388	17	15	10	346
	Até 1.000	234	1	1	4	228
	De 1.001 a 2.001	53	7	5	2	39
	De 2.001 a 3.000	30	-	2	1	27
	De 3.001 a 5.000	21	1	-	-	20
	De 5.001 a 7.000	13	1	1	-	11
	De 7.000 a 10.000	13	1	3	1	8
	Mais de 10.000	24	6	3	2	13
Centro-Oeste		236	10	4	4	218
	Até 1.000	147	2	1	2	142
	De 1.001 a 2.001	33	-	-	-	33
	De 2.001 a 3.000	12	2	-	1	9
	De 3.001 a 5.000	13	1	-	-	12
	De 5.001 a 7.000	10	1	-	1	8
	De 7.000 a 10.000	7	-	1	-	6
	Mais de 10.000	14	4	2	-	8

Fonte: MEC/Inep.

Tabela B – Evolução do Número de Matrículas de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2002-2011

(conclusão)

Ano/Grau acadêmico	Total						Presencial						a Distância					
	Total			Privada			Total			Privada			Total			Privada		
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal		
2007																		
Total	5.250.147	1.335.177	641.094	550.089	143.994	3.914.970	4.880.381	1.240.968	615.542	482.814	142.612	3.639.413	369.766	94.209	25.552	67.275	1.382	275.557
Bacharelado	3.419.495	702.814	243.825	97.338	2.716.681	3.334.370	657.794	354.614	206.018	97.162	2.676.576	85.125	45.020	7.037	37.807	176	40.105	
Licenciatura	1.062.073	407.784	137.453	237.141	33.190	654.289	846.345	359.895	119.107	207.673	33.115	486.450	215.728	47.889	18.346	29.468	75	167.839
Tecnológico	414.822	64.820	34.357	24.743	5.720	350.002	347.150	63.520	34.188	24.743	4.589	283.630	67.672	1.300	169	-	1.131	66.372
Bacharelado e Licenciatura	345.778	156.393	104.494	44.203	7.696	189.385	344.537	156.393	104.494	44.203	7.696	188.144	1.241	-	-	-	-	1.241
Não informado	7.979	3.366	3.139	177	50	4.613	7.979	3.366	3.139	177	50	4.613	-	-	-	-	-	-
Total	5.808.017	1.552.953	698.319	710.175	144.459	4.255.064	5.080.056	1.273.965	643.101	490.235	140.629	3.806.091	727.961	278.988	55.218	219.940	3.830	448.973
Bacharelado	3.772.939	848.113	393.654	357.150	97.309	2.924.826	3.517.472	693.047	380.031	216.267	96.749	2.824.425	255.467	155.066	13.623	140.883	560	100.401
Licenciatura	1.159.750	454.086	159.069	263.955	31.062	705.664	818.632	352.594	121.850	200.460	30.284	466.038	341.118	101.492	37.219	63.495	778	239.626
Tecnológico	539.651	91.291	40.003	44.302	6.986	448.360	412.032	68.861	35.627	28.740	4.494	343.171	127.619	22.430	4.376	15.562	2.492	105.189
Bacharelado e Licenciatura	333.024	156.810	105.191	44.555	7.064	176.214	329.267	156.810	105.191	44.555	7.064	172.457	3.757	-	-	-	-	3.757
Não informado	2.653	2.653	402	213	2.038	-	2.653	2.653	402	213	2.038	-	-	-	-	-	-	-
Total	5.954.021	1.523.864	839.397	566.204	118.263	4.430.157	5.115.896	1.351.168	752.847	480.145	118.176	3.764.728	838.125	172.696	86.550	86.059	87	665.429
Bacharelado	3.867.551	867.030	513.597	266.277	87.156	3.000.521	3.651.105	808.902	496.802	224.944	87.156	2.842.203	216.446	58.128	16.795	41.333	-	158.318
Licenciatura	1.191.763	458.768	214.843	219.064	24.861	732.995	771.669	361.245	157.191	179.225	24.829	410.424	420.094	97.523	57.652	39.839	32	322.571
Tecnológico	680.679	101.890	57.534	40.859	3.497	578.789	486.730	84.845	45.431	35.972	3.442	401.885	193.949	17.045	12.103	4.887	55	176.904
Bacharelado e Licenciatura	214.028	96.176	53.423	40.004	2.749	117.852	206.392	96.176	53.423	40.004	2.749	110.216	7.636	-	-	-	-	7.636
Total	6.379.299	1.643.298	938.656	601.112	103.530	4.736.001	5.449.120	1.461.696	833.934	524.698	103.064	3.987.424	930.179	181.602	104.722	76.414	466	748.577
Bacharelado	4.226.717	949.925	582.691	291.848	75.386	3.276.792	3.958.544	893.885	562.445	256.054	75.386	3.064.659	268.173	56.040	20.246	35.794	-	212.133
Licenciatura	1.354.989	561.721	287.322	249.511	24.888	793.268	928.748	458.737	220.497	213.733	24.507	470.011	426.241	102.984	66.825	35.778	381	323.257
Tecnológico	781.609	115.723	63.481	48.986	3.256	665.886	545.844	93.145	45.830	44.144	3.171	452.699	235.765	22.578	17.651	4.842	85	213.187
Não aplicável	15.984	15.929	5.162	10.767	-	55	15.984	15.929	5.162	10.767	-	55	-	-	-	-	-	-
Total	6.739.689	1.773.315	1.032.936	619.354	121.025	4.966.374	5.746.762	1.595.391	548.202	927.086	120.103	4.151.371	992.927	177.924	105.850	71.152	922	815.003
Bacharelado	4.495.831	1.039.539	649.318	298.474	91.747	3.456.292	4.196.423	985.848	265.801	628.300	91.747	3.210.575	299.408	53.691	21.018	32.673	-	245.717
Licenciatura	1.356.329	588.329	309.185	254.094	25.050	768.000	926.780	483.544	218.181	241.029	24.334	443.236	429.549	104.785	68.156	35.913	716	324.764
Tecnológico	870.534	128.533	68.184	56.121	4.228	742.001	606.564	109.085	53.555	51.508	4.022	497.479	263.970	19.448	16.676	2.566	206	244.522
Não aplicável	16.995	16.914	6.249	10.665	-	81	16.995	16.914	10.665	6.249	-	81	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep.

Notas: "Não informado" corresponde aos cursos que não informaram grau acadêmico nos Censos da Educação Superior até o ano de 2008.

"Não aplicável" corresponde à área básica de ingresso, na qual não está definido o grau acadêmico.

Tabela C – Evolução do Número de Ingressos (por Processo Seletivo) de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2002-2011

(continua)

Ano/Grau acadêmico	Total						Presencial						a Distância						
	Total			Pública			Total			Pública			Total			Pública			
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	
2002																			
Total	1.225.825	294.207	128.749	132.957	32.501	931.618	1.205.140	280.491	122.491	125.499	32.501	924.649	20.685	13.716	6.258	7.458	-	6.969	
Bacharelado	805.242	124.146	64.382	39.932	19.832	681.096	804.378	124.146	64.382	39.932	19.832	680.232	864	-	-	-	-	864	
Licenciatura	288.082	125.805	35.800	79.678	10.327	162.277	269.779	112.089	29.542	72.220	10.327	157.690	18.303	13.716	6.258	7.458	-	4.587	
Tecnológico	38.386	11.566	6.766	4.269	531	26.820	38.386	11.566	6.766	4.269	531	26.820	-	-	-	-	-	-	
Bacharelado e Licenciatura	91.679	32.236	21.615	8.810	1.811	59.443	91.679	32.236	21.615	8.810	1.811	59.443	-	-	-	-	-	-	
Não informado	2.436	454	186	268	-	1.982	918	454	186	268	-	464	1.518	-	-	-	-	1.518	
Total	1.277.187	270.797	123.744	109.312	37.741	1.006.390	1.262.954	267.081	120.562	108.778	37.741	995.873	14.233	3.716	3.182	534	-	10.517	
2003																			
Bacharelado	835.036	129.975	65.678	40.231	24.066	705.061	833.686	129.975	65.678	40.231	24.066	703.711	1.350	-	-	-	-	1.350	
Licenciatura	278.712	93.359	27.832	54.818	10.709	185.353	266.829	89.643	24.650	54.284	10.709	177.186	11.883	3.716	3.182	534	-	8.167	
Tecnológico	67.268	13.337	7.590	5.105	642	53.931	66.268	13.337	7.590	5.105	642	52.931	1.000	-	-	-	-	1.000	
Bacharelado e Licenciatura	93.992	33.231	21.940	8.967	2.324	60.761	93.992	33.231	21.940	8.967	2.324	60.761	-	-	-	-	-	-	
Não informado	2.179	895	704	191	-	1.284	2.179	895	704	191	-	1.284	-	-	-	-	-	-	
Total	1.328.116	293.910	127.738	127.139	39.033	1.034.206	1.303.110	287.242	122.899	125.453	38.890	1.015.868	25.006	6.668	4.839	1.686	-	18.338	
2004																			
Bacharelado	850.414	133.543	66.711	42.211	24.621	716.871	848.682	133.543	66.711	42.211	24.621	715.139	1.732	-	-	-	-	1.732	
Licenciatura	279.037	106.817	28.221	67.578	11.018	172.220	264.852	100.292	23.382	65.892	11.018	164.560	14.185	6.525	4.839	1.686	-	7.660	
Tecnológico	102.806	18.106	9.438	7.260	1.408	84.700	93.717	17.963	9.438	7.260	1.265	75.754	9.089	143	-	-	-	8.946	
Bacharelado e Licenciatura	94.056	34.659	22.778	9.895	1.986	59.397	94.056	34.659	22.778	9.895	1.986	59.397	-	-	-	-	-	-	
Não informado	1.803	785	590	195	-	1.018	1.803	785	590	195	-	1.018	-	-	-	-	-	-	
Total	1.524.295	319.533	129.850	147.838	41.845	1.204.762	1.397.281	288.681	125.375	122.705	40.601	1.108.600	127.014	30.852	4.475	25.133	1.244	96.162	
2005																			
Bacharelado	914.182	146.266	68.347	52.904	25.015	767.916	900.636	136.399	68.069	43.315	25.015	764.237	13.546	9.867	278	9.589	-	3.679	
Licenciatura	354.450	117.320	28.004	77.687	11.629	237.130	273.869	97.579	23.807	62.143	11.629	176.290	80.581	19.741	4.197	15.544	-	60.840	
Tecnológico	162.287	21.293	10.706	7.495	3.092	140.994	129.555	20.049	10.706	7.495	1.948	109.506	32.732	1.244	-	-	-	31.488	
Bacharelado e Licenciatura	92.188	34.086	22.525	9.562	1.999	58.102	92.033	34.086	22.525	9.562	1.999	57.947	155	-	-	-	-	155	
Não informado	1.188	568	268	190	110	620	1.188	568	268	190	110	620	-	-	-	-	-	-	
Total	1.660.755	330.034	157.712	130.384	41.938	1.330.721	1.448.509	297.407	141.989	117.299	38.119	1.151.102	212.246	32.627	15.723	13.085	3.819	179.619	
2006																			
Bacharelado	977.495	167.914	84.279	58.424	23.211	809.581	947.341	149.678	71.722	47.057	24.899	797.663	30.154	18.236	6.557	11.367	312	11.918	
Licenciatura	390.989	101.555	38.503	52.812	10.240	289.434	251.747	89.950	29.337	51.094	9.519	161.797	139.242	11.605	9.166	1.718	721	127.637	
Tecnológico	199.690	24.968	11.456	8.821	4.691	174.722	156.857	22.182	11.456	8.821	1.905	134.675	42.833	2.786	-	-	-	40.047	
Bacharelado e Licenciatura	92.093	35.109	23.211	10.182	1.716	56.984	92.076	35.109	23.211	10.182	1.716	56.967	17	-	-	-	-	17	
Não informado	488	488	263	145	80	-	488	488	263	145	80	-	-	-	-	-	-	-	

Tabela C – Evolução do Número de Ingressos (por Processo Seletivo) de Graduação, por Modalidade de Ensino e Categoria Administrativa, segundo Grau Acadêmico – Brasil – 2002-2011

(conclusão)

Ano/Grau acadêmico	Total						Presencial						a Distância					
	Total		Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total		Pública		Privada	
	Federal	Estadual	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Federal	Estadual	Municipal	
2007																		
Total	1.784.480	376.022	171.076	165.415	39.531	1.408.458	1.481.955	298.491	151.640	109.720	37.131	1.183.464	302.525	77.531	19.436	55.695	2.400	224.994
Bacharelado	1.073.045	201.402	91.067	84.843	25.492	871.643	976.425	160.136	86.860	48.038	25.238	816.289	96.620	41.266	4.207	36.805	254	55.354
Licenciatura	375.995	111.584	41.541	61.261	8.782	264.411	230.270	79.685	28.787	42.371	8.527	150.585	145.725	31.899	12.754	18.890	255	113.826
Tecnológico	246.228	26.540	14.175	8.952	3.413	219.688	187.935	22.174	11.700	8.952	1.522	165.761	58.293	4.366	2.475	-	1.891	53.927
Bacharelado e Licenciatura	86.592	35.417	23.457	10.166	1.794	51.175	84.705	35.417	23.457	10.166	1.794	49.288	1.887	-	-	-	-	1.887
Não informado	2.620	1.079	836	193	50	1.541	2.620	1.079	836	193	50	1.541	-	-	-	-	-	-
2008																		
Total	1.936.078	490.551	186.280	268.031	36.240	1.445.527	1.505.819	307.313	162.115	111.913	33.285	1.198.506	430.259	183.238	24.165	156.118	2.955	247.021
Bacharelado	1.175.401	272.613	99.278	150.099	23.236	902.788	989.576	164.246	94.286	47.339	22.621	825.330	185.825	108.367	4.992	102.760	615	77.458
Licenciatura	365.721	134.971	48.462	79.333	7.176	230.750	216.352	79.921	31.334	41.537	7.050	136.431	149.369	55.050	17.128	37.796	126	94.319
Tecnológico	311.036	44.180	14.009	26.466	3.705	266.856	218.843	24.359	11.964	10.904	1.491	194.484	92.193	19.821	2.045	15.562	2.214	72.372
Bacharelado e Licenciatura	81.930	36.797	23.673	11.949	1.175	45.133	79.058	36.797	23.673	11.949	1.175	42.261	2.872	-	-	-	-	2.872
Não informado	1.990	1.990	858	184	948	-	1.990	1.990	858	184	948	-	-	-	-	-	-	-
2009																		
Total	1.819.728	394.615	237.499	127.904	29.212	1.425.113	1.511.388	354.331	208.324	116.889	29.118	1.157.057	308.340	40.284	29.175	11.015	94	268.056
Bacharelado	1.079.390	208.694	136.519	51.716	20.459	870.696	999.816	204.874	132.750	51.665	20.459	794.942	79.574	3.820	3.769	51	-	75.754
Licenciatura	359.434	129.759	68.374	54.471	6.914	229.675	224.153	95.541	45.147	43.512	6.882	128.612	135.281	34.218	23.227	10.959	32	101.063
Tecnológico	324.077	32.723	18.426	12.855	1.442	291.354	232.815	30.477	16.247	12.850	1.380	202.338	91.262	2.246	2.179	5	62	89.016
Bacharelado e Licenciatura	56.827	23.439	14.180	8.862	397	33.388	54.604	23.439	14.180	8.862	397	31.165	2.223	-	-	-	-	2.223
2010																		
Total	1.922.240	443.292	279.811	135.463	28.018	1.478.948	1.590.212	408.562	251.059	130.035	27.468	1.181.650	332.028	34.730	28.752	5.428	550	297.298
Bacharelado	1.163.237	244.760	166.340	58.726	19.694	918.477	1.069.127	237.442	160.958	56.790	19.694	831.685	94.110	7.318	5.382	1.936	-	86.792
Licenciatura	393.776	147.658	84.695	56.401	6.562	246.118	265.220	127.190	68.058	53.011	6.121	138.030	128.556	20.468	16.637	3.390	441	108.088
Tecnológico	357.670	43.377	24.676	16.939	1.762	314.293	248.308	36.433	17.943	16.837	1.653	211.875	109.362	6.944	6.733	102	109	102.418
Não aplicável	7.557	7.497	4.100	3.397	-	60	7.557	7.497	4.100	3.397	-	60	-	-	-	-	-	-
2011																		
Total	2.093.368	457.552	285.985	139.872	31.695	1.635.816	1.686.854	426.597	260.650	134.738	31.209	1.260.257	406.514	30.955	25.335	5.134	486	375.559
Bacharelado	1.259.913	257.016	172.548	61.591	22.877	1.002.897	1.144.994	250.063	165.825	61.361	22.877	894.931	114.919	6.953	6.723	230	-	107.966
Licenciatura	409.029	146.793	85.784	54.173	6.836	262.236	253.174	124.153	68.380	49.269	6.504	129.021	155.855	22.640	17.404	4.904	332	133.215
Tecnológico	415.113	44.521	21.599	20.940	1.982	370.592	279.373	43.159	20.391	20.940	1.828	236.214	135.740	1.362	1.208	-	154	134.378
Não aplicável	9.313	9.222	6.054	3.168	-	91	9.313	9.222	6.054	3.168	-	91	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep.

Notas: “Não informado” corresponde aos cursos que não informaram grau acadêmico nos Censos da Educação Superior até o ano de 2008.
“Não aplicável” corresponde à área básica de ingresso, na qual não está definido o grau acadêmico.

Tabela E – Evolução do Número de Matrículas, Ingressos por Processo Seletivo e Concluintes nos Cursos Presenciais de Graduação, por Turno, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2002/2011

Ano/Categoria Administrativa	Matrículas		Ingressos por Processo Seletivo		Concluintes	
	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno	Diurno	Noturno
2002						
Total	1.476.158	2.003.755	480.379	724.761	193.737	272.523
Federal	400.256	131.378	92.052	30.439	55.080	16.205
Estadual	249.174	166.395	81.777	43.722	37.030	26.887
Municipal	25.486	78.966	8.446	24.055	2.964	12.935
Privada	801.242	1.627.016	298.104	626.545	98.663	216.496
2004						
Total	1.709.385	2.454.348	490.894	812.216	257.698	368.919
Federal	430.388	144.196	90.214	32.685	67.251	20.847
Estadual	286.772	184.889	77.719	47.734	61.953	31.199
Municipal	35.874	96.209	11.091	27.799	4.629	16.383
Privada	956.351	2.029.054	311.870	703.998	123.865	300.490
2006						
Total	1.828.976	2.847.670	504.675	943.834	270.403	466.426
Federal	440.419	149.402	104.524	37.465	63.969	19.717
Estadual	283.141	198.615	66.416	50.883	44.871	31.645
Municipal	38.198	99.529	10.037	28.082	5.189	17.694
Privada	1.067.218	2.400.124	323.698	827.404	156.374	397.370
2008						
Total	1.900.443	3.179.613	509.222	996.597	284.697	515.621
Federal	476.509	166.592	115.890	46.225	64.031	20.005
Estadual	276.792	213.443	61.998	49.915	49.374	29.505
Municipal	39.880	100.749	8.303	24.982	6.126	18.717
Privada	1.107.262	2.698.829	323.031	875.475	165.166	447.394
2010						
Total	1.991.640	3.457.480	554.377	1.035.835	274.949	554.337
Federal	597.350	236.584	168.038	83.021	71.480	21.962
Estadual	284.611	240.087	69.508	60.527	36.740	30.103
Municipal	24.496	78.568	6.061	21.407	3.868	14.254
Privada	1.085.183	2.902.241	310.770	870.880	162.861	488.018
2011						
Total	2.101.783	3.644.979	585.321	1.101.533	295.799	569.362
Federal	651.324	275.762	172.855	87.795	74.470	23.913
Estadual	307.941	240.261	74.883	59.855	43.457	33.523
Municipal	28.546	91.557	6.534	24.675	4.309	14.994
Privada	1.113.972	3.037.399	331.049	929.208	173.563	496.932

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Para os anos de 2010 e 2011, o cálculo do turno diurno equivale à soma dos seguintes turnos: matutino, vespertino e integral.

Tabela F – Total de Matrículas, Ingressos (Total e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2002-2011

(continua)

Ano	Brasil/Regiões Geográficas	Matrículas	Ingressos		Concluintes
			Total	Por Processo Seletivo	
	Brasil	3.479.913	1.411.208	1.205.140	466.260
2002	Norte	190.111	80.860	70.909	17.765
	Nordeste	542.409	221.777	191.130	68.824
	Sudeste	1.746.277	702.257	604.169	255.980
	Sul	677.655	269.220	221.383	84.960
	Centro-Oeste	323.461	137.094	117.549	38.731
	Brasil	3.887.022	1.540.431	1.262.954	528.223
2003	Norte	230.227	75.170	65.681	23.226
	Nordeste	624.692	243.520	200.210	76.518
	Sudeste	1.918.033	785.984	647.712	283.712
	Sul	745.164	286.792	226.153	96.559
	Centro-Oeste	368.906	148.965	123.198	48.208
	Brasil	4.163.733	1.621.408	1.303.110	626.617
2004	Norte	250.676	87.508	76.221	47.739
	Nordeste	680.029	268.829	209.208	89.670
	Sudeste	2.055.200	824.920	672.861	322.876
	Sul	793.298	293.276	224.217	105.455
	Centro-Oeste	384.530	146.875	120.603	60.877
	Brasil	4.453.156	1.678.088	1.397.281	717.858
2005	Norte	261.147	90.081	79.102	35.719
	Nordeste	738.262	270.722	228.181	102.596
	Sudeste	2.209.633	862.353	721.268	387.647
	Sul	845.341	299.638	237.127	119.967
	Centro-Oeste	398.773	155.294	131.603	71.929
	Brasil	4.676.646	1.753.068	1.448.509	736.829
2006	Norte	280.554	100.303	88.177	38.301
	Nordeste	796.140	285.044	239.693	107.353
	Sudeste	2.333.514	903.612	757.359	392.699
	Sul	854.831	302.672	230.859	127.145
	Centro-Oeste	411.607	161.437	132.421	71.331
	Brasil	4.880.381	1.808.970	1.481.955	756.799
2007	Norte	303.984	102.325	90.535	44.265
	Nordeste	853.319	294.838	247.219	114.785
	Sudeste	2.431.715	947.875	782.553	402.068
	Sul	864.264	301.592	230.305	127.224
	Centro-Oeste	427.099	162.340	131.343	68.457

Tabela F – Total de Matrículas, Ingressos (Total e por Processo Seletivo) e Concluintes de Graduação Presencial – Brasil e Regiões Geográficas – 2002-2011

(conclusão)

Ano	Brasil/Regiões Geográficas	Matrículas	Ingressos		Concluintes
			Total	Por Processo Seletivo	
2008	Brasil	5.080.056	1.873.806	1.505.819	800.318
	Norte	323.190	107.929	91.387	42.356
	Nordeste	912.693	317.198	257.639	116.620
	Sudeste	2.512.560	972.671	788.269	434.152
	Sul	887.182	310.281	233.945	133.424
	Centro-Oeste	444.431	165.727	134.579	73.766
2009	Brasil	5.115.896	1.732.613	1.511.388	826.928
	Norte	313.959	105.915	96.667	43.592
	Nordeste	965.502	294.711	261.425	130.829
	Sudeste	2.516.712	891.797	789.763	447.811
	Sul	865.936	273.166	216.767	136.337
	Centro-Oeste	453.787	167.024	146.766	68.359
2010	Brasil	5.449.120	1.801.901	1.590.212	829.286
	Norte	352.358	105.583	97.956	44.679
	Nordeste	1.052.161	332.546	299.950	133.834
	Sudeste	2.656.231	906.853	807.304	447.369
	Sul	893.130	280.771	231.117	132.805
	Centro-Oeste	495.240	176.148	153.885	70.599
2011	Brasil	5.746.762	1.915.098	1.686.854	865.161
	Norte	385.717	121.856	111.013	54.806
	Nordeste	1.138.958	352.691	316.431	148.141
	Sudeste	2.755.635	957.380	847.976	445.615
	Sul	929.446	304.010	252.388	135.357
	Centro-Oeste	537.006	179.161	159.046	81.242

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Estatísticas obtidas a partir do endereço do local de oferta do curso.

Tabela G – Evolução do Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2002-2011

(continua)

Ano/Categoria Administrativa	Total					Presencial					a Distância				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica
		3.520.627	2.187.133	432.818	874.414	26.262	3.479.913	2.150.659	430.315	872.677	26.262	40.714	36.474	2.503	1.737
2002															
Estadual	437.927	403.315	-	34.612	-	415.569	380.957	-	34.612	-	22.358	22.358	-	-	-
Federal	543.598	512.423	1.061	3.852	26.262	531.634	500.459	1.061	3.852	26.262	11.964	11.964	-	-	-
Municipal	104.452	34.486	13.585	56.381	-	104.452	34.486	13.585	56.381	-	-	-	-	-	-
Particular	2.434.650	1.236.909	418.172	779.569	-	2.428.258	1.234.757	415.669	777.832	-	6.392	2.152	2.503	1.737	-
Total	3.936.933	2.319.097	503.577	1.080.458	33.801	3.887.022	2.276.281	501.108	1.075.832	33.801	49.911	42.816	2.469	4.626	-
2003															
Estadual	465.978	428.093	-	37.885	-	442.706	404.821	-	37.885	-	23.272	23.272	-	-	-
Federal	583.633	544.251	1.159	4.422	33.801	567.719	527.719	1.159	4.422	33.801	16.532	16.532	-	-	-
Municipal	126.563	52.925	15.446	58.192	-	126.563	52.925	15.446	58.192	-	-	-	-	-	-
Particular	2.760.759	1.293.828	486.972	979.959	-	2.750.652	1.290.816	484.503	975.333	-	10.107	3.012	2.469	4.626	-
Total	4.223.344	2.419.280	616.396	1.151.927	35.741	4.163.733	2.369.717	614.913	1.143.362	35.741	59.611	49.563	1.483	8.565	-
2004															
Estadual	489.529	447.691	-	41.838	-	471.661	429.823	-	41.838	-	17.868	17.868	-	-	-
Federal	592.705	552.013	1.205	3.746	35.741	574.584	533.892	1.205	3.746	35.741	18.121	18.121	-	-	-
Municipal	132.083	59.208	12.678	60.197	-	132.083	59.208	12.678	60.197	-	-	-	-	-	-
Particular	3.009.027	1.360.368	602.513	1.046.146	-	2.985.405	1.346.794	601.030	1.037.581	-	23.622	13.574	1.483	8.565	-
Total	4.567.998	2.560.917	679.417	1.299.212	28.252	4.453.156	2.469.778	674.927	1.280.199	28.252	114.642	91.139	4.490	19.013	-
2005															
Estadual	514.726	471.069	-	43.657	-	477.349	433.692	-	43.657	-	37.377	37.377	-	-	-
Federal	595.327	564.911	-	2.164	28.252	579.587	549.171	-	2.164	28.252	15.740	15.740	-	-	-
Municipal	136.651	61.351	15.757	59.543	-	135.253	59.953	15.757	59.543	-	1.398	1.398	-	-	-
Particular	3.321.094	1.463.586	663.660	1.193.848	-	3.260.967	1.426.962	659.170	1.174.835	-	60.127	36.624	4.490	19.013	-
Total	4.883.852	2.646.522	743.471	1.463.080	30.779	4.676.646	2.510.396	727.909	1.407.562	30.779	207.206	136.126	15.562	55.518	-
2006															
Estadual	502.826	457.732	-	45.094	-	481.756	436.662	-	45.094	-	21.070	21.070	-	-	-
Federal	607.180	573.590	-	2.811	30.779	589.821	556.231	-	2.811	30.779	17.359	17.359	-	-	-
Municipal	141.359	64.002	16.510	60.847	-	137.727	60.370	16.510	60.847	-	3.632	3.632	-	-	-
Particular	3.632.487	1.551.198	726.961	1.354.328	-	3.467.342	1.457.133	711.399	1.298.810	-	165.145	94.065	15.562	55.518	-

Tabela G – Evolução do Número de Matrículas de Graduação por Modalidade de Ensino e Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa – Brasil – 2002-2011

(conclusão)

Ano/Categoria Administrativa	Total				Presencial				a Distância						
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica
Total	5.250.147	2.931.117	705.642	1.579.251	34.137	4.880.381	2.644.187	680.938	1.521.119	34.137	369.766	286.930	24.704	58.132	-
2007															
Estadual	550.089	506.860	-	43.229	-	482.814	439.585	-	43.229	-	67.275	-	-	-	-
Federal	641.094	604.088	-	2.869	34.137	615.542	578.536	-	2.869	34.137	25.552	-	-	-	-
Municipal	143.994	65.945	17.617	60.432	-	142.612	64.563	17.617	60.432	-	1.382	-	-	-	-
Particular	3.914.970	1.754.224	688.025	1.472.721	-	3.639.413	1.561.503	663.321	1.414.589	-	275.557	192.721	24.704	58.132	-
Total	5.808.017	3.270.904	755.796	1.737.290	44.027	5.080.056	2.685.628	720.605	1.632.888	40.935	727.961	585.276	35.191	104.402	3.092
2008															
Estadual	710.175	666.772	-	43.403	-	490.235	446.832	-	43.403	-	219.940	-	-	-	-
Federal	698.319	652.898	-	1.394	44.027	643.101	600.772	-	1.394	40.935	55.218	52.126	-	-	3.092
Municipal	144.459	67.171	23.110	54.178	-	140.629	63.341	23.110	54.178	-	3.830	3.830	-	-	-
Particular	4.255.064	1.884.063	732.686	1.638.315	-	3.806.091	1.574.683	697.495	1.533.913	-	448.973	309.380	35.191	104.402	-
Total	5.954.021	3.306.845	795.033	1.784.046	68.097	5.115.896	2.715.720	711.328	1.634.115	54.733	838.125	591.125	83.705	149.931	13.364
2009															
Estadual	566.204	523.103	869	42.232	-	480.145	437.044	-	42.232	-	86.059	-	-	-	-
Federal	839.397	769.879	-	1.421	68.097	752.847	696.693	-	1.421	54.733	86.550	73.186	-	-	13.364
Municipal	118.263	56.946	12.980	48.337	-	118.176	56.859	12.980	48.337	-	87	87	-	-	-
Particular	4.430.157	1.956.917	781.184	1.692.056	-	3.764.728	1.525.124	697.479	1.542.125	-	665.429	431.793	83.705	-	-
Total	6.379.299	3.464.711	836.680	1.990.402	87.506	5.449.120	2.809.974	741.631	1.828.943	68.572	930.179	654.737	95.049	161.459	18.934
2010															
Estadual	601.112	547.683	1.199	52.230	-	524.698	471.269	1.199	52.230	-	76.414	-	-	-	-
Federal	938.656	849.679	-	1.471	87.506	833.934	763.891	-	1.471	68.572	104.722	85.788	-	-	18.934
Municipal	103.530	38.277	12.967	52.286	-	103.064	37.811	12.967	52.286	-	466	466	-	-	-
Privada	4.736.001	2.029.072	822.514	1.884.415	-	3.987.924	1.537.003	727.465	1.722.956	-	748.577	492.069	95.049	161.459	-
Total	6.739.689	3.632.373	921.019	2.084.671	101.626	5.746.762	2.933.555	774.862	1.955.328	83.017	992.927	698.818	146.157	129.343	18.609
2011															
Estadual	619.354	555.758	1.623	61.973	-	548.202	484.606	1.623	61.973	-	71.152	-	-	-	-
Federal	1.032.936	929.847	-	1.463	101.626	927.086	842.606	-	1.463	83.017	105.850	87.241	-	-	18.609
Municipal	121.025	56.366	13.275	51.384	-	120.103	55.444	13.275	51.384	-	922	922	-	-	-
Privada	4.966.374	2.090.402	906.121	1.969.851	-	4.151.371	1.550.899	759.964	1.840.508	-	815.003	539.503	146.157	129.343	-

Fonte: MEC/Inep.

Nota: Até 2007, foram consideradas em Faculdades: Faculdades Integradas, Instituto ou Escolas Superior, Faculdades de Tecnologia.

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2002-2011
(continua)

Ano	Brasil e Regiões Geográficas	Categoria Administrativa	Total Geral	Grau de Formação				Doutorado
				Sem Curso Superior	Com Curso Superior	Especialização	Mestrado	
2002	Brasil		227.844	167	32.063	68.923	77.404	49.287
	Norte	Privada	3.576	29	381	1.843	1.135	188
		Pública	5.225	-	1.124	1.562	1.645	894
	Nordeste	Privada	13.014	1	1.317	5.806	4.882	1.008
		Pública	21.760	-	3.975	6.097	6.715	4.973
	Sudeste	Privada	85.259	72	14.257	27.339	31.941	11.650
		Pública	34.190	36	2.955	4.447	8.228	18.524
	Sul	Privada	29.856	26	3.012	11.358	12.094	3.366
		Pública	15.450	1	1.975	3.179	4.502	5.793
	Centro-Oeste	Privada	12.133	2	1.813	5.003	4.338	977
	Pública	7.381	-	1.254	2.289	1.924	1.914	
2003	Brasil		254.153	23	35.641	74.714	89.288	54.487
	Norte	Privada	5.024	-	538	2.711	1.526	249
		Pública	5.429	-	1.075	1.521	1.841	992
	Nordeste	Privada	17.174	-	1.800	7.587	6.538	1.249
		Pública	23.189	-	4.385	5.906	7.201	5.697
	Sudeste	Privada	95.876	14	15.567	30.222	37.005	13.068
		Pública	34.339	2	3.594	3.500	7.608	19.635
	Sul	Privada	33.169	6	3.019	11.554	14.872	3.718
		Pública	17.995	1	2.164	3.660	5.573	6.597
	Centro-Oeste	Privada	14.115	-	1.910	5.914	5.118	1.173
	Pública	7.843	-	1.589	2.139	2.006	2.109	

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2002-2011
(continuação)

Ano	Brasil e Regiões Geográficas	Categoria Administrativa	Total Geral	Grau de Formação				
				Sem Curso Superior	Com Curso Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado
2004	Brasil		279.058	165	38.302	83.496	98.664	58.431
	Norte	Privada	6.712	-	792	3.542	2.072	306
		Pública	6.416	2	1.146	1.870	2.143	1.255
	Nordeste	Privada	22.624	1	2.727	9.680	8.536	1.680
		Pública	23.473	29	4.400	5.839	7.321	5.884
	Sudeste	Privada	104.430	60	15.672	33.567	40.631	14.500
		Pública	35.049	14	3.943	3.698	7.542	19.852
	Sul	Privada	35.956	48	3.210	12.541	15.984	4.173
		Pública	20.523	9	2.711	4.145	6.429	7.229
	Centro-Oeste	Privada	15.536	2	1.992	6.567	5.725	1.250
		Pública	8.339	-	1.709	2.047	2.281	2.302
	Brasil		292.504	47	37.156	86.893	105.114	63.294
Norte	Privada	7.221	-	707	3.803	2.299	412	
	Pública	6.837	4	1.115	2.042	2.275	1.401	
Nordeste	Privada	25.441	-	2.815	11.126	9.566	1.934	
	Pública	25.618	4	4.882	6.128	7.883	6.721	
Sudeste	Privada	106.898	13	15.033	34.102	42.579	15.171	
	Pública	35.903	13	3.635	3.504	7.809	20.942	
Sul	Privada	37.723	4	3.037	12.518	17.170	4.994	
	Pública	20.906	9	2.495	4.008	6.653	7.741	
Centro-Oeste	Privada	17.188	-	1.968	7.285	6.477	1.458	
	Pública	8.769	-	1.469	2.377	2.403	2.520	

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa – Brasil e Regiões Geográficas – 2002-2011 (continuação)

Ano	Brasil e Regiões Geográficas	Categoria Administrativa	Total Geral	Grau de Formação				
				Sem Curso Superior	Com Curso Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado
2006	Brasil		302.006	47	34.672	90.739	108.965	67.583
	Norte	Privada	8.210	-	720	4.525	2.512	453
		Pública	7.249	-	1.117	1.871	2.608	1.653
	Nordeste	Privada	26.661	2	2.342	12.203	10.015	2.099
		Pública	26.136	-	4.055	6.355	8.157	7.569
	Sudeste	Privada	110.444	13	14.548	36.040	43.877	15.966
		Pública	37.772	13	3.626	3.586	8.280	22.267
	Sul	Privada	37.719	2	2.790	12.667	17.306	4.954
		Pública	20.688	4	2.115	3.604	6.668	8.297
	Centro-Oeste	Privada	18.246	13	2.317	7.665	6.776	1.475
		Pública	8.881	-	1.042	2.223	2.766	2.850
	Brasil		317.041	97	36.304	94.722	112.987	72.931
Norte	Privada	9.892	-	770	5.636	2.995	491	
	Pública	7.922	3	1.177	2.198	2.609	1.935	
Nordeste	Privada	29.029	1	2.569	13.590	10.740	2.129	
	Pública	29.622	3	5.295	6.358	9.075	8.891	
Sudeste	Privada	111.727	22	14.252	36.486	44.549	16.418	
	Pública	39.454	9	3.637	3.656	8.457	23.695	
Sul	Privada	39.143	47	2.908	13.223	17.715	5.250	
	Pública	21.307	5	2.116	3.210	6.800	9.176	
Centro-Oeste	Privada	18.422	4	2.041	7.968	6.809	1.600	
	Pública	10.523	3	1.539	2.397	3.238	3.346	

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa e Regiões Geográficas – 2002-2011
(continuação)

Ano	Brasil e Regiões Geográficas	Categoria Administrativa	Total Geral	Grau de Formação				
				Sem Curso Superior	Com Curso Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado
2008	Brasil		321.493	86	33.702	96.004	114.537	77.164
	Norte	Privada	10.958	-	886	6.098	3.346	628
		Pública	8.236	5	1.050	2.225	2.897	2.059
	Nordeste	Privada	31.117	1	2.752	14.519	11.476	2.369
		Pública	30.180	21	5.019	6.393	9.053	9.694
	Sudeste	Privada	111.312	8	12.104	37.228	44.483	17.489
		Pública	40.511	13	4.327	3.341	8.420	24.410
	Sul	Privada	38.264	1	2.668	12.474	17.641	5.480
		Pública	22.640	26	1.923	3.306	7.362	10.023
	Centro-Oeste	Privada	17.948	5	1.571	7.981	6.808	1.583
		Pública	10.327	6	1.402	2.439	3.051	3.429
	Brasil		340.817	174	27.921	99.406	123.466	89.850
	Norte	Privada	10.781	11	696	5.639	3.765	670
Pública		10.580	4	1.436	2.748	3.722	2.670	
Nordeste	Privada	32.452	10	1.934	14.907	12.819	2.782	
	Pública	33.483	31	5.027	5.933	10.805	11.687	
Sudeste	Privada	116.275	44	8.207	39.966	47.936	20.122	
	Pública	43.831	27	3.049	3.161	8.853	28.741	
Sul	Privada	40.621	20	2.126	13.453	18.778	6.244	
	Pública	22.898	11	3.125	2.659	6.491	10.612	
Centro-Oeste	Privada	17.711	16	987	8.386	6.783	1.539	
	Pública	12.185	-	1.334	2.554	3.514	4.783	

Tabela H – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício, por Grau de Formação, segundo Categoria Administrativa e Regiões Geográficas – 2002-2011 (conclusão)

Ano	Brasil e Regiões Geográficas	Categoria Administrativa	Total Geral	Grau de Formação				
				Sem Curso Superior	Com Curso Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado
2010	Brasil		345.335	381	17.150	99.318	130.291	98.195
	Norte	Privada	10.277	2	235	5.508	3.812	720
		Pública	11.392	134	1.028	3.033	4.108	3.089
	Nordeste	Privada	32.574	16	591	15.165	13.661	3.141
		Pública	35.437	18	4.215	5.881	12.074	13.249
	Sudeste	Privada	112.774	17	4.454	38.969	48.399	20.935
		Pública	47.523	13	2.602	3.445	10.305	31.158
	Sul	Privada	41.021	14	1.251	13.876	19.512	6.368
		Pública	23.049	6	1.131	2.364	7.356	12.192
	Centro-Oeste	Privada	17.900	62	413	8.501	7.120	1.804
		Pública	13.388	99	1.230	2.576	3.944	5.539
	2011	Brasil		357.418	23	14.061	99.231	137.090
Norte		Privada	10.797	1	112	5.648	4.135	901
		Pública	11.747	2	913	2.893	4.443	3.496
Nordeste		Privada	33.522	2	327	14.713	14.735	3.745
		Pública	37.305	2	3.198	6.298	13.098	14.709
Sudeste		Privada	115.041	1	3.131	39.359	49.904	22.646
		Pública	50.911	12	2.889	3.504	11.178	33.328
Sul		Privada	40.560	1	886	13.310	19.734	6.629
		Pública	25.549	-	1.096	2.659	8.291	13.503
Centro-Oeste		Privada	17.914	1	168	8.197	7.446	2.102
		Pública	14.072	1	1.341	2.650	4.126	5.954

Fonte: MEC/Inep.

Notas: Até 2007, foram consideradas em Faculdades, Faculdade Integrada, Instituto ou Escola Superior, Faculdade de Tecnologia.

A região geográfica a que a função docente está vinculada refere-se ao endereço da reitoria ou sede administrativa da IES.

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2002-2011

(continua)

Ano/Categoria Administrativa/Regime de Trabalho	Total	Organização Acadêmica				
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Centros Federais de Educação Tecnológica	
2002	Total	242.475	153.003	23.925	63.527	2.020
Pública	Tempo Integral	70.004	65.808	191	2.398	1.607
	Tempo Parcial	17.090	14.822	10	1.920	338
	Horista	5.121	2.297	410	2.339	75
Federal	Tempo Integral	42.889	40.555	101	626	1.607
	Tempo Parcial	7.435	6.920	10	167	338
	Horista	696	581	23	17	75
Estadual	Tempo Integral	26.060	24.599	-	1.461	-
	Tempo Parcial	7.760	6.843	-	917	-
	Horista	1.534	1.005	-	529	-
Municipal	Tempo Integral	1.055	654	90	311	-
	Tempo Parcial	1.895	1.059	-	836	-
	Horista	2.891	711	387	1.793	-
Privada	Tempo Integral	24.460	14.545	4.039	5.876	-
	Tempo Parcial	41.919	20.177	6.800	14.942	-
	Horista	83.881	35.354	12.475	36.052	-
	Total	268.816	158.702	27.307	80.247	2.560
Pública	Tempo Integral	71.001	66.170	224	2.459	2.148
	Tempo Parcial	17.551	15.041	233	1.949	328
	Horista	7.311	4.448	231	2.548	84
Federal	Tempo Integral	43.270	40.317	128	677	2.148
	Tempo Parcial	7.388	6.916	7	137	328
	Horista	1.448	1.337	-	27	84
Estadual	Tempo Integral	26.577	25.044	-	1.533	-
	Tempo Parcial	8.020	7.075	-	945	-
	Horista	1.501	1.007	-	494	-
Municipal	Tempo Integral	1.154	809	96	249	-
	Tempo Parcial	2.143	1.050	226	867	-
	Horista	4.362	2.104	231	2.027	-
Privada	Tempo Integral	25.325	14.212	3.514	7.599	-
	Tempo Parcial	44.919	18.201	8.203	18.515	-
	Horista	102.709	40.630	14.902	47.177	-

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2002-2011

(continuação)

Ano/Categoria Administrativa/Regime de Trabalho		Total	Organização Acadêmica				
			Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Centros Federais de Educação Tecnológica	
2004	Total	279.058	155.374	32.087	87.364	4.233	
	Pública	Tempo Integral	68.745	62.851	185	2.386	3.323
		Tempo Parcial	17.431	14.841	47	1.816	727
		Horista	7.624	4.050	282	3.109	183
	Federal	Tempo Integral	41.049	37.049	119	558	3.323
		Tempo Parcial	8.315	7.466	6	116	727
		Horista	973	768	-	22	183
	Estadual	Tempo Integral	26.108	24.510	-	1.598	-
		Tempo Parcial	7.030	6.013	-	1.017	-
		Horista	2.728	2.034	-	694	-
	Municipal	Tempo Integral	1.588	1.292	66	230	-
		Tempo Parcial	2.086	1.362	41	683	-
		Horista	3.923	1.248	282	2.393	-
	Privada	Tempo Integral	26.812	14.953	4.648	7.211	-
		Tempo Parcial	44.162	17.949	9.669	16.544	-
		Horista	114.284	40.730	17.256	56.298	-
		Total	292.504	159.277	32.630	96.575	4.022
	2005	Pública	Tempo Integral	72.438	66.286	77	2.356
Tempo Parcial			18.059	16.244	94	1.493	228
Horista			7.536	3.962	341	3.158	75
Federal		Tempo Integral	44.351	40.179	-	453	3.719
		Tempo Parcial	8.373	8.060	-	85	228
		Horista	219	136	-	8	75
Estadual		Tempo Integral	26.697	25.100	-	1.597	-
		Tempo Parcial	8.211	7.418	-	793	-
		Horista	2.769	2.041	-	728	-
Municipal		Tempo Integral	1.390	1.007	77	306	-
		Tempo Parcial	1.475	766	94	615	-
		Horista	4.548	1.785	341	2.422	-
Privada		Tempo Integral	32.224	18.711	5.796	7.717	-
		Tempo Parcial	48.045	20.118	9.501	18.426	-
		Horista	114.202	33.956	16.821	63.425	-

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2002-2011

(continuação)

Ano/Categoria Administrativa/Regime de Trabalho	Total	Organização Acadêmica				
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Centros Federais de Educação Tecnológica	
2006	Total	302.006	158.946	34.627	104.230	4.203
Pública	Tempo Integral	74.623	68.292	98	2.593	3.640
	Tempo Parcial	16.443	14.332	21	1.764	326
	Horista	9.660	5.720	408	3.295	237
Federal	Tempo Integral	45.396	41.097	-	659	3.640
	Tempo Parcial	7.264	6.826	-	112	326
	Horista	1.900	1.659	-	4	237
Estadual	Tempo Integral	27.770	26.148	-	1.622	-
	Tempo Parcial	7.820	6.786	-	1.034	-
	Horista	2.864	2.063	-	801	-
Municipal	Tempo Integral	1.457	1.047	98	312	-
	Tempo Parcial	1.359	720	21	618	-
	Horista	4.896	1.998	408	2.490	-
Privada	Tempo Integral	33.127	18.109	6.712	8.306	-
	Tempo Parcial	46.688	21.397	7.865	17.426	-
	Horista	121.465	31.096	19.523	70.846	-
	Total	317.041	166.957	33.791	110.988	5.305
Pública	Tempo Integral	80.885	73.766	127	2.541	4.451
	Tempo Parcial	19.217	16.822	63	1.566	766
	Horista	8.726	5.149	388	3.101	88
Federal	Tempo Integral	49.516	44.301	-	764	4.451
	Tempo Parcial	8.257	7.439	-	52	766
	Horista	1.383	1.283	-	12	88
Estadual	Tempo Integral	29.459	28.018	-	1.441	-
	Tempo Parcial	9.067	8.225	-	842	-
	Horista	3.183	2.392	-	791	-
Municipal	Tempo Integral	1.910	1.447	127	336	-
	Tempo Parcial	1.893	1.158	63	672	-
	Horista	4.160	1.474	388	2.298	-
Privada	Tempo Integral	37.614	20.080	7.237	10.297	-
	Tempo Parcial	47.652	19.343	8.005	20.304	-
	Horista	122.947	31.797	17.971	73.179	-

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2002-2011

(continuação)

Ano/Categoria Administrativa/Regime de Trabalho	Total	Organização Acadêmica				
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Centros Federais de Educação Tecnológica	
2008	Total	321.493	167.388	34.577	111.875	7.653
Pública	Tempo Integral	85.180	76.236	146	2.200	6.598
	Tempo Parcial	18.084	15.758	119	1.447	760
	Horista	8.630	4.766	664	2.905	295
Federal	Tempo Integral	52.738	45.812	-	328	6.598
	Tempo Parcial	8.242	7.448	-	34	760
	Horista	803	506	-	2	295
Estadual	Tempo Integral	30.709	29.012	-	1.697	-
	Tempo Parcial	8.277	7.387	-	890	-
	Horista	3.056	2.529	-	527	-
Municipal	Tempo Integral	1.733	1.412	146	175	-
	Tempo Parcial	1.565	923	119	523	-
	Horista	4.771	1.731	664	2.376	-
Privada	Tempo Integral	39.508	20.344	7.160	12.004	-
	Tempo Parcial	49.204	19.221	8.502	21.481	-
	Horista	120.887	31.063	17.986	71.838	-
	Total	340.817	181.575	35.553	116.719	6.970
Pública	Tempo Integral	97.069	88.967	208	1.961	5.933
	Tempo Parcial	17.485	15.299	237	1.444	505
	Horista	8.423	4.134	595	3.162	532
Federal	Tempo Integral	63.215	56.912	-	370	5.933
	Tempo Parcial	7.985	7.438	-	42	505
	Horista	1.028	492	-	4	532
Estadual	Tempo Integral	32.445	30.914	106	1.425	-
	Tempo Parcial	7.938	7.091	6	841	-
	Horista	2.762	1.878	1	883	-
Municipal	Tempo Integral	1.409	1.141	102	166	-
	Tempo Parcial	1.562	770	231	561	-
	Horista	4.633	1.764	594	2.275	-
Privada	Tempo Integral	46.894	24.178	8.301	14.415	-
	Tempo Parcial	55.574	18.944	7.757	28.873	-
	Horista	115.372	30.053	18.455	66.864	-

Tabela I – Evolução do Número de Funções Docentes em Exercício por Organização Acadêmica, segundo Categoria Administrativa e Regime de Trabalho – Brasil – 2002-2011

(conclusão)

Ano/Categoria Administrativa/Regime de Trabalho	Total	Organização Acadêmica				
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e Centros Federais de Educação Tecnológica	
2010	Total	345.335	183.122	34.348	119.340	8.525
Pública	Tempo Integral	104.957	94.636	415	2.361	7.545
	Tempo Parcial	16.924	14.402	329	1.719	474
	Horista	8.908	4.369	374	3.659	506
Federal	Tempo Integral	70.481	62.570	-	366	7.545
	Tempo Parcial	7.416	6.901	-	41	474
	Horista	711	196	-	9	506
Estadual	Tempo Integral	33.062	31.266	115	1.681	-
	Tempo Parcial	7.873	6.942	-	931	-
	Horista	4.134	2.756	-	1.378	-
Municipal	Tempo Integral	1.414	800	300	314	-
	Tempo Parcial	1.635	559	329	747	-
	Horista	4.063	1.417	374	2.272	-
Privada	Tempo Integral	51.413	25.796	8.303	17.314	-
	Tempo Parcial	60.164	17.302	8.556	34.306	-
	Horista	102.969	26.617	16.371	59.981	-
2011	Total	357.418	190.879	35.591	120.339	10.609
Pública	Tempo Integral	113.225	100.709	469	2.538	9.509
	Tempo Parcial	17.418	14.592	371	1.820	635
	Horista	8.941	4.354	314	3.808	465
Federal	Tempo Integral	77.003	67.113	-	381	9.509
	Tempo Parcial	6.861	6.182	-	44	635
	Horista	544	74	-	5	465
Estadual	Tempo Integral	34.100	32.308	126	1.666	-
	Tempo Parcial	8.462	7.658	14	790	-
	Horista	4.814	2.822	-	1.992	-
Municipal	Tempo Integral	2.122	1.288	343	491	-
	Tempo Parcial	2.095	752	357	986	-
	Horista	3.583	1.458	314	1.811	-
Privada	Tempo Integral	54.489	28.037	8.627	17.825	-
	Tempo Parcial	67.877	18.329	9.434	40.114	-
	Horista	95.468	24.858	16.376	54.234	-

Fonte: MEC/Inep.

Notas: Para os anos de 2002 a 2003, as informações de funções docentes desagregadas por regime de trabalho referem-se ao total de funções docentes. Até 2007, foram consideradas em Faculdades: Faculdade, Faculdade Integrada, Instituto ou Escola Superior, Faculdade de Tecnologia.



INEP

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA